Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

10º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO 02/2021, QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FUNDAÇÃO OSESP PARA GESTÃO DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, COMPLEXO CULTURAL JULIO PRESTES/ SALA SÃO PAULO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da **SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS (SCEIC)**, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta **MARILIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 25.625.920-3 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FUNDAÇÃO OSESP**, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 07.495.643/0001-00, tendo endereço à Praça Júlio Prestes, nº 16, 2º andar, Campos Elíseos, CEP 01218-020, São Paulo, SP, e com estatuto registrado no 10º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 28161, neste ato representada por **MARCELO DE OLIVEIRA LOPES,** Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 16.713.316-0 SSP/SP e do CPF/MF nº 064.051.548-74, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI nº 010.00000052/2023-43, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o Contrato de Gestão nº 02/2021, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente Termo de Aditamento tem por objeto a alteração da Cláusula Sétima e seu Parágrafo Primeiro; alteração da Cláusula Oitava; e substituição do ANEXO I – PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO, ANEXO TÉCNICO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO; ANEXO IV – OBRIGAÇÕES E ROTINAS E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO; ANEXO TÉCNICO V - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO, que passam a vigorar da seguinte forma:

CLÁUSULA SÉTIMA
DOS RECURSOS FINANCEIROS

PARÁGRAFO PRIMEIRO *– Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos II, III E IV a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e*

*condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso**, a importância global de R$ 328.629.575,06 (Trezentos e vinte e oito milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quinhentos e setenta e cinco reais e seis centavos).***

CLÁUSULA OITAVA
SISTEMA DE REPASSE DE RECURSOS

*Para o exercício de 2025, a **CONTRATANTE** repassará à **CONTRATADA** um total de R$ 68.785.000,00 (sessenta e oito milhões, setecentos e oitenta e cinco mil reais), mediante o pagamento de 12 parcelas de acordo com o "Anexo V – Cronograma de Desembolso".*

***PARÁGRAFO SEGUNDO** – O montante de R$ 68.785.000,00 (sessenta e oito milhões, setecentos e oitenta e cinco mil reais), que onerará a rubrica 13.392.1222.6211.0000 no item 33.50.85 – 01 no exercício de 2025, será repassado na seguinte conformidade:*
1 – 90% do valor previsto no "caput", correspondentes a R$ 61.906.500,00 (Sessenta e um milhões, novecentos e seis mil e quinhentos reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V;
2 – 10% do valor previsto no "caput", correspondentes a R$ 6.878.500,00 (seis milhões, oitocentos e setenta e oito mil e quinhentos reais), serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual;
3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no quadrimestre subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do contrato não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo Aditivo.

CONTRATANTE
Marilia Marton
Secretária
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CONTRATADA
Marcelo De Oliveira Lopes
Diretor Executivo
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO – FUNDAÇÃO OSESP

TESTEMUNHAS

Nome: Sandra Stefanie Amaral Ghirotti
RG: 53.542.385-8

Nome: Marcos Vinicius Carnaval
RG: 44.907.351-8

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes**, **Usuário Externo**, em 08/12/2025, às 13:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval**, **Chefe de Divisão**, em 08/12/2025, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti**, **Assistente Técnico II**, em 08/12/2025, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 08/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0090642462** e o código CRC **D16A9D03**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

ANEXO I

PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

10º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FOSESP

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021

PERÍDO: 01/04/2021 - 31/12/2025

ANO: 2025

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

REFERENTE A GESTÃO PARA FOMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES JUNTO A ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, AO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES / SALA SÃO PAULO E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

ÍNDICE DO PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

I. Apresentação e Justificativa de Interesse **04**

II. Objetivo Geral **22**

III. Operacionalização **22**

A - Expansão do público **23**

B - Aproximação e fortalecimento do diálogo com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção **30**

C - Expansão e profissionalização da área **34**

D - Fortalecimento da marca OSESP.....**36**

E - Fortalecimento do equipamento Sala São Paulo **(e atualização)** **41**
F - Adoção de regras de *compliance* **46**
G - Ampliar as formas de garantir sustentabilidade **47**
H - Fortalecimento da parceria com os municípios **53**
I - Avaliação dos Resultados **54**
J - Adotar protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências ...**56**
K - Produção de conteúdo digital **58**
L - Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional **60**
M - Fortalecimento de Políticas Inclusivas **60**
N - Perspectivas futuras **61**

Complexo Cultural Julio Prestes **64**

IV. Programa OSESP **68**

Eixo 1 – Atividades de Difusão e Acesso **71**
Eixo 2 – Atividades Educativas e Formação de Novas Plateias.....**.76**
Eixo 3 – Atividades de Pesquisa, Fomento e Formação Técnica.....**80**
Eixo 4 – Estímulo à Criação **91**
Eixo 5 – Mapeamento, Registro e Memória **92**

Festival de Inverno Campos do Jordão **95**

V. Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda (e atualização) **97**

Piso Boulevard (objeto do 10º Aditamento) **101**

VI. Financiamento e Fomento **102**
VII. Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional **108**
VIII. Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade **112**
IX. Monitoramento e Avaliação dos Resultados **117**

I. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA DE INTERESSE

VISÃO INSTITUCIONAL E ARTICULAÇÃO COM AS DIRETRIZES PROGRAMÁTICAS

A Fundação Osesp, durante o período contratual, manteve suas diretrizes programáticas em acordo com as políticas culturais estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, ratificando todo o escopo apresentado detalhadamente nos tópicos abaixo.

A Fundação assegurou a continuidade das diretrizes estabelecidas promovendo o desenvolvimento e a excelência de seus corpos artísticos, fortaleceu a cultura digital através da divulgação consistente de suas atividades nas diversas mídias digitais, contribuiu para o desenvolvimento e formação profissional de jovens músicos, desenvolveu e formou plateias disponibilizando gratuitamente concertos à população, dentre outras diversas ações.

Adicionalmente, criou um novo espaço destinado à realização de espetáculos que contemplam diversas linguagens artísticas - a Estação Motiva Cultural, ampliando o alcance de suas ações culturais e reforçando o compromisso com a democratização do acesso à arte.

Para esse 10º Termo de Aditamento apresenta a proposta de realização da substituição do piso da área “Boulevard” que compreende a entrada da Praça Julio Prestes, 16 até a entrada da recepção administrativa no 1º subsolo (entrada P1) e a escada que leva ao estacionamento descoberto no nível térreo do Complexo Cultural Julio Prestes – CCJP.

Todas essas iniciativas foram conduzidas com rigoroso respeito e preservação do patrimônio histórico sob sua responsabilidade.

A Fundação aperfeiçoou seus modelos de governança, implantou procedimentos administrativos transparentes, adotou as melhores práticas de gestão do setor e contribuiu de forma efetiva para o aprimoramento do cenário cultural paulista. Prossegue em permanente desenvolvimento para que o Complexo Cultural Julio Prestes e seus espaços, especialmente a Sala São Paulo e a Estação Motiva Cultural, a Osesp e o Festival de Inverno de Campos do Jordão continuem servindo principalmente à população do Estado de São Paulo e concretizando, de forma exemplar, a política cultural do Estado.

Abaixo apresentaremos um resumo, por tópico, das realizações da Fundação Osesp.

Os textos originais encaminhados por ocasião da apresentação da proposta do contrato de gestão CG 02/2021,

permanecem os mesmos.

A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp, no decorrer de sua história quase septuagenária, não apenas assumiu papel de relevância na vida cultural dos cidadãos paulistas e brasileiros, como representa no exterior o estado da arte na música clássica do país.

Esse papel deve ser mensurado para além de sua série de concertos e do entretenimento que proporciona, mas, sobretudo, pelo efeito simbólico que a Osesp carrega em várias dimensões da vida social. *Construir e preservar uma instituição cultural do porte de uma orquestra requer compromisso com a identidade coletiva e de seus indivíduos, capacidade e* discernimento para absorver e fomentar seu poder criativo e sensibilidade para as necessidades culturais do povo.

Num sentido prático, através da sua programação, a orquestra deve interagir com todas as camadas da população, com todas as áreas do pensamento. Através dela, colecionar o imaginário coletivo, retratar os vários tempos de nossa história, sua conexão com o passado, sua atualidade e, ao estimular a criação, consequentemente, projetar o futuro. Não por acaso, a música de concerto de muitos povos transmite a essência de sua formação, expressando o espírito de seus cidadãos, carregando seus valores e suas cores.

Tal é o poder da música de concerto que, através da execução dos cânones, pode-se mesmo cotejar as várias identidades, confrontá-las e, através da contemplação contínua, promover o entendimento profundo de outras realidades e a aceitação das diferenças. Promover o entendimento da diversidade pela aceitação das diferenças dos traços constituintes dos seus vários atores não é tarefa simples.

Nesse sentido, a Orquestra Sinfônica do Estado e a Sala São Paulo carregam a tarefa importante de serem agentes vivos e pulsantes, instrumentos pelos quais se podem coligir, preservar e desenvolver os elementos que caracterizam nossa cultura, com todos os predicados que nos permitam dar conta de uma sociedade pujante, múltipla e altamente mutável.

No meio desse cadinho paulista, surge a real vocação da Osesp: ser e refletir o que é a sociedade paulista, com suas forças e particularidades, dando espaço à nossa pluralidade e cosmopolitismo. Dicotomicamente, ser *global e local*. Trazer o mundo para São Paulo, ou refletir o mundo que São Paulo já deposita em si. E nesse papel fundamental de fazer circular os elementos externos e internos que nos influenciam é que a Osesp adquiriu sua dimensão simbólica de instituição de referência dos paulistas, de depositária da nossa identidade. Esse papel, contudo, não foi criado apenas filosoficamente, mas no dia a dia, a cada projeto e cada novo programa.

Ter assumido essa função implica também ter aberto as portas da Sala e da Osesp para uma miríade de correntes artísticas, músicos de todas origens e de todos estilos. Ser uma instituição aberta, acreditamos, não é apenas uma declaração de princípios, mas uma diretriz que perseguimos no cotidiano, desde a escolha de repertórios aos locais de concertos, da preocupação com a formação de novos públicos ao desejo e direito de fruição dos já iniciados. Na prática, participar da construção de uma instituição que dê conta de tantas realidades, como é o caso de São Paulo, é possibilitar que o livre trânsito de ideias seja o elemento propulsor da programação. Muito relevante, nesse aspecto, é a busca do diálogo mais amplo, entre as várias correntes de pensamento, incluindo as várias linguagens culturais e manifestações artísticas, de forma que a abertura seja ainda mais interativa, democrática e criativa.

O Estado de São Paulo possui uma das melhores estruturas de equipamentos culturais do país. Ainda que sejam uma parte pequena de todo esse patrimônio coletivo, os equipamentos que são objeto dessa proposta carregam um simbolismo muito expressivo. O Complexo Cultural Júlio Prestes, com sua sala de concertos e orquestra sinfônica, constitui-se num sólido conjunto, que tem influência no cenário e no dinamismo da produção cultural paulista.

Muito falamos do poder desse binômio, orquestra e sala, como forças preservadoras e geradoras de valor social. Mas, para além dessa dimensão, temos a imensa responsabilidade de promover a atividade cultural no seu aspecto econômico. O Brasil ainda explora timidamente seu potencial cultural na dimensão de atividade geradora de emprego e renda, apesar da enorme admiração internacional pela arte brasileira, sobretudo por sua música. Esse setor, com políticas de incentivo adequadas, ainda pode aumentar muito sua capacidade de geração de recursos operacionais, explorar melhor suas capacidades mercadológicas e de sustentação financeira.

Nos últimos 15 anos, a Fundação Osesp teve relativo êxito na busca pela diversificação de suas receitas. O Estado, que anteriormente financiava integralmente as atividades com recursos orçamentários, hoje provê apenas 50% das necessidades. Os produtos gerados e a contribuição da sociedade têm sido, e serão ainda mais, fundamentais para manutenção desse padrão de financiamento. O desafio de ampliação das receitas próprias e doações privadas é enorme, sobretudo pelas contingências da prolongada crise econômica, agravada pelos efeitos da pandemia.

Entendemos que o crescimento da cultura digital e a força da imagem do equipamento cultural - num sistema de valoração de mercado que muito aprecia bens intangíveis - bem como o fortalecimento institucional e o valor percebido dos atributos reconhecidos na marca, sejam elementos de uma fórmula muito positiva para obtenção de recursos, seja através da comercialização de produtos, seja através da captação de patrocínios e doações.

Unindo a força da imagem da Osesp, o orgulho que os paulistanos e brasileiros nutrem pela instituição e uma lista de bons serviços prestados ao longo dos anos, acreditamos que temos um conjunto bastante coeso e forte para que os agentes econômicos de vários setores possam se beneficiar de parcerias verdadeiramente vantajosas, no mercado de patrocínio corporativo.

No campo do apoio das pessoas físicas, já temos um razoavelmente bem-sucedido projeto de captação, mas que ainda pode ter sua capacidade expandida. Em que pese o hábito ainda incipiente de doação pessoal no Brasil, entendemos que os vários formatos de nossos projetos artísticos e educacionais representam bem o desejo do público e são as bases para uma efetiva apropriação da instituição pelos cidadãos paulistas, não só pelo potencial de financiamento, mas sobretudo pelo efeito de pertencimento que pode gerar, com amplificações desejáveis na geração de público e desenvolvimento da cultura musical.

Desde a abertura da Sala São Paulo, em 1999, a Osesp consolidou sua reputação com séries de concertos bem estruturadas e de qualidade muito apreciável, o que já é um grande feito. Paulatinamente, a Osesp foi universalizando o acesso a todas as camadas da população, fazendo do conjunto um equipamento mais aberto e democrático. Hoje mais de 60% do público presencial atingido por nossos projetos não necessita de qualquer desembolso. Ainda assim queremos ampliar nossas fronteiras, tanto na quantidade de público quanto no aspecto geográfico, levando a Osesp para todas as regiões do Estado, presencial ou virtualmente. Apesar dos limites físicos que um projeto como esse encontra, é nosso objetivo que ele possa ser, de alguma forma, equilibradamente distribuído pelo universo de cidadãos que com ele contribui. Avançar nesse processo, em conjunto com outras iniciativas governamentais, é um passo definitivo à solidificação institucional, conferindo à música clássica um papel relevante no processo de educação continuada dos indivíduos. Esses conceitos perpassam todos os projetos sob a gestão da Fundação Osesp e permanecerão como valores constantes da organização e da parceria com o Estado.

Tal arcabouço conceitual só adquire sentido, contudo, em ações objetivas e práticas no deslinde diário das atividades. Nelas é que a política pública ganha força e matéria. Nas metas que acompanham esse projeto estabelecemos as formas e os meios com que a Fundação Osesp caminhará no atingimento real dos resultados desejados e tão bem articulados nas diretrizes políticas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A começar pelo projeto principal, a própria orquestra. Embora tenha atingido um grau reconhecido de qualidade artística e excelência, as estratégias para o desenvolvimento artístico, contidas nesse documento, serão bases para o contínuo crescimento. Os desafios de fazer melhor aquilo que já se faz muito bem são fundamentais para o artista. Desenvolver e aprimorar as capacidades técnicas dos músicos depende de um projeto artístico ambicioso. Séries de concertos muito bem desenhadas, preservando o grande cânone, mas buscando a música do nosso tempo, com destaque para a música do Brasil e de São Paulo.

O estímulo à criação é um valor constante de nossas temporadas, com encomendas especiais, primeiras audições e novas edições dos compositores brasileiros mais importantes. Nosso Centro de Documentação Musical é um departamento vivo, que além de trabalhar na produção de material orquestral para a temporada, através da editora, disponibiliza para orquestras de todo o mundo um material musicalmente fidedigno e de ótima qualidade para execução. Não restrito à música orquestral, mas a todo tipo de obra dentro de nosso espectro de programação: música de câmara, instrumental e vocal, música coral e mesmo os gêneros que ficam nos limites da música de concerto. Enfim, o nosso projeto artístico tem como uma de suas metas a preservação e fomento da criação nacional - de novo, aqui, sedimentando os valores de nossa identidade artística.

No termo que se iniciará, pretendemos que ela esteja ainda mais ao alcance das várias camadas do público. A existência de um templo musical, mantido pelo estado na capital, é um privilégio que os paulistas reconhecem e defendem. Nem toda grande cidade do mundo dispõe de um equipamento dessa magnitude. É nossa responsabilidade mantê-lo, funcional e artisticamente. Não basta que exista e que seja mantido com higidez, mas deve estar pronto a receber todo cidadão que dele queira desfrutar. Nosso compromisso será com a disponibilização frequente e qualificada de eventos que sejam universais, que abracem todo o espectro social, de forma plana e igualitária. Queremos que a icônica Sala São Paulo seja um equipamento ainda mais acessível e um endereço de propriedade de direito e de fato da população de São Paulo. Concertos gratuitos e a preços populares, ensaios abertos, concertos didáticos, público universitário, atendimento à legislação com preços diferenciados para idosos e estudantes, um lugar de entendimento da pluralidade e da diversidade. Tudo isso, que já é característica imanente da instituição, será ainda mais verdadeiro e presente no projeto que aqui se apresenta.

Nesse aspecto, caberá ainda uma palavra sobre o impacto de nossas atividades educacionais e de formação de plateia. Entendemos que não se deve dissociar a atividade cultural do processo educacional. Esse último, amplo pela natureza e extensão, não sobrevive dignamente sem que haja um espectro cultural, um ambiente de fruição e liberdade que são o solo no qual floresce a atividade artística. Formar indivíduos plenos de sua consciência cidadã implica forçosamente que se lhes possa conferir oportunidades de experimentação e criação e, para tanto, não há ferramenta melhor e mais eficaz do que a possibilidade de fruição artística, que *não é elemento acessório, mas parte fundamental do processo educativo do indivíduo*. Como tal, não pode ser privilégio de alguns, mas essencial a todos. A Fundação Osesp irá perseguir sua meta, já bem encaminhada, de propiciar a todo e qualquer cidadão a possibilidade de enriquecimento cultural e educacional através de seus vários projetos.

No sentido de promover a inclusão, não basta ofertar eventos e facilitar o acesso, por mais que já seja um passo. Precisamos que os indivíduos se apropriem efetivamente do projeto cultural e de forma abrangente. Além de acesso, participação. Assim, dentro dos projetos educacionais da Fundação Osesp, continuaremos a agir através de várias frentes complementares, treinando os professores multiplicadores que farão com que a primeira experiência dos alunos com a música de concerto seja prazerosa e qualificada. Estes alunos, uma vez bem informados, sensibilizam suas famílias e todos passam a fazer parte de uma grande rede, cujos efeitos têm sido muito benéficos, enriquecendo a demanda por cultura de qualidade. Uma rede dotada de sinergia e de força, para que se possa amplificar os efeitos da política pública e promover o enriquecimento cultural do cidadão.

Outro aspecto relevante das atividades da Fundação Osesp é a qualificação profissional. A Academia de Música, reconhecida como uma das mais efetivas incubadoras de bons músicos clássicos do país, já gerou frutos notáveis e grande parte de nossos alunos figuram em todas as orquestras do país. No momento, a Academia passa por um processo de reconhecimento pelos órgãos oficiais como um curso credenciado e apto a oferecer certificação formal técnica aos seus egressos. Juntamente com o Festival de Inverno, essas serão as duas linhas de força para a profissionalização dos talentosos jovens brasileiros. O fortalecimento do departamento educacional garantirá, também, a condição de imunidade tributária da Fundação Osesp e a melhor aplicação dos recursos públicos.

Visando, ainda, à qualificação profissional do meio cultural de maneira mais ampla, acreditamos que o padrão de gestão estabelecido pela Fundação Osesp tenha potencial de ser replicado por instituições congêneres, sobretudo aquelas que necessitam de apoio técnico, seja em áreas finalísticas, seja em áreas tipicamente administrativas. A Fundação pretende

manter apoio técnico para atender a essas demandas.

Pelos resultados que apresentamos nos últimos 15 anos, decorridos três ciclos contratuais completos, a Fundação Osesp acredita ter todas as condições técnicas e gerenciais para dar prosseguimento eficaz e melhor substância às políticas culturais do Estado de São Paulo. Aperfeiçoamos a governança, criamos e implantamos procedimentos transparentes, estabelecemos as melhores práticas no setor e contribuímos efetivamente para a mudança do cenário de gestão cultural. Prosseguiremos em contínuo desenvolvimento para que a Sala São Paulo, a Osesp e o Festival de Inverno continuem servindo a população paulista e dando materialidade à política cultural do Estado de São Paulo.

PROPÓSITO E ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO

Na visão da Fundação Osesp, a Osesp tem a ambição de ser percebida como uma das melhores orquestras do mundo. Cultural e artisticamente quer ser uma referência na música clássica do Brasil e do continente latino-americano. Pelo contínuo desenvolvimento de sua qualidade, quer ser admirada pelo público paulista e brasileiro, e contribuir de maneira decisiva para o respeito nacional e internacional pela música clássica, em geral, e pela excelência dos repertórios brasileiro e latino-americano, em particular. Quer ainda contribuir efetivamente para a maior articulação entre as várias culturas musicais do continente. Mantendo relacionamento privilegiado com o meio cultural da cidade, do estado e do país, de forma sempre comprometida com a nossa realidade, a Osesp almeja também exercer papel de liderança na formação de público e educação musical.

Resultado de amplas discussões no âmbito do Comitê de Busca do novo Regente Titular e Diretor Musical da Osesp (2020-2024), Thierry Fischer, o parágrafo acima resume as principais intenções artísticas e institucionais que devem nos guiar ao longo dos próximos anos. Cada sentença poderia ser objeto de um ensaio à parte. Para além disso, a pandemia da Covid-19 forçosamente nos levou a repensar, senão os objetivos, pelo menos as etapas de sua viabilidade; e também nos incentivou a desenvolver várias frentes de trabalho, marcadamente no campo digital, que se mostram agora importantes e são comentadas em outros pontos deste documento.

Para nossos propósitos aqui, vale a pena desdobrar, antes de mais nada e sinteticamente, os vários itens desse parágrafo e alguns de seus desdobramentos, à luz das contingências atuais.

REGENTE TITULAR/ DIRETOR MUSICAL

A escolha do novo Regente Titular e Diretor Musical, em 2019, já sinalizava uma nova ênfase, derivada da definição do propósito estabelecido para a orquestra e suas implicações sobre a identidade. Consagrado internacionalmente, tendo sido diretor musical de orquestras como a Sinfônica da BBC no País de Gales e a Sinfônica de Utah (EUA) – onde realizou e segue desenvolvendo notável trabalho de crescimento artístico, institucional e social --, principal convidado da Filarmônica de Seul e regente convidado de conjuntos como a Filarmônica de Londres, a Chamber Orchestra of Europe e a Cleveland Orchestra, entre muitos outros, Thierry Fischer é não só um músico de excepcional talento, mas também um líder nato. Seu projeto para a Osesp tem como principal objetivo o crescimento e amadurecimento artístico do grupo, baseado numa visão a ser construída juntamente com os próprios músicos; mas abrange também a consolidação e expansão de nossas responsabilidades educativas e sociais, e o consequente fortalecimento da identidade coletiva da Fundação.

De formação pessoal multicultural e poliglota (suíço, nascido no Zâmbia), e tendo iniciado a carreira como flautista – chefe de naipe, por muitos anos, de orquestras regidas por Nikolaus Harnoncourt e Claudio Abbado –, ele é um músico que conhece uma orquestra intimamente por dentro, mas combina essa experiência com sua natural curiosidade por outras culturas e pelo interesse em questões candentes da atualidade. Já avançando no domínio da língua portuguesa, declara com franqueza sua vontade de construir uma relação de longa duração com a Osesp, com São Paulo e com o Brasil.

Apesar de muito prejudicado pelas limitações da pandemia, que até dezembro só havia permitido que regesse a semana de abertura da Temporada e mais outras duas semanas em 2020, embarcou no projeto de reger a integral das sinfonias de Beethoven, no ano em que comemoramos os 250 anos de nascimento do compositor. A apresentação em concertos (presenciais e digitais) e a gravação das sinfonias para lançamento pelo Selo Digital Osesp devem servir de emblema de seu trabalho artisticamente transformador, e também como base para outros repertórios, a serem interpretados por ele, à frente da Orquestra: desde música contemporânea até mestres do romantismo europeu, desde grandes monumentos do modernismo, para uma programação celebrando os 100 anos da Semana de Arte Moderna, em 2022, até música brasileira e latino-americana – a começar por Alberto Nepomuceno, já na presente Temporada, homenageando o centenário de morte do compositor cearense.

PROGRAMAÇÃO ARTÍSTICA

A programação artística é periodicamente ajustada em conformidade com as estratégias definidas pela gestão artística e executiva da Fundação Osesp. Nesse contexto, nos últimos anos do CG 02/2021, além da Temporada anual da Osesp, foram desenvolvidos programas com repertórios especiais, direcionados aos patrocinadores e parceiros institucionais, com o objetivo de fortalecer as ações de relacionamento e ampliar as oportunidades de captação de recursos.

A estratégia de desenvolvimento da programação artística permaneceu com o mesmo escopo ao longo do período contratado.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

Todas essas qualidades contribuem para o principal objetivo da Osesp, como de qualquer grande orquestra que almeja se manter assim: uma melhoria contínua da qualidade de execução musical, fazendo uso de medidas comprovadas que permitam caminhar nessa direção. A programação dos concertos será, como sempre, um elemento crucial neste processo.

Com uma temporada de largo porte – em média, 32 semanas de programação sinfônica, com 3 a 4 apresentações por semana, mais as temporadas de câmara (quarteto de cordas, recitais) e coral – a programação deve se pautar pelo equilíbrio e também, sem paradoxo, pela variedade.

Equilíbrio significa contemplar os mais variados períodos, estilos, tendências, nacionalidades, formações. Tanto os grandes autores canônicos como os compositores do século 20 e novos nomes do século 21 precisam estar presentes na Temporada; tanto as obras mais conhecidas precisam sempre ser reapresentadas como as menos conhecidas e as novidades.

Variedade: para além do já dito no parágrafo acima, a programação contempla mudanças de efetivo orquestral, instrumento solista, estilo e origem – seja dentro de um programa, seja na sequência de vários, conforme for o caso.

Cabe lembrar aqui os parâmetros definidos pela Comissão Artística, que revisa regularmente a programação em andamento:

Do ponto de vista técnico e conceitual, há a necessidade de que a programação reflita as expectativas e necessidades da orquestra e do público sob vários aspectos:

a) Preservação do repertório clássico tradicional, com a execução de obras do cânone orquestral;

b) Inovação, seja encomenda de obras a compositores nacionais e estrangeiros, seja pela execução de repertório contemporâneo, de forma a manter a instituição na fronteira da produção musical do nosso tempo;

c) Crescimento técnico-musical através da execução de um repertório desafiador com regentes diversos, que dê conta das necessidades de desenvolvimento artístico dos grupos orquestrais e vocais sob gestão da Fundação Osesp.

Com esses dois critérios básicos em mente, então – equilíbrio e variedade –, a programação é pensada como curadoria. E tal curadoria está atrelada, de forma não estrita, ao tema geral da Temporada, prática inaugurada em 2012, com “Música em Tempos de Guerra e de Paz” e continuada com “Sagrações da Primavera” (2013), “Osesp 60” (2014), “Lugares da Música” (2015), “Estado de Escuta” (2016), “Mundo Maior” (2017), “Natureza dos Sons” (2018), “Futuros do Passado” (2019) e “Beethoven 250” (2020). Sem pretensão de definir itens específicos da programação, esses temas são modos de situar todas nossas atividades no contexto cultural e social mais amplo. Contra esse pano de fundo, a curadoria busca organizar de forma orgânica as várias séries de programas: nessa visão, os concertos sinfônicos dialogam com os programas de câmara, os concertos corais e os recitais de solistas. Vale dizer que todas as séries são pensadas como um grande conjunto de cerca de 60 programas.

Cada Temporada tem vários eixos, que promovem essa almejada coerência em meio à diversidade, a saber: Ciclos, Artista em Residência, Compositor Visitante, Encomendas, Série de Concertos Populares, dentre outras possibilidades. Abaixo, um descritivo breve. Ciclos: por exemplo, “Villa-Lobos em Foco”, com várias obras espalhadas pelos vários grupos; ou “Rachmaninov: Concertos para Piano e Orquestra”; ou ainda “Alberto Nepomuceno: 100 anos de morte”, para ficar só nesses.

Artista em Residência: a cada Temporada, o artista escolhido faz dois programas diferentes com a orquestra (total de 6 apresentações), um recital solo, um programa de câmara e uma (ou mais de uma) *masterclass*. A série foi inaugurada por Antonio Meneses (2012); seguiram-se Nathalie Stutzmann, Jean-Efflam Bavouzet, Arnaldo Cohen, Paul Lewis, Isabelle Faust, Emmanuel Pahud e Paulo Szot (2019). Antoine Tamestit, que viria em 2020, foi impedido de estar conosco pelas contingências da pandemia.

Compositor Visitante: todos os anos a Osesp recebe um compositor, que fica em São Paulo durante uma semana, para um (ou mais de um) programa, incluindo número significativo de obras de sua autoria, além de palestras e entrevistas. Foram Visitantes da Osesp em anos recentes: Osvaldo Golijov, Thomas Adès, Magnus Lindberg, Lera Auerbach, James Macmillan, Unsuk Chin, Philippe Manoury e Huang Ruo - todos nomes da primeira linha na atualidade. Brett Dean, em 2020, foi impedido de estar conosco pelas contingências da pandemia. Para além desses nomes, recebemos também diversos outros compositores e compositoras, para visitas pontuais, num programa regular de estreias brasileiras e latino-americanas, de nomes como Clarice Assad, Paulo Costa Lima, Marlos Nobre e João Guilheme Ripper (entre os brasileiros), Michael Daugherty, Mason Bates e Anna Clyne (entre os estrangeiros).

Encomendas: em média, quatro encomendas a autores brasileiros por ano, para os vários grupos da Osesp. Desde 2012, passamos também a participar anualmente de co-encomendas internacionais, em conjunto com outras grandes orquestras (London Philharmonic Orchestra, Orchestre de Paris, Sinfônicas de Baltimore e Dresden, entre outras), para autores como John Adams, James MacMillan, Enrico Chapela e Chick Corea. Desde 2014, mantemos também programa de co-encomendas anuais com a Fundação Calouste Gulbenkian, de Lisboa, o projeto SP-LX – Nova Música do Brasil e de Portugal.

Série de Concertos Populares: concertos a preço popular, concertos matinais gratuitos, “Maratona Jovens Solistas da Osesp” e Ensaios Abertos são programas oferecidos para um público diverso da plateia regular de assinantes da Osesp, a preços reduzidos ou com entrada franca.

Para além do interesse musical em si, o propósito curatorial mais amplo, por trás de todas essas inciativas, está em definir

um campo cultural abrangente, atualizado e vivo para toda a atividade artística da Osesp.

A possibilidade de criar diálogos – entre obras, estilos, artistas – é outra marca da programação, que aposta sempre na vitalidade do repertório, quando aberto para essas trocas, e na revitalização permanente dos nossos hábitos de escuta. O diálogo deve ser vivo também entre a Osesp e os mais variados públicos. Cabe ressaltar ainda, nesse contexto, as várias parcerias firmadas com outras instituições, como a já citada Fundação Calouste Gulbenkian (co-encomendas anuais a compositores brasileiros e portugueses, alternadamente) e a Pinacoteca do Estado (arte brasileira exibida em nossos materiais gráficos), ou a Family of Halls, grupo de teatros projetados pela Artec ao redor do mundo, reunindo Sala São Paulo e teatros de Birmingham (UK), Wroclaw (Polônia), Lahti (Finlândia) e Bodø (Noruega), entre outros, sempre no espírito de dialogar produtivamente com outras entidades de ponta da produção cultural brasileira e internacional.

Pensada em seu sentido mais fundo, a programação artística reforça o caráter simultaneamente local e global assumido pela Osesp efetivamente nesses últimos anos. Local nos seus comprometimentos mais fundamentais, nos laços afetivos e nas mais variadas atividades ao longo de cada ano; global no escopo e no alcance das nossas atividades, integradas ao circuito internacional da música clássica. As turnês da última década – com destaque para as apresentações no festival BBC Proms, no Royal Albert Hall de Londres (2012 e 2016), e para os concertos em teatros como a Philharmonie (Berlim), a Salle Pleyel (Paris) e a Grosses Festspielhaus (Salzburgo) – as gravações (prioritariamente para o selos Naxos, com especial destaque para os programados dez discos na série “Música no Brasil”, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores) e os concertos digitais – acessíveis em nosso canal no *YouTube* – são todas atividades conduzidas no âmbito dessa visão.

Quanto à escolha de regentes e solistas, nossa regra básica é buscar o melhor em todas as áreas. Dito isso, há alguns critérios em jogo:

· Convidar e apresentar ao público brasileiro o maior número possível de grandes artistas, sejam consagrados, sejam novos nomes;

· Renovar convites aos artistas que já vieram com sucesso, consolidando relações ao longo de anos;

· Garantir presença aos maiores nomes da música brasileira;

· Estimular novos nomes de destaque da música brasileira;

· Garantir um perfil cosmopolita de primeira linha para cada Temporada;

· Fazer algumas apostas em nomes jovens e/ou menos conhecidos;

· Incentivar a presença de regentes e solistas mulheres;

· Mais recentemente - e com efeito maior em temporadas futuras, incentivar a presença de artistas clássicos negros erefletir, nos palcos, a diversidade em todas as suas dimensões.

A Osesp é reconhecida internacionalmente por sua qualidade artística e alto grau de execução em todos os períodos da música clássica, sobretudo o repertório romântico e do séc. XX, o que deve ser preservado, pois consensualmente é a partir desse repertório que se pode melhor mensurar e valorizar o desenvolvimento artístico e técnico da orquestra.

Isto posto, entende-se que um repertório ao qual ela pode se dedicar, com diferencial marcante em relação aos demais grupos orquestrais, é o da <u>música brasileira e latino-americana</u>. Quanto à primeira, de relevância perene para nós, merece realce nossa planejada gravação (em curso) de dez discos para a já mencionada série “Música do Brasil”, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores e o selo Naxos. Quanto à outra, sem qualquer pretensão de cobri-la de modo exaustivo, será importante em Temporadas futuras a efetiva presença de música latino-americana.

Isto já se vê de modo marcante na planejada Temporada 2021, que inclui um grande ciclo Piazzolla 100, e que terá como Artista em Residência a pianista venezuelana Gabriela Montero e como Compositor Visitante o argentino Esteban Benzecry – de quem será ouvido o Concerto para Piano – Universos Infinitos, com o solista (conterrâneo seu) Sergio Tiempo. Teremos também conosco os maestros Giancarlo Guerrero (Costa Rica) e Carlos Miguel Prieto (México), a regente coral argentina Silvana Vallesi e os cantores Idwer Alvares e Juan Tomás Martinez, solistas da Cantata Criolla do compositor venezuelano Antonio Estévez (1916-88). E ainda o pianista portenho Pablo Ziegler, do grupo original e Piazzolla, e o virtuose clássico argentino, Nelson Goerner, além do grupo Escualo (músicos da Osesp) e do pianista Hércules Gomes, todos tocando Piazzolla, entre outros autores.

A médio para longo prazo, a Osesp quer privilegiar e intensificar sua presença no continente latino-americano, sem a pretensão de se tornar e muito menos ser vista como proprietária de uma produção musical que é múltipla, diversificada e patrimônio de todos os países da região. Entre outras ações, pensamos fazer co-encomendas de obras de compositores latino-americanos, idealmente em parceria com outras orquestras/ instituições. Deverão ser trazidas para perto da Osesp e da Sala São Paulo organizações musicais congêneres, assim como compositores contemporâneos da América Latina, envolvendo desde o estímulo à criação de obras até a promoção de concertos e a presença de suas obras em nossa temporada de concertos e no Festival de Inverno de Campos do Jordão. Uma maior presença de artistas convidados brasileiros e latino-americanos pode também ser uma contribuição para o aprofundamento de um mercado regional mais ativo e autônomo, menos eurocêntrico – o que se torna ainda mais estratégico à vista das dificuldades de viagem causadas pela pandemia, hoje e, quem sabe, a médio prazo também. Pensamos ainda na criação de convênios com outras instituições latino-americanas, para programas de intercâmbio e projetos educativos, por exemplo, incluindo o Festival de Inverno.

A ocasião favorece nosso propósito, na Temporada 2021. Nem sempre, decerto, será possível apresentar tanta música da América Latina, lado a lado com o repertório brasileiro e as vertentes perenes do grande repertório sinfônico. Mas, sem

monopolizar nossa programação, caracteristicamente ampla e variada, assumimos uma intenção de desbravar, em alguma medida, a música de concerto do nosso continente e de tornar a Osesp uma intérprete de referência não só da cultura musical brasileira, mas latino-americana como um todo. Isso será importante para a identidade artística e cultural da Osesp, e também para seu reconhecimento nacional e internacional. O que, por sua vez, sempre tem relevância para a sustentação da alta qualidade de artistas convidados e, por consequência, para o crescimento artístico do grupo – e portanto, também, para a manutenção e ampliação do público.

Conquanto a pandemia tenha impossibilitado, por ora, a realização de viagens para a articulação de parcerias efetivas com outras instituições latino-americanas, esperamos ter oportunidade de fazê-lo futuramente. Tanto do ponto de vista artístico quanto educativo, contamos desenvolver residências, programas de co-encomenda de obras, coproduções tecnológicas, e assim por diante. Isso será crucial para que a Osesp possa exercer seu papel de liderança continental, fazendo valer um espírito cosmopolita e moderno, marcadamente colaborativo, característico dos valores da Fundação Osesp, como de tanto do melhor da cultura paulista e paulistana. Somos uma orquestra global e local, como há muito dizemos. O global às vezes começa mais perto de casa; e o local vai mais longe: uma orquestra paulista, brasileira e latino-americana.

DESAFIOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Podemos evidenciar o fato de que as adversidades enfrentadas durante o período da pandemia também atuaram como catalisadoras de importantes desenvolvimentos positivos. Entre eles, evidenciam-se os significativos avanços artísticos e técnicos, especialmente nas áreas de comunicação e difusão digital.

A inauguração do estúdio de gravação no Complexo Cultural Júlio Prestes constituiu um marco expressivo nesse processo de evolução e uma entrega estratégica resultante da parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação Osesp, representando um progresso relevante nas ações de modernização tecnológica e ampliação da difusão cultural.

A iniciativa ampliou o escopo das atividades desenvolvidas na Sala São Paulo, permitindo a transmissão ao vivo de concertos, palestras sobre os conteúdos apresentados na programação, podcasts e projetos educacionais em diversas plataformas digitais — YouTube, Facebook, Instagram, Twitter, TikTok e nos portais oficiais da Osesp, da Sala São Paulo e do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Essa integração digital contribuiu diretamente para o fortalecimento das políticas públicas de democratização do acesso à cultura e de valorização da produção artística paulista.

O estúdio foi projetado para gravação e transmissão de concertos e ações formativas, com infraestrutura compatível com padrões internacionais de excelência.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

Ninguém poderia imaginar o que se passou, mundo afora, ao longo dos últimos meses, por consequência da pandemia de Covid-19. As dificuldades e desafios para a Fundação Osesp não foram pequenos; serão comentados em detalhe, em outra seção deste texto. Mas cabe aqui ressaltar o quanto essas dificuldades acabaram incentivando também desenvolvimentos positivos – desde um fortalecimento do senso de identidade coletiva de todos os músicos e colaboradores da Fundação até mudanças e avanços artísticos e técnicos, em especial, na área de comunicação e difusão digital.

Não é de hoje que a Osesp mantém intensa atividade nesse campo. A começar pela transmissão digital de concertos – lembrando que fomos a primeira orquestra brasileira a oferecer essa modalidade, em 2012, dando início a uma série de três a quatro concertos digitais por ano, desde então. Voltaremos a isso em seguida. Mas cabe elencar várias outras iniciativas de comunicação e formação, a começar pelo *site* da Osesp (muito rico de materiais de referência e pesquisa), passando pelo Selo Digital (centrado no repertório brasileiro, em gravações ao vivo da Orquestra, do Coro e de outros grupos, com mais de 40 títulos lançados, todos com livre acesso), pelo miniprograma de rádio Minuto Osesp (comentários sobre as obras da Temporada) e chegando à Revista Osesp (em formatos impresso e digital), desde 2017 com periodicidade anual e, há muito, reconhecida como publicação de referência da área. Cabe ainda lembrar a veiculação de todos os programas da Orquestra pela Rádio Cultura FM e afiliadas, inclusive pela EBU (*European Broadcast Union*), e também pela internet; e os cerca de dez concertos transmitidos pela TV Cultura, em rede nacional, a cada temporada. A utilização de meios tecnológicos de ponta tem sido uma ferramenta de enorme valia na ampliação do alcance de nossos projetos. Essas ferramentas só se fizeram intensificar durante a pandemia.

Como tantas outras instituições culturais, impedidas durante meses de abrir suas portas, a Fundação Osesp ampliou muito sua atuação nas redes sociais (*Instagram, Facebook*, *Twitter*) e também no seu canal de vídeo no *YouTube*. Os números falam por si e dão uma medida da receptividade do público, assim como do engajamento dos nossos próprios músicos. Foram 865 postagens, nas mídias sociais da Osesp e da Sala São Paulo, entre os dias 16 de março (no início da primeira semana depois do fechamento da Sala São Paulo ao público) e 9 de outubro, um dia depois da última transmissão digital ao vivo da Osesp sem público na Sala São Paulo, antes da reabertura. Segue abaixo um resumo dos vídeos disponibilizados:

· Transmissões ao vivo na Sala São Paulo (durante a pandemia): 15;

· Acervo da Osesp (vídeos de outras Temporadas): 37;

· Osesp em Casa (vídeos dos músicos, em suas casas): 57;

· Transmissão ao vivo Academia da Osesp: 1;

· Concerto Digital Osesp (de Temporadas passadas): 7;

· Música na Cabeça (*lives* da Osesp): 11;

· *Work in Progress* (documentário para o canal Arte1): 6.

Nada menos de 135 vídeos foram vistos 1.354.548 vezes nos canais onde postados na íntegra. No *YouTube*: foram 107.535 horas de vídeos assistidas. No *Facebook*: 15.560 horas de vídeos assistidas (no *Instagram* e no *Twitter* não é possível quantificar essa métrica).

Alcance *Instagram*: 4.091.396 pessoas;

Alcance *Facebook*: 7.281.877 pessoas;

Total: 11.373.273 pessoas.

Merecem destaque a antológica transmissão digital, ao vivo da Sala São Paulo, do *spalla* Emmanuele Baldini tocando a Chaconne de Bach, para violino solo, no dia 28 de março; um muito elogiado filme coletivo do Trenzinho do Caipira de Villa-Lobos, com os músicos da Osesp e o maestro Thierry Fischer, cada um em sua casa; outro da Suíte Nordestina, de Ronaldo Miranda, com os cantores do Coro da Osesp, também cada um à distância; e muito especialmente os dez concertos digitais da Orquestra, ao vivo da Sala São Paulo – concertos agora hospedados em nosso canal de *YouTube*.

Tudo isso torna desejável a sustentação das novas formas de atividade digital, pelo menos em alguma escala, durante e depois da pandemia. Dada a demanda do público por materiais artísticos e educativos, e o modo, também, como nossas postagens e nossos vídeos foram recebidos, seguindo as diretrizes da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, a Fundação Osesp mantém sua atividade digital, com transmissões semanais dos concertos da Osesp e que, na medida das possibilidades, regrados os direitos autorais, serão disponibilizadas para acesso permanente.

Para solidificar esse projeto de transmissões digitais, com oferta contínua de qualidade técnica e curatorial, a Fundação Osesp está provendo a Sala São Paulo com equipamento de ponta definitivo e contratando equipe de operação. Estamos caminhando nesse sentido e vamos, já em 2021, contar com uma infraestrutura suficiente para essas transmissões regulares. Para além de transmissão dos concertos da Osesp e demais grupos (Coros, Quarteto), eventualmente de recitais de solistas convidados também, com a Sala permanentemente capacitada (o que implica a necessária ampliação do quadro funcional), poderíamos também transmitir, por exemplo, os concertos didáticos (Descubra a Orquestra), atendendo um público escolar de todas as regiões do Estado e do país. Esta será uma nova e importantíssima etapa do nosso trabalho de formação de público e de educação cultural, no sentido mais amplo. Pode-se pensar também na realização de outros concertos e eventos (palestras, seminários), promovidos pela Fundação Osesp e disponibilizados em larga escala graças à habilitação digital da Sala.

Nosso engajamento com as causas da educação vem de longe. Merece ser pontuado aqui igualmente nosso engajamento com questões sociais do nosso tempo, que dizem respeito à atividade cultural, em seu sentido mais amplo, como os esforços para incentivar a diversidade étnico-racial – sem falar nas políticas de contratação da Fundação Osesp e no número de negros em cargos de alta responsabilidade (como a Gerência da Orquestra, Gerência de Produção e Gerência Técnica da Sala São Paulo, entre outros), registre-se aqui, no que diz respeito à programação artística, propriamente dita, a recente interpretação pela Orquestra de obra do compositor negro norte-americano George Walker e adiante-se a participação em futuras temporadas de artistas negros como o clarinetista Anthony MgGill, o regente Kevin John Edusei e o compositor Marcos Balter.

Nessa seara vale também mencionar a iniciativa dos Concertos Acessíveis promovidos pela Fundação Osesp desde 2017. Nestes concertos contamos com recursos de acessibilidade como áudio descrição do espetáculo e intérprete de Libras para garantir a fruição por pessoas com deficiência.

Ressalte-se ainda o empenho em promover a participação de mulheres, em todos os níveis de atividade artística e institucional – com destaque para nosso pioneirismo mundial em nomear uma Regente Titular da Orquestra, Marin Alsop (2012-19), e também Regentes Titulares do Coro da Osesp (Naomi Munakata e Valentina Peleggi).

Tópicos como esses marcam nossa era, no cruzamento de questões culturais e sociais. Tudo isso não vem de agora, mas só se tornou mais agudo, em tempos de intensificada comunicação direta com os mais diversos representantes do nosso público e os mais variados setores da sociedade. Contamos reforçar nosso envolvimento com essas e outras questões, cientes de que a Osesp tem um papel público e não pode se furtar a defender os valores democráticos que são, desde sempre, os nossos, e que precisam ser pensados com a responsabilidade e coragem que se espera de uma grande instituição cultural paulista e brasileira.

Com tantos elementos em mente, a Fundação Osesp estima levar adiante uma análise de seus processos de comunicação, tanto para seus públicos internos quanto externos, incorporando atributos de seu propósito em todas as suas formas de interação com o meio cultural, especialmente em sua estratégia de branding, buscando também a mitigação do sentimento de elitização da música clássica e, por extensão, da própria Osesp. Essa é uma questão estrutural do setor, mas a Osesp não vai se furtar à obrigação de fazer da sua programação e de suas atividades elementos de efetiva democratização.

Quanto ao último item, será igualmente importante o aprimoramento de parcerias institucionais, por um lado, especialmente no campo educativo; e a realização de apresentações fora da Sala São Paulo e em outras cidades do Estado e do país. Promover, tanto quanto possível, a itinerância da Orquestra é uma estratégia fundamental não só para a ampliação do nosso público, mas como forma de honrar o apoio desse mesmo público, espalhado por todo o Estado de São Paulo. E levar a Osesp a outras partes do país consolida nosso papel como orquestra brasileira. Isso ganha outro acento ainda nas turnês internacionais. Embora, por conta da pandemia, tenha sido interrompida uma tratativa para possível turnê europeia em 2021, novas viagens serão estudadas com o desenrolar do tempo, avaliando sua pertinência artística e institucional, e de acordo com as possibilidades efetivas de financiamento. A circulação da Osesp e de seus grupos – seja ela municipal, estadual,

nacional, ou internacional – está ligada, naturalmente, à capacidade de angariar recursos específicos; e será devidamente tratada em outras partes desta proposta.

II. Objetivo geral

> "Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura o Objeto Cultural Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes (Sala São Paulo) e Festival de Inverno de Campos do Jordão, visando a propiciar vivências de formação profissional e fruição relacionadas à cultura, que estimulem o engajamento dos indivíduos em relações significativas e inspiradoras, com a perspectiva de articular, em todo o Estado, situações de apreciação, investigação e troca que dinamizem os modos de relacionamento entre públicos diversos e as linguagens artísticas, com ênfase no contexto brasileiro e adotando perspectivas contemporâneas, em estreita consonância com a política de difusão cultural e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UDBL/SEC."

Fonte: Modelo de proposta técnica e orçamentária contida no termo de referência à pag 61

III. Operacionalização

Houve ajustes nas estruturas tanto da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo – SCEIC quanto na Fundação Osesp. Contudo as políticas e diretrizes permaneceram as mesmas com pequenos ajustes ao longo do período contratual, que serão reportados nos itens abaixo:

Com base na Política Cultural do Estado de São Paulo; na política de difusão do Estado de São Paulo; nas diretrizes da UDBL para a Osesp, SSP e Festival; e nos eixos de atuação e nas diretrizes programáticas do TR apresentamos abaixo as principais propostas/ações da Fundação Osesp visando endereçar os itens de "A" a "K" (págs. 20 a 25), bem como as perspectivas futuras ("L").

A - Expansão do Público

De modo geral, a Osesp tem se consolidado como um equipamento cultural de referência, assegurando aos cidadãos do Estado acesso pleno a experiências artísticas e culturais de excelência no campo da música clássica, com qualidade, consistência e amplitude de acesso, em acordo com o que foi proposto no Plano de Ação apresentado por ocasião da assinatura do CG 02/2021.

Nos últimos anos, a instituição tem ampliado de forma expressiva o alcance de suas atividades, sustentada por uma das maiores bases de assinantes e por uma crescente diversificação de público, demonstrando o fortalecimento e a vitalidade de sua programação.

A criação da Osesp Duas e Trinta constituiu um marco nesse processo, oferecendo novas possibilidades de fruição musical e de engajamento com diferentes perfis de público, por serem concertos em horário alternativo e a preços populares. Paralelamente, a manutenção dos concertos gratuitos reafirma o compromisso da Fundação Osesp com a democratização do acesso à música clássica, ampliando o alcance social de suas iniciativas.

Destaque também para as ações voltadas à acessibilidade e inclusão, com concertos e visitas educativas que contam com recursos de audiodescrição e Libras, assegurando a participação de pessoas com algum tipo de deficiência. Os concertos didáticos voltados a estudantes e professores, em especial da rede pública de ensino, reforçam a dimensão pedagógica e formativa da instituição, contribuindo para a formação de novos públicos e para o fortalecimento do vínculo entre a Osesp e a comunidade educacional.

Dessa forma, a Osesp reafirma seu papel como referência nacional na promoção e difusão da música clássica, ampliando continuamente seu impacto cultural e social por meio de políticas de acesso, diversidade e excelência artística.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

A Fundação Osesp deverá agir em frentes múltiplas e simultâneas quanto à expansão de público:

1) Na fidelização de seu público atual;

2) Na conquista de novos públicos para atividades já existentes; e

3) Na ampliação do alcance de seus projetos, mediante a adoção de novas ações e programas.

Por meio de um projeto artístico consistente, traduzido ao longo da Temporada de Concertos pela escolha de um repertório abrangente, a expansão do público se dará por diversos caminhos.

Por um lado, a Osesp continuará a atender aos frequentadores assíduos e assinantes já conhecedores do repertório sinfônico, solidificando sua audiência e consequentemente promovendo a manutenção de um prestígio que perdura por décadas. Nesse sentido, entende-se como fundamental incluir sistematicamente o repertório tradicional e cânones da música ocidental. Exemplos recentes são os projetos Beethoven 250 (2020), as Sinfonia de Schumann (2019), a Maratona Mozart (2018), as séries Haydn em Foco e Tchaikovsky em Foco (2017), e a série Grandes Clássicos, que traz sempre repertório de clássicos conhecidos da música sinfônica sob regência maestros brasileiros de representatividade no cenário

musical – como é o caso de Isaac Karabtchevsky, Fábio Mechetti, Roberto Tibiriça, dentre tantos outros.

Outro ponto fundamental é a música brasileira, segmento para o qual a Osesp manterá séries integralmente dedicadas à valorização de compositores e à realização de ciclos de obras. A título de exemplo do que pode ser realizado nos próximos anos, em 2019 e 2020 a Osesp realizou a Semana Camargo Guarnieri, que além da execução do repertório do compositor, fez o registro fonográfico de importantes obras para instrumento solo e orquestra. Outros pontos marcantes em temporadas passadas, como os 100 anos de Claudio Santoro (2019), o projeto Viva Villa (2018) e os 250 anos do Padre José Mauricio (2017), entre outras efemérides, dão a dimensão da importância que a Osesp confere a essa missão, como orquestra brasileira, de contribuir para a difusão da nossa música e da expansão de seu público.

No âmbito da música que se situa esteticamente mais próxima da nossa era, a ampla execução do repertório do século XX é marca também significativa da escolha e decisão das temporadas futuras da Osesp. Exemplos não faltam: obras de Arnold Schönberg, Olivier Messiaen, Igor Stravinsky, Dmitri Shostakovich, grandes compositores universais são parte recorrente dos programas da orquestra, colocando a Osesp em sintonia com o circuito mundial de orquestras de maior prestígio global. Vale ressaltar que, além de ampliar o conhecimento do público já habituado às salas de concerto, jovens músicos e estudantes em processo de formação passam a frequentar a Sala São Paulo em virtude da oportunidade de se aproximar de grandes nomes da composição internacional mais atual e conhecer sua produção musical.

A criação do OSESP 60, programação com apresentações mais curtas, mais dinâmicas, sem intervalo e sempre seguidas de uma conversa entre solistas, maestro e público, trouxe ao público uma maneira diferente de apreciar a música de concerto. Junto à fruição de um programa com a orquestra, o contato com músicos participantes daquele programa específico permite uma aproximação ainda maior, desejável por diversos aspectos: pela possibilidade de desmistificar a visão de distanciamento historicamente construída entre o artista e o público, pela oportunidade de experimentar um diálogo com esses mesmos artistas, sendo possível perguntar a eles acerca de seus processos de preparo, suas ansiedades e preocupações quando adentram ao palco – questões muitas vezes similares a diversas outras profissões, trazendo em si uma possibilidade de empatia entre público e artista.

O projeto de *Encomendas* a novos compositores continuará sua missão de ampliar os laços da Osesp com novas gerações de compositores, regentes e intérpretes, contemplando também aqueles ligados ao meio acadêmico.

Ao criar e manter programas de aproximação com grandes intérpretes da atualidade, tais como *Artista em Residência*, o público de jovens estudantes de um instrumento musical pode usufruir de um contato mais próximo e frutífero com esses artistas, que além de se apresentarem para o público em geral, também oferecem *masterclasses* abertas a estudantes ávidos por receber orientações desses artistas de expressiva carreira internacional.

Entre as atividades educacionais que continuarão a exercer com eficiência o papel de expansão de público, está o programa *Descubra a Orquestra,* um programa multifacetado, destinado à Rede de Ensino do Estado de São Paulo, que se preocupa tanto com desenvolvimento profissional do professor, treinando-o para o ensino da apreciação musical, quanto com o desenvolvimento intelectual do aluno. Esse programa receberá a cada ano um número expressivo de alunos da Rede de Ensino do Estado de São Paulo. Todos têm acesso a um *Concerto Didático* nas dependências da Sala São Paulo, além de *Atividades Musicais* em grupos especiais de tamanho estrategicamente reduzido, com contato direto com os instrumentos da orquestra, absorvendo conteúdos históricos qualificados e melhorando sua capacidade de apreciação musical. O mesmo se aplica aos professores da Rede de Ensino do Estado, com a oferta de uma importante atividade de treinamento, os *Cursos de Formação Musical*, que objetivam prepará-los para atuar como multiplicadores no processo de formação musical dentro de suas escolas. Cada professor multiplicador torna-se, a partir dessa atividade na Osesp, um disseminador da cultura musical da qual passa a fazer parte; para cada um dos alunos que assistem aos Concertos Didáticos, uma nova porta se abre, com diversas possibilidades de interação e participação nos demais projetos da Osesp, a maioria deles total gratuidade, como é o caso do *Descubra a Orquestra*.

A missão de expansão do público, especialmente aquele além dos limites da Capital, em direção ao Interior e Litoral do estado, é também significativa e continuará a se desenvolver de maneira efetiva no *Osesp Itinerante*, um projeto criado pela Fundação Osesp em 2008 e que aglutina atividades artísticas e educacionais realizadas fora da Sala São Paulo por todos os corpos artísticos da Osesp, sempre com entrada franca ao público. A ampla distribuição de sua excelência musical é uma prioridade para a Osesp, levando a cultura musical ao grande público do estado e consagrando esse formato interativo. Ao longo do ano, diversas cidades receberão concertos do Coro e de Grupos de Câmara da Osesp, em apresentações nos espaços culturais próprios de cada uma delas, locais onde a população já tem presença habitual. Além das atividades de performance, cursos de apreciação musical e oficinas de instrumento são ações de enorme impacto na ampliação do conhecimento por parte do público. As oficinas, que permitem contato com os profissionais da Osesp, exercem papel norteador para jovens músicos estudantes dos instrumentos de orquestra, com impacto decisivo na formação e na carreira. Dentre todos os programas, o *Osesp Itinerante*, cujo maior foco está na descentralização do acesso, continuará exercendo importante papel na oferta de programas de difusão e educação mediante ações fora dos limites físicos da Sala São Paulo.

Com vistas à valorização e fruição do patrimônio histórico, outra atividade educacional de relevância, complemento fundamental do ponto de vista da oferta de uma experiência cultural mais ampla, a *Visita Monitorada* oferece atendimento ao público que almeja conhecer aspectos históricos e técnicos do Complexo Cultural Júlio Prestes e da Sala São Paulo, sendo também um importante programa de aproximação com o público não usual da sala de concertos. Visitantes de outras cidades e estados, e mesmo de outros países, buscam na Visita Monitorada um meio de se aproximar da cultura paulista. Nessas visitas, apresentam-se elementos históricos do desenvolvimento econômico e social do Estado de São Paulo, a inserção da Estação Júlio Prestes nesse contexto, culminando com sua função de polo de produção e acesso à música clássica da mais alta qualidade no qual se transformou o jardim de inverno da antiga edificação ferroviária. A cada ano, um público mais numeroso realiza a visita às dependências do Complexo Cultural Júlio Prestes e nossas ações futuras vão ampliar esse alcance, sobretudo nos meios virtuais, aproximando São Paulo de todos os cidadãos brasileiros.

Duas séries de concertos também já atuam, e assim continuarão, de forma significativa na expansão de público da Capital e cidades próximas. Os concertos *Matinais Osesp* trazem a oportunidade de fruição gratuita de música de alta qualidade,

sendo que o cidadão encontra na Sala São Paulo uma vasta programação de concertos com os principais grupos orquestrais paulistas, além da própria Osesp. Nessa mesma direção, os *Concertos a Preço Popular* realizados pela Osesp também servem como oportunidade de acesso e consequente expansão do público.

No aspecto multimídia, através dos diversos canais adotados pela Osesp – *Site* Osesp, Selo Digital, *Podcast*, Minuto Osesp, Revista Osesp – e através de canais parceiros, pretende-se atingir novos públicos por meio da divulgação de informações específicas para cada programa, da oferta gratuita de gravações da obra de importantes compositores brasileiros, da divulgação da programação via rádio ou até mesmo impressa. A utilização de meios tecnológicos de ponta tem sido uma ferramenta de enorme valia na ampliação do alcance de nossos projetos, como a criação do *Concerto Digital Osesp*, que efetivamente tem concretizado o ideal de levar a música clássica para um público iniciante. Fato marcante neste ano por conta do contexto de isolamento social foi a criação da *Sala São Paulo Digital*, que por meio do *YouTube*, *Facebook*, *Instagram* e *Twitter*, permitiram durante o ano de 2020 o acesso aos conteúdos Osesp a mais de 10 milhões de pessoas. Com uma programação estruturada nos blocos *Acervo Osesp, g*ravações de concertos memoráveis da Osesp junto a grandes maestros e solistas, transmissões ao vivo e concertos digitais, "fique em casa com os músicos da Osesp", momentos compartilhados por músicos da Osesp e do Coro Osesp diretamente de suas casas, e *playlists* diversas, a Osesp se tornou ainda mais acessível, preocupada e intensamente comprometida com a expansão de seu público, mesmo em meio à pandemia. Essas ferramentas encontram-se entre aquelas destinadas ao aprimoramento e intensificação nos próximos anos.

Para além das fronteiras do Estado de São Paulo, as *Turnês Nacionais*, sejam com a orquestra inteira ou seus grupos de câmara, mantêm-se para as próximas edições como um importante programa de amplificação dos nossos projetos, proporcionando disseminação de propostas inovadoras do ponto de vista artístico e educacional, difusão da música brasileira, integração entre equipamentos culturais do país e ampliação do reconhecimento e prestígio conquistados através da excelência da performance da Osesp.

No campo específico da música coral, o *Centro de Cultura Coral (CCC)* exerce papel fundamental na divulgação e expansão do público para a música vocal no Brasil, segmento que já foi em décadas passadas ponto alto da educação musical em escolas de todo o país, mas que se perdeu ao longo do tempo. Por meio do *CCC*, pretende-se alcançar cantores amadores, grupos corais amadores e semiprofissionais, e regentes de todo o Estado de São Paulo. Entre as diversas atividades a serem oferecidas, constam: *Módulos na Sala São Paulo*, constituídos de *masterclasses* corais de regência, eventos junto ao Coro da Osesp (*Leitura Pública*), ingressos com desconto para concertos *a capella* do Coro da Osesp e presença no *Ensaio Geral Aberto do Coro da Osesp*; *Módulos à Distância*, constituídos pela oferta de material audiovisual didático sobre assuntos ligados à prática coral (técnica vocal, técnicas de ensaio, aquecimento vocal, dicas de afinação, entre outros), apresentados pelos monitores do Coro da Osesp ou por seu regente titular, além de e-books online com exemplos de repertório coral, dividido por níveis de dificuldade.

Complementa-se essa lista com os concertos disponibilizados para TV e Rádio Pública, mediante parcerias com a Rádio e TV Cultura, que tem propiciado a ampliação do alcance dos concertos da Temporada Osesp, Quarteto Osesp e Coro da Osesp, indo além do público presente na Sala São Paulo para atingir telespectadores da TV aberta e do Rádio. Com frequência, os concertos da Osesp são os programas de rádio com maior audiência daquela rádio.

Em todas as suas variadas formas de oferta de programas, cujo objetivo, direto ou indireto, é a expansão do público, as ações passam por sistemáticas avaliações internas em busca do seu aprimoramento, seja mediante reflexão crítica sobre processos, seja pela criação de oportunidade para o retorno de associados e frequentadores que se manifestam por meio de pesquisas de satisfação realizadas pela Fundação Osesp ou espontaneamente através dos canais disponíveis no *site* e ouvidoria, fornecendo sugestões para a melhoria das atividades oferecidas ao público. Como exemplo, ao término do Curso de Formação de Professores da Rede de Ensino do Estado, oferecido pelo Programa *Descubra a Orquestra*, todos os professores matriculados formalmente registram suas impressões quanto aos aspectos pedagógicos, técnicos e operacionais do curso e da vinda ao Concerto Didático na Sala São Paulo. O mesmo se dá com todos os visitantes da *Visita Monitorada*. Com essas informações em mãos, é possível desenvolver estratégias de aprimoramento para futuras edições desses programas.

No campo das políticas de acessibilidade, a Fundação Osesp tem como prioridade a oferta de mecanismos que facilitem o alcance em amplo aspecto a todos os seus projetos. No campo da acessibilidade física, a melhoria constante das instalações prediais e a capacitação da equipe para atendimento à pessoa com deficiência é preocupação presente no dia a dia da gestão da Osesp. A Temporada Osesp – seja para própria orquestra, do Coro da Osesp ou do Quarteto Osesp – recebe com grande frequência pessoas com deficiências motoras. O acesso é pleno para todas as dependências da Sala São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes. No campo da acessibilidade comunicacional, dois projetos oferecem a pessoas com deficiência a oportunidade de usufruir da Sala São Paulo com qualidade técnica e atendimento personalizado: a *Visita Monitorada com audiodescrição*, realizada duas vezes ao mês exclusivamente para pessoas com deficiência visual e preparada tecnicamente em acordo com as normas determinações que a audiodescrição exige, e os *Concertos Acessíveis*, série de 10 concertos anuais da Osesp com foco em audiodescrição profissional e interpretação em LIBRAS, realizadas com a oferta de um serviço técnico especializado, esta última para os concertos cujo teor musical tenha voz e letra – como é o caso do Coro da Osesp. Outros dois programas, de caráter educacional, recebem grupos de pessoas com deficiência motora e comunicacional. Os Concertos Didáticos, realizados dentro do programa *Descubra a Orquestra*, recebem a visita de pessoas com deficiência visual, auditiva e intelectual com grande frequência, oriundos de instituições parceiras da Fundação Osesp, e também aqueles que se inscrevem espontaneamente para o programa. Além deste, a *Visita Monitorada* oferece a possibilidade a deficientes motores de realizarem plenamente a visita por todo o Complexo Cultural Júlio Prestes.

Além da barreira física, a barreira socioeconômica também exerce papel importante na limitação do acesso dos cidadãos aos bens culturais oferecidos pela Osesp. Para reduzir esse hiato, os *Concertos Didáticos* oferecidos aos alunos e professores da Rede de Ensino funcionam como uma enorme oferta de música clássica da mais alta qualidade com 100% de gratuidade. Para garantia da efetividade do programa, a Fundação Osesp oferece gratuitamente o transporte até a Sala

São Paulo, pois é essencial para que, além da barreira socioeconômica, a barreira física seja igualmente transposta. Nesse mesmo sentido caminham a *Série Matinais Osesp, a Visita Monitorada com audiodescrição*, os Concertos Acessíveis Osesp e, em grande medida, os *Concertos a Preço Popular*. São programas atuais que serão mantidos e ampliados, e que garantem acesso a um grande público cuja barreira socioeconômica é preponderante em suas escolhas de bens culturais a serem usufruídos.

De modo geral, a Osesp tem-se mostrado eficiente como equipamento cultural que permite aos cidadãos do Estado o direito de usufruir de seus serviços e bens materiais e imateriais no âmbito da música clássica com qualidade e consistência, através de diversas ações criadas e estabelecidas para esse fim, sendo referência em todo o país para projetos similares que contemplem a música clássica como seu produto final. No próximo período, a Fundação Osesp terá um compromisso incondicional na manutenção e intensificação dessas ações.

B - Aproximação e fortalecimento do diálogo com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção

Entre as diversas ações de aproximação promovidas pela Osesp com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção musical, destaca-se o fortalecimento do diálogo com organizações congêneres de representação no campo musical internacional, consolidado especialmente por meio do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão e de suas parcerias com renomadas escolas de música nacionais e do exterior.

Essas colaborações têm contribuído para o intercâmbio artístico e pedagógico, ampliando as oportunidades de desenvolvimento para jovens músicos e profissionais da área.

Outro marco relevante é o credenciamento da Academia de Música da Osesp como curso técnico reconhecido, o que possibilita a emissão de diplomas de Curso Técnico em Instrumento Musical e Curso Técnico em Canto a todos os seus alunos, fortalecendo o caráter formativo e institucional do programa.

Em 2025, a Academia deu mais um passo importante em sua missão educativa com a criação do Curso Preparatório, destinado a alunos que ainda não atingiram o nível técnico necessário para o ingresso no curso regular, mas demonstram potencial artístico e comprometimento com a formação musical. Essa iniciativa, voltada tanto para instrumentistas quanto para integrantes do Coro Acadêmico, reforça o compromisso da Fundação Osesp com a formação de novas gerações de músicos e com a democratização do acesso ao ensino de excelência no campo da música clássica.

Complementarmente, destaca-se a parceria institucional com a Universidade Federal da Bahia (UFBA), que oferece cursos de mestrado e, mais recentemente, de doutorado aos funcionários da Fundação Osesp. Essa cooperação tem ampliado as possibilidades de formação continuada e qualificação acadêmica do corpo técnico e artístico, fortalecendo o ambiente de aprendizado, pesquisa e inovação no âmbito da instituição.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Entre as diversas ações de aproximação com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção, o mais significativo exemplo de fortalecimento do diálogo com organizações congêneres de representação no campo musical internacional é o *Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão*. Nas edições sob a gestão da Osesp, parcerias com as renomadas escolas de música como Conservatório de Paris, Conservatório de Haia, Conservatório *Peabody*, Academia Real de Londres, *Juilliard School* de Nova Iorque, entre outras, permitiu que jovens músicos dessas instituições viessem ao Brasil para interagir, estudar e tocar com alunos da *Academia de Música da Osesp* e demais bolsistas participantes do Festival. Do mesmo modo, os alunos contemplados com o *Prêmio Eleazar de Carvalho*, e outros premiados, durante o festival puderam ir até essas instituições e ser recebidos para cursos de aperfeiçoamento com seus melhores professores. As parcerias internacionais proporcionam aos alunos da *Academia da Osesp* a complementação de seu desenvolvimento técnico e musical em instituições de renome internacional mediante intercâmbios e residências que resultam em troca de experiências e saberes fundamentais para o seu desenvolvimento como futuro músico profissional de orquestra. Além das instituições parceiras conveniadas, um grande número de alunos de diversos países da América Latina participa espontaneamente do Festival, criando naturalmente muitas oportunidades de contato e aproximação entre organismos de relevância cultural e musical dos países da América Latina.

Outro fator marcante é o credenciamento da *Academia de Música da Osesp* como *curso técnico*, que permitirá a partir de 2021 ofertar a todos os seus alunos o diploma de *Curso Técnico em Instrumento Musical e Curso Técnico em Canto*. Em concordância com os processos de formalização prescritos pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, a Academia passa a figurar como a mais importante iniciativa no campo da formação técnica em música no país, sendo a única reconhecidamente a realizar treinamento prático intenso junto a uma orquestra sinfônica e um coro profissional. Nesse sentido, a Osesp passa a manter e desenvolver intenso diálogo com as instâncias educacionais mais importantes do Estado, em especial com a *Secretaria de Educação do Estado de São Paulo*, que além de realizar a verificação do curso, mantém acompanhamento e vistoria constante como forma de manutenção da qualidade do ensino técnico aqui oferecido. Com o advento desse diploma técnico, também a ponte com instituições internacionais de ensino se tornará ainda mais intensa e efetiva. Instituições internacionais cujas parcerias já são realidade durante o *Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão*, conforme já citado, serão ampliadas e fortalecidas, bem como outras possibilidades de novas parcerias construídas a partir de um diálogo viabilizado pelo reconhecimento oficial da formação técnica da Academia.

Para a Fundação Osesp, tão importante quanto as parcerias internacionais, é o constante intercâmbio com as parceiras do próprio Estado de São Paulo. É fundamental nossa interação durante o Festival, e sobretudo durante a temporada, com a Orquestra Jovem do Estado, a Orquestra Jovem Tom Jobim, a Banda Sinfônica Jovem, a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro, a Jazz Sinfônica do Estado e a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim. Além do

intercâmbio para apresentações na Sala São Paulo e em Campos do Jordão, a Fundação Osesp mantém forte parceria acadêmico-pedagógica com a Emesp para a realização conjunta de atividades diversas, desde concertos com a presença conjunta de alunos da Academia e músicos dos grupos artísticos da EMESP citados acima, bem como a oferta de vagas em ambas as instituições para *masterclasses* internacionais, tanto de convidados da temporada Osesp, quanto da EMESP, a realização de uma semana de regência com a Orquestra Jovem do Estado em parceria com a Academia da Osesp, a mútua colaboração para utilização de espaço físico e instrumentos musicais, entre outras ações.

Importante também ressaltar a constante comunicação e troca de oportunidades entre a Academia de Música da Osesp, por meio da série *Master Classes Osesp*, com as principais universidades públicas do Estado de São Paulo. Mediante parcerias para oferta de vagas em *masterclasses*, alunos de instrumento, canto, regência e composição da USP, UNESP e UNICAMP participam dessas aulas abertas, tanto como alunos ativos, quanto como ouvintes. São oportunidades únicas que os jovens estudantes de música têm de poder mostrar seu desenvolvimento para grandes nomes da música e ouvir orientações, sugestões e dicas sobre a performance durante a *masterclass*.

No âmbito da prática coral, anualmente a Academia da Osesp celebra convênio com a EMESP cujo objetivo é ofertar aos alunos de regência coral desta instituição orientação prática em ensaios e apresentações do Coro Juvenil e do Coro Acadêmico da Osesp, sob supervisão do Maestro Titular do Coro Acadêmico da Osesp. Realizando ensaios semanais e apresentações no final de cada semestre, os jovens regentes têm a oportunidade de exercitar a prática coral à frente de dois dos mais importantes grupos jovens corais do Estado de São Paulo.

Além do diálogo com instituições relativas à formação musical, a aproximação com organismos ligados a outras áreas também são foco da Osesp. Os *Concertos Matinais* gratuitos e realizados aos domingos pela Osesp e por Orquestras Parceiras têm o intuito de democratizar o acesso à música sinfônica por meio da parceria da Osesp com algumas instituições sociais reconhecidas, como Projeto Guri, Casa Hope, Fundação Abrinq, Laramara, Fundação Dorina Nowil, dentre outras, oferecendo assim, a possibilidade de seus beneficiários apreciarem a música orquestral de qualidade no palco da Sala São Paulo.

O projeto que representa o fortalecimento mais significativo na área da pesquisa é a parceria entre a Osesp e a UFBA – Universidade Federal da Bahia, instituição pioneira na formação profissional de músicos instrumentistas. Mediante convênio entre as instituições, criou-se a possibilidade de realização do *Mestrado Profissional em Música* por parte dos músicos da Osesp e da Academia da Osesp que, regularmente matriculados no Programa de Pós-Graduação em Música – Mestrado Profissional, realizam pesquisas direcionadas a assuntos vinculados à prática orquestral, às questões que envolvem o preparo do músico para o palco, às problemáticas técnicas próprias de cada instrumento, aos processos pedagógicos que norteiam o ensino de música nas escolas e universidades – principalmente a Academia da Osesp –, entre outros diversos pontos essenciais para o constante desenvolvimento da área mediante pesquisa, e que estejam em consonância com as necessidades observadas por esses mesmos músicos no dia a dia de sua prática profissional.

Todas essas ações de fortalecimento do diálogo com organismos e instituições de ensino, pesquisa e produção serão mantidas e intensificadas no próximo período, além da permanente busca por novas parcerias e associações com instituições e programas representativos no cenário brasileiro da música, da educação e da produção musical.

C - Expansão e profissionalização da área

A Fundação Osesp tem como princípio fundamental a valorização e a profissionalização de todos os segmentos que compõem sua estrutura artística e administrativa. Esse compromisso se reflete nas ações voltadas ao aperfeiçoamento contínuo de seus corpos artísticos, ao desenvolvimento técnico e gerencial de seus funcionários administrativos e ao estímulo à formação de jovens músicos que desejam ingressar no universo da música clássica orquestral e do canto coral através de iniciativas formativas promovidas pela Academia de Música da Osesp.

Sob esse enforque, pode-se reiterar que por meio de programas de capacitação e parcerias com instituições de ensino, a Fundação reafirma sua missão de promover a excelência artística, o aprimoramento profissional e a democratização do acesso à música de concerto, contribuindo de maneira significativa para o fortalecimento do cenário musical brasileiro, em consonância com o Plano de Ação apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

Abaixo segue o texto original do item destacado acima, no Plano de Ação:

Os cursos *Técnico em Instrumento Musical* e *Técnico em Canto* da Academia de Música da Osesp representam atualmente o maior avanço no Brasil do ponto de vista formativo quando se trata de música orquestral e coral. Visa oferecer uma formação musical profissionalizante por meio da integração de aspectos práticos e teóricos e a utilização de estratégias inovadoras de aprendizagem. A metodologia do curso intercala, de modo estruturado, o ensino de instrumentos com aulas teóricas, para capacitar os profissionais de forma completa e prepará-los para a atuação nos diferentes âmbitos da profissão. O objetivo da Academia de Música da Osesp é formar profissionais qualificados técnica e artisticamente para atuar no campo da música orquestral e coral de concerto, demonstrando competência técnica, conhecimento musical aprofundado e comportamento adequado ao ambiente profissional. Importante ressaltar que a formação da Academia busca o desenvolvimento do aluno de modo amplo, tanto do ponto de vista técnico-musical, quanto psicológico, já que, em um mercado de trabalho cada vez mais exigente, o domínio técnico sem o desenvolvimento de habilidades fundamentais à prática profissional não resulta em uma efetiva e plena realização profissional. Ao final do curso, o aluno está apto a se candidatar para audições profissionais de orquestras nacionais e internacionais, concorrer a vagas em instituições de ensino renomadas para continuação dos estudos na graduação e pós-graduação e atuar de modo responsável, contribuindo para a melhoria contínua do ambiente profissional da música clássica no Brasil.

Além das atividades da *Academia da Osesp*, já bem descritas no corpo dessa proposta, o convênio entre Osesp e a UFBA – Universidade Federal da Bahia, mencionado no Item B, acrescenta pontos relevantes no quesito expansão e profissionalização da área artística. A realização do Mestrado Profissional em Música por parte dos músicos da Osesp, regularmente matriculados no Programa de Pós-Graduação em Música – Mestrado Profissional, permite uma complementação importante de sua formação em uma instituição historicamente representativa no cenário da educação profissionalizante, sendo a primeira universidade a oferecer o Mestrado Profissional para músicos no país.

Para os colaboradores envolvidos na produção musical, a Osesp oferece diversos treinamentos, ações de capacitação e oportunidades de reciclagem como forma de promoção do conhecimento técnico específico que envolve a atividade musical, bem como a complementação formativa de maneira mais ampla. O *Benefício Educação e Treinamento*, extensível a todos os funcionários e colaboradores da Osesp, sem distinção de cargo ou função, abrange auxílio-educação para cursos de nível técnico, superior ou de especialização, cursos de treinamento ligados à função exercida pelo colaborador e.

Outra ação interna de relevância para o desenvolvimento profissional da área da música e da produção musical é o *Bate Papo com Estagiários*, que tem como objetivo oferecer a oportunidade aos futuros profissionais de conversar com os colaboradores das diversas áreas da Fundação Osesp sobre sua formação, trajetória profissional, atuação no mercado e também dentro da Instituição. Intercalados com os funcionários administrativos e músicos da Osesp, trata-se de um momento enriquecedor que cumpre a função de aproximar profissionais envolvidos nas diversas etapas da cadeia de produção.

Vale ressaltar que todas essas ações são essencialmente voltadas à capacitação de pessoas ligadas à instituição, tendo como foco o aprimoramento dos processos internos ligados à execução de todas as atividades realizadas pela Osesp.

Todas essas ações serão mantidas e intensificadas, na medida da disponibilidade técnica e econômica, no próximo período.

D - Fortalecimento da marca OSESP

A Fundação Osesp consolidou ao longo dos anos uma reputação de excelência, tradição e inovação no campo da música clássica, fruto do trabalho coordenado de gestores, maestros, músicos e equipes administrativas. Sua imagem institucional reflete confiabilidade, solidez, governança e responsabilidade social, construída com planejamento rigoroso, cumprimento de obrigações e respeito aos diversos públicos estratégicos e parceiros institucionais.

A manutenção dessa reputação envolve estratégias de comunicação e branding, com destaque para parcerias duradouras com veículos de mídia, presença em plataformas digitais e desenvolvimento de conteúdos educativos e informativos. A Fundação é pioneira em tecnologias digitais, incluindo aplicativos móveis, transmissões ao vivo de concertos, conteúdos em Spotify e canais de áudio e vídeo que ampliam o acesso à música clássica, promovendo difusão e democratização cultural.

O relacionamento com a imprensa, mídias digitais e patrocinadores é conduzido de forma estratégica, transparente e consistente, consolidando a Osesp como referência artística e cultural. A discografia da Fundação, com gravações nacionais e internacionais, reforça sua excelência artística e reconhecimento global, especialmente com repertório brasileiro e obras sinfônicas universais.

Todas essas ações de fortalecimento da marca perenizam o nome da Osesp facilitando o approach com os parceiros, construindo relacionamentos duradouros com aliados estratégicos.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Fruto do trabalho responsável de uma sequência de gestores, maestros e de gerações de músicos, Osesp tornou-se sinônimo de uma marca de sucesso e admirada, cujos valores intrínsecos são objeto de apreciação pelo público em geral e dos patrocinadores em particular. Hoje, a imagem da Osesp está ligada a atributos de excelência, sofisticação, elegância, solidez institucional, governança corporativa, responsabilidade social e, ao mesmo tempo, tradição e arrojo. Esse ativo reputacional foi construído com anos de operação regular, estável, respeito ao planejamento das atividades e rigoroso cumprimento das obrigações assumidas diante de artistas, fornecedores, colaboradores e patrocinadores. A Fundação Osesp, respeitando todas as relações diante dos seus vários *stakeholders*, dinamizando seus processos, conferindo eficiência à operação e eficácia à política pública, pavimentou um caminho de confiabilidade que hoje é uma de suas marcas mais evidentes.

A manutenção dessa imagem requer atenção contínua a seus processos de comunicação institucional, na elaboração de campanhas, na escolha dos meios e formas de divulgação de suas atividades. Requer também um alinhamento corporativo, dado que a comunicação interna é fundamental para que todos os colaboradores, músicos, conselheiros e gestores são potenciais disseminadores dos valores da instituição. Esse processo de branding é fundamental para alinhamento do propósito da Osesp, com o posicionamento e valores atribuídos à marca. Ele se desdobra numa série de ações específicas, às quais os departamentos de comunicação e marketing da Fundação Osesp destinam um esforço constante e atenção contínua.

Com o objetivo de fortalecer a imagem da Osesp e a divulgação de seus projetos, a Fundação Osesp gere o relacionamento com diversos veículos de grande importância no cenário midiático da cidade de São Paulo e das demais cidades por onde circulam seus projetos de turnê e itinerância. Muitos parceiros, como jornal Folha de S. Paulo, editoras Abril e Globo, Band News, rádio CBN e TV Cultura, entre outros, estão já há algumas temporadas apoiando os projetos da Osesp e são exemplos dos relacionamentos duradouros, consistentes e promissores com importantes veículos de mídia.

No ambiente digital, a presença dos equipamentos culturais geridos pela Fundação acontece primordialmente no *Facebook*, *Instagram*, *YouTube* e *Twitter*, somando um total de aproximadamente 450 mil seguidores/fãs/inscritos (usuários não

únicos). Nessas plataformas são publicados conteúdos que repercutem a agenda dos corpos artísticos e dos projetos educacionais, bem como materiais diversos que respaldam a excelência pela qual a instituição é conhecida, bem como o trabalho constante de formação de novos públicos. Exemplo disso são as séries de vídeo introdução ao universo da música clássica: Instrumento de Orquestra (2018), Centro de Cultura Coral (2019) e Formas Musicais (2019), todas elas com grande impacto de público e reconhecimento de marca. Além disso, a Osesp ainda se faz presente em um aplicativo para celulares inteiramente gratuito e disponível em todos os sistemas operacionais. A Fundação tem ainda disponibilizado um grande acervo de materiais produzidos internamente em seus *sites* e mídias sociais — de registro de atividades a conteúdos que ajudam a construir a memória da instituição.

Além de trabalhar na manutenção do trabalho que já vem sendo construído, a equipe está sempre acompanhando o desenvolvimento de novas tecnologias, linguagens e tendências, a fim de aprimorar sua atuação no ambiente digital. Especialmente para os próximos anos, espera-se construir novos *sites* para os equipamentos, que dialoguem com o tempo presente, com os hábitos correntes de navegação, que sejam modernos em sua arquitetura, design e linguagem e, principalmente, dê a visibilidade necessária para os equipamentos culturais e suas atuais necessidades.

Desde 1º de agosto de 2020, devido à pandemia do novo Coronavírus, a instituição intensificou as transmissões direto da Sala São Paulo, realizando 17 transmissões até o presente momento. Considerando que para os próximos anos haverá um incremento do que diz respeito à quantidade de concertos transmitidos ao vivo, toda a Comunicação estará também dedicada a apoiar a implementação do projeto no que diz respeito à identidade visual e divulgação e à construção de audiência. Todas as iniciativas nesse sentido constituem uma ferramenta potente na difusão e democratização da música clássica, fazendo-a chegar a plateias ainda mais distantes — interior e litoral de São Paulo, outros estados brasileiros e no exterior.

A Fundação Osesp por meio da parceria com a AOC, incorporou um circuito de monitores a fim de complementar a comunicação das atividades que ocorrem na Sala São Paulo a todo o público. São 32 monitores espalhados pelo complexo Cultural Júlio Prestes. No final de 2014, em parceria com a Nextmidia, do Grupo Bandeirantes, foi desenvolvido um sistema específico para as necessidades da Sala São Paulo, possibilitando à Fundação Osesp e aos seus parceiros a veiculação de anúncios estáticos e vídeos contendo a programação de todos os concertos da Temporada Osesp. Ainda no campo das mídias digitais, a Fundação Osesp foi pioneira entre as instituições culturais brasileiras no desenvolvimento de aplicativos de distribuição de conteúdos digitais para aparelhos móveis. Específico para smartphones e *tablets*, o aplicativo Osesp - encontrado gratuitamente para todas as plataformas móveis (*iOs*, *Android* e *Windows*) – distribui informações sobre as atividades, concertos, vídeos e textos, e mesmo possibilidade de aquisição de ingressos. As mudanças tecnológicas são constantes e a Fundação Osesp continuamente buscará interação com canais de distribuição digital de forma a garantir que suas atividades e gravações estejam sempre acessíveis a todos os públicos. Canais como *Spotify* já contém catálogos muito bem detalhados de gravações da Osesp de maneira a possibilitar o acesso a públicos globais.

Em mídia radiofônica e televisiva, a parceria com a Rádio CBN oferece o *Minuto Osesp*, chamadas diárias para concertos da Temporada com breves explanações ilustrativas e educativas sobre as obras executadas na semana, material também divulgado no *Podbean*, plataforma de *podcast*. O objetivo desse material é aproximar a música clássica dos ouvintes. Todos esses programas de áudio ficam também à disposição do público no *site* Osesp.

Em parceria com a Fundação Padre Anchieta, a Fundação Osesp transmite os concertos semanalmente pela Rádio Cultura FM. Alguns desses programas também são gravados pela TV Cultura e retransmitidos semanas depois, ampliando e democratizando ainda mais o acesso aos concertos da Osesp realizados na Sala São Paulo.

Um importante eixo de atuação da área é no relacionamento com a Imprensa. Além de *releases* de programação e outras atividades artísticas, a Fundação deve permanecer com seu objetivo de atender à imprensa sem distinções — de forma transparente e ágil — construindo pautas segmentadas que satisfazem os diversos perfis dos veículos de comunicação, que vão da economia ao turismo, passando por cultura, arquitetura, gestão e administração pública. Com essa proposta, pretende continuar sempre presente nas mídias, consolidando a difusão dos equipamentos geridos pelas Fundação Osesp para os mais diversos públicos.

As Gravações, que fazem parte da extensa discografia da Osesp exercem papel significativo no fortalecimento e manutenção do prestígio conquistado pela Osesp, como um grupo artístico internacional de excelência. A cada ano somam-se novos títulos que são incluídos no catálogo, com especial destaque para o importante repertório de música brasileira de grandes compositores da nossa história e também para obras essenciais do repertório sinfônico da música ocidental. Foram finalizadas, as gravações dos ciclos de Sinfonias de Prokofiev com Marin Alsop e Sinfonias de Villa-Lobos com Isaac Karabtchevsky. A distribuição dos CDs através de canais qualificados internacionais são a comprovação da qualidade e do apreço internacional sobre o trabalho de excelência realizado pela Osesp.

Ainda no âmbito do relacionamento com públicos diferenciados e no propósito de incrementar receitas, a Fundação Osesp há alguns anos criou o Programa Sou Osesp (PSO), com foco na captação de recursos de Pessoas Físicas para o desenvolvimento de seu Programa Educacional. O PSO conta com duas modalidades de doação: Sou Osesp Plano Azul, incentivada, que beneficia aqueles que declaram Imposto de Renda pelo modelo completo; Sou Osesp Plano Verde, não incentivada, que busca beneficiar associados, não somente com atividades da Osesp, mas também com parcerias de outras instituições culturais, como o Museu de Arte Moderna (MAM), o Museu da Imagem e do Som (MIS) e a Pinacoteca de São Paulo. Desde 2005, o programa conquistou 700 associados e é considerado um referencial para instituições que buscam encontrar apoiadores para as causas para as quais trabalha. De maneira mais ampla, o PSO se consolidou como um canal entre a Osesp e a comunidade, uma oportunidade para que indivíduos ajudem a Fundação Osesp a cumprir sua missão de educar e dar vazão à excelência musical que produz, valorizando a arte e transformando pessoas.

No que tange ainda o Desenvolvimento Institucional, a Fundação conquistou muitos parceiros desde o início das atividades. A equipe de Relacionamento trabalha com comunicação diária através de relatórios, entregas de contrapartidas e ações similares. Patrocinar a Fundação Osesp tem se mostrado uma ótima oportunidade de agregar valor à empresa apoiadora não apenas por associar essa marca a um projeto de reconhecida excelência artística, mas também pela promoção e

difusão da cultura do estado e do país. Dentre esses parceiros, temos diversos veículos de grande importância no cenário midiático da cidade de São Paulo e das demais cidades por onde circula em seus projetos de turnê. Alguns exemplos dos relacionamentos duradouros e promissores que temos com nossos apoios de mídias são: jornal *Folha de S. Paulo*, revistas *Piauí*, *29 Horas* e *Nova Escola*, editoras Abril e Globo, Band News, rádios CBN e Nova Brasil e TV Cultura.

Através das atividades da Fundação Osesp, todas essas atividades já se fixaram no calendário, compondo um conjunto de ações que vão ao encontro da política cultural do Estado e das diretrizes de difusão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo de democratizar o acesso à produção artística e de proporcionar formação de plateias.

Todas essas ações serão mantidas e intensificadas, na medida da disponibilidade técnica e econômica, no próximo período.

E - Fortalecimento do equipamento Sala São Paulo

A Fundação OSESP reconhece o Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), composto pela Sala São Paulo, pela nova Estação Motiva Cultural e demais espaços anexos, como um dos principais equipamentos de promoção da música clássica e da cultura em São Paulo e no Brasil. A Sala São Paulo, é uma referência internacional em acústica e infraestrutura, tendo sido eleita pelo jornal britânico The Guardian como uma das dez melhores salas de concerto do mundo. Este reconhecimento reforça o prestígio do equipamento e sua importância como centro cultural de excelência.

Conforme planejado, o acesso que une a Estação da Luz e o Complexo Cultural Júlio Prestes foi entregue pelo governo do Estado de SP e inaugurado em março/2022 e foi batizado como Boulevard João Carlos Martins. O trajeto permite que pessoas que utilizam a rede ferroviária e metroviária acessem a Sala São Paulo diretamente, oferecendo segurança e conforto ao público com total acessibilidade a pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, dispondo de rota tátil, elevador e escadas fixas.

Em consonância com a estratégia de ocupação, em 2025 foi inaugurado um novo espaço multifuncional projetado para comportar apresentações de diferentes linguagens artísticas e recreativas: a **Estação Motiva Cultural**. O antigo espaço Estação das Artes foi transformado em uma nova sala de espetáculos que hoje já recebe outros tipos de manifestações artísticas e recreativas, ampliando a democratização do acesso às artes e permitindo uma maior fruição pela população, além do melhor aproveitamento do espaço, podendo receber diversos tipos de espetáculos, grupos artísticos variados, dança, teatro, circo entre outros, além de poder adequar o espaço para eventos diversos. O espaço dispõe de um Hall de entrada com elevadores, camarins, além do apoio de buffet, elevador de carga – com caixa de vidro e passarela metálica ligando o estacionamento ao hall de entrada. A nova sala possui uma plateia retrátil, com a capacidade de aproximadamente 540 lugares, que pode se movimentar dentro do próprio espaço. Essa expansão permite atingir novos públicos, abrindo o complexo para diferentes perfis e ampliando o diálogo com a sociedade por meio de uma programação plural e contemporânea, reforçando o papel do CCJP como um difusor de cultura inclusiva e diversa. O projeto é resultado da união de esforços entre o Governo do Estado de São Paulo, o Governo Federal (através da Lei Rouanet), a iniciativa privada e a Fundação OSESP, representando não apenas a adaptação e a modernização de um edifício tombado, mas também a expansão do acesso democrático à cultura e a criação de um novo polo de referência no cenário cultural nacional.

O 10º Termo de Aditamento tem por objetivo a realização da substituição do piso da área “Boulevard” que compreende a entrada da Praça Julio Prestes, 16 até a entrada da recepção administrativa no 1º subsolo (entrada P1) e a escada que leva ao estacionamento descoberto no nível térreo do Complexo Cultural Julio Prestes – CCJP. **Os detalhes dessa intervenção estão abaixo no item V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA.**

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Equipamento cultural acessível, que disponibiliza amplo leque de atividades ligadas à música clássica, a Sala São Paulo é hoje um importante polo irradiador da música erudita orquestral, coral e camerística. Abriga a mais prestigiosa orquestra sinfônica do país, a Osesp, além do Coro da Osesp, principal grupo do gênero, e o Quarteto Osesp.

A Sala São Paulo, inserida no Complexo Cultural Júlio Prestes, tem o potencial de se tornar um polo cultural ainda mais diverso e abrangente, com apresentação de várias linguagens artísticas, criação de espaços de convivência contínua e maior retenção de público em horários alternativos aos concertos. Esperamos, contudo, que a situação do entorno, tão degradado atualmente, seja solucionada de forma que se possa utilizar novamente a área em frente ao hall principal.

Para melhorar o acesso da Sala através do sistema de transporte público, a Fundação Osesp levou ao governo um projeto de integração com a Estação da Luz, possibilitando que se consiga alcançar a área externa diretamente das estações de trem e de metro. Esse projeto já tramitou favoravelmente e com a sua conclusão teremos a possibilidade de fazer ações de divulgação junto aos usuários desses serviços, melhorando ainda mais a democratização do equipamento.

Além de concertos regulares com os grupos fixos da casa, a Sala São Paulo abriga as séries *de Câmara da Osesp*, que traz repertório de câmara da mais alta qualidade, executado por músicos da própria orquestra e convidados, e *Recitais Osesp*, que também oferecem o melhor da programação musical com solistas de renome internacional.

Como estratégia de ocupação e integração que contemple outros grupos artísticos e consequentemente receba público diversificado, a Fundação Osesp possibilitará (iniciativa que já implantou com muito sucesso) que a Sala São Paulo continue a receber grupos sinfônicos ou camerísticos de todo o Estado de São Paulo, que realizarão seus concertos, trazendo seus públicos específicos, que eventualmente não frequentam as séries da Osesp. Continuarão as parcerias extremamente frutíferas já realizadas anualmente com corpos artísticos mantidos pelo Estado de São Paulo, como a Orquestra Jovem do Estado de SP (OJESP), a Jazz Sinfônica do Estado, a Orquestra Sinfônica da USP (OSUSP), a Banda Sinfônica Jovem do Estado, o Coral Jovem do Estado, bem como instituições de outras esferas de governo e particulares como a Orquestra

Experimental de Repertório, Tucca Sinfonietta Fortíssimo, A Sinfônica Heliópolis, o Coral da Gente (Heliópolis), as orquestras e bandas jovens de Mogi e Taubaté, bandas sinfônicas de importante representatividade, como é o caso da Banda do Exército, da Marinha e da Polícia Militar do Estado de São Paulo, entre outros. Todos esses grupos orquestrais e corais realizam seus concertos, e mesmo parte de sua temporada anual, na Sala São Paulo, podendo usufruir do espaço e estrutura que servem à Osesp.

Uma vasta gama de atividades é realizada na Sala São Paulo, com o objetivo de apoiar os projetos de manutenção e gerenciamento dos espaços. As receitas advindas dessas atividades são de enorme importância para a sustentabilidade do equipamento. Para além da questão econômica, busca-se reforçar a missão com a música clássica de qualidade, através da abertura para realização de apresentações de instituições culturais como Mozarteum Brasileiro, Sociedade de Cultura Artística, Artesalis, Interarte, Dellarte, Dançar Marketing, dentre outras, responsáveis pelas turnês de importantes orquestras e solistas que enriquecem a programação cultural da capital paulista.

Além dessa ocupação, também são realizados eventos corporativos dos mais diversos segmentos de mercado. Como, por exemplo, Prêmio Walter Moreira Salles, Prêmio Jabuti de Literatura, Prêmio Carlos Gomes, Prêmio Educador Nota 10, Prêmio Mario Covas, Prêmio Troféu Raça Negra, Prêmio Melhores Universidades, Prêmio Cidadão Brasileiro, Prêmio Claudia, Prêmio Melhores e Maiores, Prêmio Viva, Época Negócios 360, CNN Brasil – Prêmio Vozes do PIB 2020

Reconhecida internacionalmente como uma das melhores salas de concerto pela sua acústica e arquitetura, a Sala São Paulo é um ícone cultural paulista e todas as atividades, sejam artísticas ou corporativas, refletem o orgulho dos cidadãos pelo seu patrimônio. Sua preservação e utilização qualificada será sempre uma diretriz fundamental em todas as ações gerenciadas pela Fundação Osesp.

No sentido de ampliar ainda mais o alcance da Sala São Paulo com acesso plural das várias linguagens e formas artísticas, a Fundação Osesp criou o projeto “Encontros Históricos” que no ano de 2020, em parceria com a Orquestra Jazz Sinfônica, já reuniu grandes nomes da música popular. O projeto será estendido para os próximos anos, mediante captação específica de recursos e consiste em uma série de concertos com artistas consagrados que farão apresentações em duos ou trios de forma inédita com o acompanhamento de uma orquestra. A Série contempla também concertos com artistas internacionais que se juntarão à Orquestra convidada para apresentações com solistas brasileiros, reunindo o mundo sinfônico com o universo popular nos mais diversos gêneros da música, como Samba, MPB, Bossa Nova, Jazz e Blues, fazendo desse projeto uma experiência de convergência da diversidade cultural para o público brasileiro.

Quanto as cotas para utilização dos espaços do CCJP pela SECEC ou por instituições indicadas pela SECEC, conforme será mencionado no texto desta proposta, a receita obtida com a locação dos espaços do CCJP é vital para manutenção do equilíbrio econômico e financeiro do contrato de gestão. Nesse sentido a Fundação Osesp contemplou na sua proposta as cotas indicadas nos itens 1, 2, 3 e 5 da página 22 do Termo de Referência, entretanto deixou de contemplar a cota de 30 dias indicada no item 4, uma vez que com isso a receita potencial de locação dos espaços do CCJP seria drasticamente reduzida, afetando assim o equilíbrio do contrato de gestão. Cabe ressaltar que as cotas estabelecidas nos itens 1, 2, 3 e 5 da página 22 do Termo de Referência são as cotas atualmente praticadas no contrato de gestão em vigência e têm se mantido constantes desde 2005. Se por um lado o Termo de Referência indica a intenção de aumento constante da participação das receitas geradas pela exploração dos espaços do CCJP e captação de recursos no custeio das atividades objeto do contrato de gestão, por outro, ao estabelecer uma cota adicional tão significativa às cotas hoje já existentes, o Termo de Referência impõe um objetivo incompatível com os meios oferecidos. É nesse sentido que a cota de 30 dias indicada no item 4 deixa de ser contemplada na presente proposta.

Quanto ao item 6 indicamos que o uso do estacionamento pelos funcionários da SECEC está contemplado, porém uso compartilhado do estacionamento com outra OS ou outro projeto da SECEC não foi considerado e caso ocorra pode representar uma importante redução de receita, na medida em que a operação do estacionamento representa uma valiosa fonte de recursos.

Em atenção ao parágrafo constante da página 33 do Termo de Referência e ao disposto na cláusula 2ª, item 17, “a” e “b” da minuta referencial do Contrato de Gestão, a Fundação Osesp toma por premissa que todas as atividades, ações e projetos descritos nesta Proposta e que integram o Plano de Trabalho de cada exercício são considerados previamente aprovados pela SECEC por ocasião da seleção da Fundação Osesp na convocação pública sem ressalvas, não dependendo de novas autorizações, ainda que as datas e programações sejam objeto de posterior detalhamento.

Nesse mesmo sentido aproveitamos para indicar o uso regular dos espaços do CCJP/SSP para locação com objetivo de geração de receita para realização de palestras, seminários, concertos, shows, exibição de obras audiovisuais, festas, casamentos, formaturas, jantares, convenções, eventos sociais, eventos culturais, eventos educativos, ambientação/cenário/locação de comerciais, filmes, documentários, peças publicitárias, gravações de áudio e vídeo, exposição de quadros, fotos, esculturas e obras de arte em geral, dentre outros eventos.

F **– Adoção de regras de *compliance***

A Fundação Osesp orienta sua atuação pela rigorosa observância das normas trabalhistas, fiscais, contábeis, financeiras, jurídicas e éticas, assegurando transparência e responsabilidade em todas as suas atividades. Nesse contexto, destaca-se a implantação de seu Programa de Integridade, que adota as mais avançadas práticas de compliance e inclui um Código de Ética aplicável a todos que se relacionam com a instituição — colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, alunos bolsistas, parceiros, patrocinadores e público em geral. O Programa é de cumprimento obrigatório e contempla ações regulares de capacitação e monitoramento, reafirmando o compromisso da Fundação Osesp com a ética, a integridade e a boa governança institucional.

A Fundação Osesp, em consonância com seus princípios de ética e boa governança, realiza mapeamento contínuo dos

riscos relacionados às suas atividades e à execução do contrato de gestão. Com base em mais de duas décadas de experiência na administração da Osesp, do CCJP e do Festival de Inverno de Campos do Jordão, a instituição desenvolveu uma Matriz de Riscos, que identifica, classifica e propõe ações mitigatórias para os principais riscos operacionais e institucionais.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

A Fundação Osesp pauta sua atuação pela estrita observância das regras e normas trabalhistas, fiscais, contábeis, financeiras, jurídicas e condutas éticas. Dentre os diversos documentos e regras estabelecidas para assegurar uma atuação correta e eticamente responsável, podemos destacar a recente implantação de um Programa de Integridade contemplando as mais modernas técnicas e procedimentos de *compliance*, inclusive com um **Código de Ética**. O Programa de Integridade da Fundação Osesp se aplica a todos os seus empregados, conselheiros e diretores, sendo de observação compulsória e objeto de treinamentos regulares. **Anexamos na íntegra o Programa de Integridade da Fundação Osesp e seus anexos.** Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 – Proposta Técnica e Orçamentaria / 02 – proposta técnica e orçamentária / Apendice documentos proposta tecnica e orçamentaria / III.F.Plano de Integridade Fosesp.pdf*

Ainda na seara da atuação correta e ética, a Fundação Osesp realiza o constante mapeamento dos riscos envolvidos no desenvolvimento das suas atividades e execução dos objetos do contrato de gestão. Partindo do Termo de Referência publicado pela SECEC e tendo em vista a experiência acumulada nos últimos 15 anos de gestão da Osesp e da Sala São Paulo, incluindo 8 anos de experiência na gestão do Festival de Campos do Jordão, elaboramos uma Matriz de Riscos que lista os principais riscos envolvidos, na execução do contrato de gestão, sua alocação, assim como possíveis ações mitigatórias. **Anexamos a Matriz de Riscos.** Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 – Proposta Tecnica e Orçamentaria / 02 – proposta técnica e orçamentária / Apendice documentos proposta tecnica e orçamentaria / III.F.Matriz de riscos Fosesp.pdf*

Vale ainda ressaltar que a Fundação Osesp é auditada anualmente por uma das maiores empresas de auditoria independente do mundo, a PWC, tendo a Fundação obtido em todos os seus anos de atuação um relatório limpo, sem ressalvas de qualquer natureza, seja nas esferas trabalhista, fiscal, contábil, financeira, jurídica e ética. Todos os relatórios de auditoria dos exercícios encerrados encontram-se publicados na área de transparência do *website* da Fundação Osesp e podem ser acessados no link: http://www.fundacao-osesp.art.br/PaginaDinamica.aspx?Pagina=transparencia .

G - Ampliar as formas de garantir sustentabilidade

A Fundação Osesp ampliou a captação de recursos através de ações de marketing, comunicação e fortalecimento do relacionamento com os clientes.

Durante esse período contratual, reestruturou o departamento de marketing, com o intuito de incrementar a captação de recursos assegurando a sustentabilidade financeira por meio da ampliação da carteira de clientes, do fortalecimento da captação de recursos junto a parceiros privados, doadores e público, assegurando a manutenção da excelência artística e institucional da Osesp, Complexo Cultural Júlio Prestes (da Sala São Paulo/Estação Motiva Cultural) e do Festival de Inverno de Campos do Jordão.

Ampliou essa política, adotando estratégias de médio e longo prazo para aumentar a mobilização de recursos, expandiu o Programa Sou Osesp (captação através de pessoas físicas), fortaleceu o relacionamento com patrocinadores, aprimorando a gestão de relacionamento com a implantação do CRM (software de gestão de clientes/doadores/parceiros). Também intensificou o uso de seus espaços culturais para eventos, otimizando a geração de receitas.

Ressalta-se, contudo, que a participação do Estado continua sendo essencial para a sustentabilidade da operação, garantindo o funcionamento dos corpos artísticos e a manutenção da infraestrutura do CCJP. Os recursos públicos, complementados pela captação privada, viabilizam tanto a execução das metas do contrato de gestão quanto investimentos estratégicos, como a criação da Estação Motiva Cultural, projetos estratégicos e a preservação da excelência da Sala São Paulo.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Como forma de garantir a sustentabilidade de alguns dos mais importantes equipamentos/projetos culturais do estado de São Paulo, a captação de recursos pela Fundação Osesp tem aumentado significativamente nos últimos anos, contribuindo decisivamente para a realização das atividades e investimentos necessários para a manutenção da excelência da Osesp, da SSP/CCJP e do Festival de Campos do Jordão. Tal como demonstrado no próprio termo de referência, os recursos repassados pelo Estado, há muitos anos, não são suficientes para a execução das atividades contratualizadas, o que demandou à Fundação Osesp buscar alternativas para aumentar a captação de recursos e geração de receitas de outras origens.

A Fundação Osesp possui como principais fontes de recursos para custeio das atividades e investimentos as seguintes origens:

· Contrato de Gestão;

· Doações e Patrocínios via Leis de Incentivos Fiscais (PRONAC, PROAC, PROMAC);

· Doações e Patrocínios de pessoas físicas ou jurídicas sem incentivo fiscal;

· Locação de espaços para eventos;

· Locação de espaços para restaurante, cafés, estacionamento, loja de livros, CDs, DVDs e presentes;

· Bilheteria e Assinaturas;

· Venda e locação de partituras; *royalties* sobre a venda de fonogramas; licenciamento de imagem;

· Receitas financeiras;

· Receitas do Fundo de Capital.

Na atual estrutura de financiamento dos projetos geridos pela Fundação Osesp temos uma composição de, em média, 50% das receitas sendo aportadas pelo Estado e 50% sendo captadas via doações e patrocínios ou venda de ingressos/assinaturas, locações, etc. Nos últimos anos os repasses via contrato de gestão foram insuficientes para cobrir os custos fixos da Osesp e SSP/CCJP e, com frequência, foram aquém dos montantes contratados, o que gerou a necessidade de relevante incremento na captação e geração de receitas.

Para o próximo ciclo contratual essa tendência deve se manter e até se aprofundar, teremos repasses corrigidos apenas pela inflação e custos que muitas vezes sobem acima daquele índice, o que gera uma composição orçamentária que demanda a busca de aproximadamente metade do orçamento previsto para execução do contrato de gestão (metas obrigatórias e condicionadas) por meio de patrocínios e geração de receitas diversas.

Para enfrentar essa realidade e continuar cumprindo a sua missão institucional de gerir com excelência esses três ícones da cultura brasileira que são a Osesp, a SSP/CCJP e o Festival de Campos do Jordão, a Fundação Osesp estruturou um novo plano de captação ao longo de 2020.

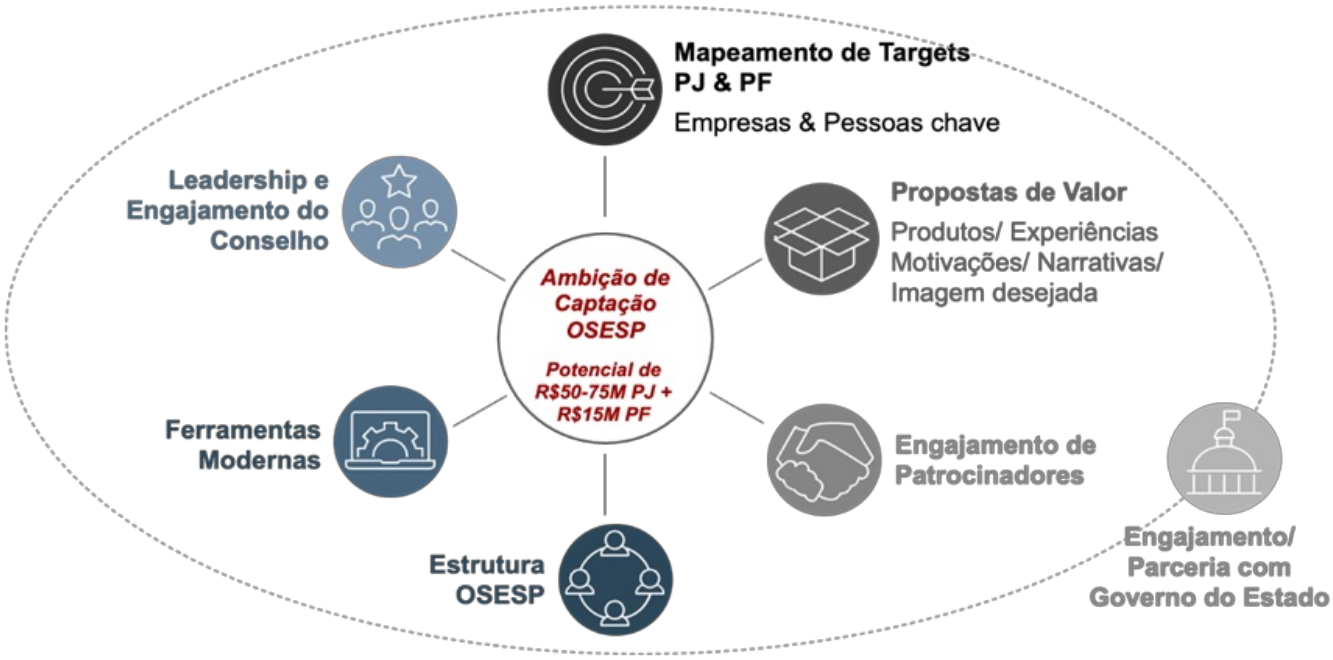
A empresa de consultoria Bain & Company, umas das mais conceituadas empresas nesse mercado, foi contratada de forma *pro bono* para auxiliar a Fundação Osesp na revisão e aprimoramento dos seus processos de captação. Uma equipe de consultores foi disponibilizada para estudar as dificuldades e problemas, mas também para nos auxiliar a capturar oportunidades e a maximizar nosso potencial total de captação e engajamento tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.

Foram realizados diversos workshops, análise de dados, entrevistas e um amplo benchmarking nacional e internacional visando um redesenho de processos e procedimentos, bem como o mapeamento dos principais potenciais doadores PJ e PF a partir de fontes públicas de dados. O envolvimento dos Conselheiros está sendo fundamental na implementação desse novo plano estratégico. Como resultado do trabalho foi estabelecido um comitê de captação, que determinou a criação de seis grupos/células compostos por conselheiros + diretoria e gerentes + músicos da Fundação Osesp, além do time de marketing, que deverão operacionalizar esse novo processo estratégico e vital para o atingimento das finalidades institucionais da Fundação Osesp e para a manutenção da Osesp, SSP/CCJP e Festival de Campos do Jordão. Com essa nova estrutura de grupos/células o alcance para engajamento, realização de reuniões e envio de propostas será muito maior, além de podermos contar com a rede de relacionamentos dos nossos conselheiros, que, certamente, abrirá muitas portas.

Outra importante frente de captação de recursos é o programa de doações de pessoas físicas o PSO – Programa Sou Osesp, um dos mais bem-sucedidos programas de captação de pessoas físicas no Brasil. Além de toda a estratégia de engajamento e comunicação que conta com pessoal treinado para contatos telefônicos e via mensagens de texto/e-mails, no *site* da Fundação há um “simulador” onde os doadores poderão verificar o quanto possuem de imposto de renda a pagar e o quanto poderão doar à Fundação. Esse simulador é encontrado no seguinte endereço: http://www.fundacao-osesp.art.br/PaginaDinamica.aspx?Pagina=comodeduzirdoir&MenuChave=115 .

O programa PSO abrange inclusive doadores sem incentivo fiscal, embora a parcela arrecadada seja menor comparativamente às doações incentivadas. Todas as informações sobre o PSO podem ser acessadas por meio do link: http://fundacao-osesp.art.br/PaginaDinamica.aspx?Pagina=ProgramaSouOsesp&MenuChave=113 .

Para o próximo ciclo contratual e visando aumentar ainda mais a capacidade de arrecadação do PSO implantaremos um *software* de gestão de clientes/doadores/parceiros (CRM) que proporcionará uma escala de interação e assertividade muito maior com a nossa base. A renomada empresa de *softwares Salesforce* fará a doação de 10 licenças para que possamos aumentar e melhorar o nosso já exitoso PSO.



Sabemos que o ano de 2021 deverá ser ainda muito desafiador por conta da pandemia que, até a chegada da vacina, parece continuar a ameaçar os resultados das empresas, tornando o trabalho de captação ainda mais árduo. Já nos próximos anos, cujas perspectivas são de retomada da economia, quando os resultados tenderão a se equilibrar, com a estratégia e planejamento já implementados a expectativa é de que haja um crescimento significativo das captações, fortalecendo, dessa forma, a capacidade de garantir a sustentabilidade das atividades e os investimentos necessários para a manutenção das atividades.

Fazemos alusão ainda ao fato de que tais contribuições e patrocínios são altamente dependentes de incentivos fiscais, mormente da Lei Federal de Incentivos à Cultura. Qualquer alteração no ambiente regulatório desses mecanismos pode acarretar flutuações importantes no resultado esperado e, portanto, necessidade de repactuação seja de valores, seja de atividades e metas. Como demonstração da expertise da Fundação Osesp e do potencial para o futuro vale verificar o crescimento das captações da Fundação Osesp em relação aos valores repassados pelos Contratos de Gestão ao longo dos três ciclos contratuais:

CG 05/2005 - 32% de recursos captados sobre o total das receitas;

CG 41/2010 - 45% de recursos captados sobre o total das receitas;

CG 01/2015 (até 2019) - 51% de recursos captados sobre o total das receitas.

Outra importante fonte de recursos é a locação de espaços da SSP/CCJP para concertos e outros eventos. Para que a Fundação Osesp consiga cumprir com seus compromissos essa importante fonte de recursos deverá ser preservada, sob pena do não cumprimento, inclusive, da meta estabelecida de captação. A agenda de espaços disponíveis ao longo do ano é bastante limitada por conta dos diversos eventos com a orquestra e coro da Osesp (ensaios e apresentações) e a disponibilização dos espaços para eventos por indicação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, conforme cotas estabelecidas no contrato de gestão. A cota adicional prevista no termo de referência (página 22 – item 4), se mantida, prejudicará muito o resultado da Fundação gerando significativa perda de receitas.

Temos também relevante afluxo de recursos decorrente da venda de ingressos e assinaturas para as apresentações da Osesp, Coro da Osesp e demais grupos mantidos pela Fundação Osesp. Vale ressaltar que, visando manter um público plural e uma oferta democrática, uma grande parte dos eventos promovidos pela Fundação Osesp tem preços reduzidos ou mesmo são totalmente gratuitos. Aqui temos um balanço entre possibilidade de geração de receitas e a necessidade de acesso e democratização.

Vale lembrar das receitas dos espaços do CCJP/SSP concedidos para exploração de estacionamento, restaurante, bar-café e lojas. Essa atividade foi desenvolvida e estruturada ao longo da gestão da Fundação Osesp e hoje representa importante fonte de receitas. Aqui temos uma oportunidade de melhoria agora em que se vislumbram a possibilidade de ciclos contratuais mais longos. Muitas dessas atividades demandam investimentos iniciais para viabilizar uma operação mais eficiente e rentável, o que só é possível com garantia de operação por períodos mais longos que gerem a possibilidade de recuperação dos investimentos. Esperamos no próximo ciclo contratual firmar novas parcerias para operação dos espaços do CCJP com investimentos por parte dos concessionários e possibilidade de aumento das receitas.

O Fundo de Capital constituído e mantido pela Fundação Osesp como ferramenta de diversificação de receitas e sustentabilidade de longo prazo provou seu valor nos últimos anos. Tivemos sucessivas crises econômicas que resultaram em cortes de repasses públicos e dificuldades financeiras, porém estas puderam ser em parte mitigadas pela contribuição das receitas financeiras geradas pelo Fundo de Capital. Este importante instrumento de sustentabilidade será se fundamental importância no próximo ciclo contratual e continuará contribuindo para a diversificação e sustentabilidade da Osesp, SSP/CCJP.

Não podemos deixar de mencionar que apesar de todo o empenho e expertise da Fundação Osesp na captação de patrocínios e geração de receitas que esse modelo não elimina a responsabilidade da participação contínua do Estado no

custeio da operação da Orquestra, do Coro, da Sala São Paulo/Complexo Cultural Júlio Prestes e Festival de Inverno de Campos do Jordão. Esses são projetos/equipamentos públicos que necessitam de financiamento público, feito conforme precisão contratual, em volume e pontualidade. Entretanto se bem geridos e com uma visão clara de futuro que acreditamos estar contemplada no nosso plano de captação e geração de receitas, podem alavancar os recursos aportados pela Estado contribuindo para uma equação eficiente e equilibrada de financiamento público e privado.

Os números projetados para captação de recursos e geração de receitas serão demonstrados no item 3 abaixo "Financiamento e Fomento".

H - Fortalecimento da parceria com os municípios

A Fundação Osesp cumpriu com sua proposta de levar a música clássica para o interior do Estado de São Paulo. O projeto Itinerante promove ações de difusão musical em cidades do Litoral e do Interior, consolidando-se como uma das iniciativas mais relevantes para a democratização da música clássica no território paulista. As apresentações de grupos de artistas instrumentistas, coralistas e academistas da Osesp cumprem esse papel.

Além disso, o fortalecimento do alcance da OSESP foi ampliado por meio das transmissões digitais realizadas diretamente da Sala São Paulo, o que permitiu disponibilizar concertos, palestras, masterclasses e conteúdos educativos para públicos de todo o Estado e fora dele, especialmente para quem vive em localidades distantes ou com acesso limitado à Sala São Paulo presencialmente. Essa vertente digital continua ativa como importante ferramenta de acesso e formação de audiência.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

O projeto *Osesp Itinerante,* através de parcerias com os municípios do Estado de São Paulo *,* oferece ações de difusão e educação musical em cidades do Litoral e Interior do Estado. São realizados concertos da Osesp, de grupos de câmara da Osesp, do Coro da Osesp, além de oficinas musicais com profissionais da Osesp e cursos de Apreciação Musical para estudantes, apreciadores de música clássica e interessados em conhecer e se aprofundar no repertório de concerto, ministrados por professores Mestres e Doutores em Música e Educação Musical. A cada ano, várias cidades do Interior do Estado são contempladas com a itinerância; concertos também são realizados em teatros no Litoral do Estado. Esse programa se enquadra de modo extremamente eficiente no fortalecimento do Estado como articulador de parcerias com seus municípios. Desde sua implantação o projeto já cobriu todas as regiões administrativas do estado. Em parceria com instituições locais e produtores culturais de referência, a dinâmica do projeto propicia uma difusão muito eficiente. Há um histórico de ótima aceitação pelos públicos locais e tem sido uma ferramenta bastante eficaz para a democratização da música clássica no interior do estado. Todas essas ações serão mantidas e intensificadas, na medida da disponibilidade técnica e econômica, no próximo período, sempre em consonância com as instâncias internas da unidade gestora. Nesse aspecto, o aproveitamento do conhecimento específico da unidade, sua constante interação com uma miríade de instituições do interior e com as várias secretarias de cultura municipais, será um ativo fundamental para a continuidade do sucesso do programa e para sua maior efetividade.

Além da Osesp itinerante, a Fundação Osesp está preparada para entabular parcerias de apoio ao aprimoramento da gestão de equipamentos públicos municipais, em parceria com suas orquestras, escolas de música, teatros, casa de espetáculo e demais instituições, públicas ou privadas, que requeiram informações, treinamentos ou apoio artístico.

Devido à pandemia do novo Coronavírus, as transmissões de concertos direto da Sala São Paulo foram intensificadas. Esse instrumento foi muito utilizado para a divulgação de diversos projetos da Fundação Osesp. Por meio dessa ferramenta foram disponibilizados concertos, palestras, *masterclasses*, e muito conteúdo digital. Essa ferramenta é bastante efetiva na difusão e democratização da música clássica pelo interior e litoral de São Paulo, atingindo plateias distantes que não conseguiriam se locomover até Sala São Paulo para assistir presencialmente a um concerto da Osesp.

I - Avaliação dos Resultados

Para assegurar o monitoramento e avaliação de resultados, a Fundação dispõe de ferramentas de gestão e controle que acompanham indicadores de desempenho — como volume de atividades, vendas, público e inscrições nos projetos educativos — além de instrumentos de controle orçamentário e pesquisas de satisfação referentes à Osesp, ao Complexo Cultural Júlio Prestes, aos programas educacionais e ao Festival de Inverno de Campos do Jordão. Essas ações asseguram uma gestão eficiente, transparente e orientada a resultados.

A Fundação Osesp seguiu em consonância com o Plano de Ação apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

Abaixo segue o texto original do item destacado acima, no Plano de Ação:

No intuito de realizar o seu portfólio de atividades, mantendo os princípios de qualidade, eficiência e economicidade, a Fundação Osesp planeja a programação das temporadas anuais de concertos com no mínimo dois anos de antecedência, em um trabalho minucioso que envolve o planejamento das obras, a pesquisa de repertório, arregimentar artistas convidados, entre outras atividades. Esse planejamento se reflete em informações que servirão de base para comparação entre o que foi planejado e a realização das atividades ao longo do ano.

A Fundação Osesp criou diversas ferramentas que podem medir quantidades de atividades, vendas, presença de público,

inscrições de alunos, e outros indicadores fundamentais para o gerenciamento das diversas atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp de uma maneira efetiva e com transparência.

Para o atingimento de resultados finais e avaliação de resultados intermediários, a Fundação lança mão de ferramentas de acompanhamento, como o seu Controle Orçamentário para resultados econômicos e financeiros, e, de forma qualitativa, as pesquisas de satisfação da Osesp, do Complexo Cultural Júlio Prestes, dos programas Educacionais e do Festival de Inverno de Campos do Jordão, que são feitas anualmente pela Fundação Osesp, cumprem esse papel.

As ferramentas de acompanhamento, bem como o resultado das pesquisas estão descritos mais detalhadamente no item IX dessa Proposta Técnica Orçamentária.

J - Adotar protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências

A Fundação Osesp mantém o Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP) em consonância com os padrões de manutenção mais atuais, garantindo segurança, acessibilidade e excelência na experiência do público, artistas e colaboradores. Em conformidade com as normas de segurança vigentes, são adotados protocolos rigorosos que incluem controle de acesso e fluxos de público, brigadas de incêndio e primeiros socorros, sinalização de emergência, treinamentos periódicos e reuniões regulares da CIPA.

As inspeções técnicas e estruturais contínuas asseguram a integridade dos equipamentos, enquanto ações de capacitação das equipes e medidas de prevenção de riscos reforçam o compromisso da Fundação com um ambiente seguro, acessível e de alto padrão operacional. Dessa forma, o CCJP consolida-se como um referencial de excelência na gestão de equipamentos culturais públicos.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Desde a suspensão das atividades presenciais, em março/2020, a Fundação Osesp vem mantendo e preparando a Sala São Paulo para o retorno do público. A Fundação Osesp participou ativamente do grupo de trabalho da ABRAOSC que desenvolveu o protocolo aprovado pela Prefeitura para retorno das atividades com público nos equipamentos culturais geridos por OSs e contratou a empresa especializada Bureau Veritás, para certificar a Sala São Paulo – SSP no cumprimento das medidas e protocolos de prevenção à COVID-19. Todos os procedimentos e medidas elencados nos protocolos foram implantados para que o certificado fosse emitido e a saúde de todos os empregados da Fundação Osesp e frequentadores da SSP fosse preservada.

Tendo em vista os protocolos executados no ano de 2020 para o combate e prevenção à Covid-19, várias medidas devem se tornar rotina durante a realização dos trabalhos na instituição, seja na SSP, seja no Festival de Campos do Jordão.

Atualmente temos rotinas de testes e monitoramento para empregados e colaboradores, utilização obrigatória de máscaras e equipamentos de proteção, medição de temperatura nas entradas, treinamentos constante e orientação de higienização das mãos e objetos de trabalho, realocação de estações de trabalho e mobiliário para proporcionar maior distanciamento, sinalização de fluxos, bem como mapas de palco para as apresentações artísticas que garantam o afastamento necessário entre os artistas. Quanto ao público uma série de medidas foi adotada para garantir a sua segurança, incluindo intensivo treinamento do pessoal (que utiliza máscara, luvas e escudo facial) e a divulgação em áudio e vídeo de orientações sobre os procedimentos dentro da SSP.

O Protocolo de Segurança Sanitária empregado pela Fundação Osesp é baseado nas recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da Secretaria de Saúde e Governo do Estado de São Paulo. Os procedimentos receberam certificação Safeguard do Bureau Veritas, empresa que é referência mundial, com mais de 190 anos de atividades e reconhecidos serviços de avaliação de conformidade e certificação utilizados por grandes organizações nacionais e internacionais. Entre estes, destacamos alguns a serem praticados na sala de concertos:

· Acionamento das cancelas de estacionamento e leitura de entradas sem contato físico;

· Cafés e restaurante servem apenas às mesas, com cardápio reduzido e à la carte;

· Acesso à sala de concertos a partir de 30 minutos antes do início da apresentação;

· Limitação da quantidade de lugares da capacidade total da sala, com distanciamento necessário entre os espectadores;

· Concertos com duração reduzida e sem intervalos.

O Protocolo da Fundação Osesp está adequado ao divulgado pela Prefeitura da Cidade de São Paulo, em portaria que autoriza a retomada das atividades com presença de público do setor cultural. **Anexamos o Protocolo Sanitário completo para reabertura da Sala São Paulo**. Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 – Proposta Tecnica e Orçamentaria / 02 – proposta técnica e orçamentária / Apendice documentos proposta tecnica e orçamentaria / III.J.Protocolo sanitario de segurança.pdf.* **Anexamos também parte do material de comunicação para o retorno das Atividades na Sala São Paulo.** Localização dos arquivos: *CONJUNTO 2 – Proposta Tecnica e Orçamentaria / 03-portifolio / 2020 / 2020_06 – Retorno Atividades Sala São Paulo*

K - Produção de conteúdo digital

A Fundação Osesp privilegia a estratégia digital robusta para ampliar o alcance e democratizar a música clássica. Desde

2012, realiza transmissões online, incluindo conteúdos educativos e concertos ao vivo, consolidando a “Sala São Paulo Digital”, especialmente após a conclusão da construção do Estúdio de Gravações. As ações incluem disponibilizar grande parte da temporada, concertos de parceiros, acervo histórico e programas educativos digitais, buscando engajar o público, superar barreiras geográficas e fortalecer a marca, conciliando excelência artística com inovação tecnológica.

A inauguração do estúdio de gravação no Complexo Cultural Júlio Prestes constituiu um marco expressivo nesse processo de evolução e uma entrega estratégica resultante da parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e a Fundação Osesp, representando um progresso relevante nas ações de modernização tecnológica e ampliação da difusão cultural.

A iniciativa ampliou o escopo das atividades desenvolvidas na Sala São Paulo. Essa integração digital contribuiu diretamente para o fortalecimento das políticas públicas de democratização do acesso à cultura e de valorização da produção artística paulista.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Não há instituição cultural nos dias atuais que possa prescindir de uma estratégia digital eficiente, que amplie público, com maior abrangência geográfica e numérica, aumentando a consciência de marca e a presença no mercado. A distribuição de conteúdo digital deixou de ser um acessório da produção principal, mas, de outra forma, se torna fulcral à própria existência artística. As produções e o planejamento já nascem contemplando essa via de distribuição, adaptando a linguagem, os tempos e a forma. A música de concerto foi profundamente impactada por essa nova realidade. Há uma demanda real dos cidadãos paulistas pelas atividades da Osesp, sobretudo daqueles que estão distantes da capital. Isso é ainda mais verdade se considerarmos que a Osesp nasceu com a finalidade de servir a todo o estado e deve, nessa função, buscar formas de contemplar o número máximo possível de habitantes de São Paulo.

A Osesp foi pioneira no país em transmissões digitais pela internet. Desde 2012 mantemos disponibilizamos regularmente esse conteúdo, inclusive tendo feito ações inovadoras, em 360º. Temos que ampliar a frequência para que o consumo de música clássica por essa via, ao vivo, se torne um hábito para o público brasileiro. Os recursos materiais para isso já foram objeto de pactuação entre a Fundação Osesp e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Em breve, a Sala São Paulo será dotada de equipamento moderno e funcional, facilitando a captação dos espetáculos, racionalizando custos e procedimentos. Há ainda muitas questões para serem aprimoradas, sobretudo no âmbito dos direitos autorais e na monetização dos conteúdos. É sabido que a propensão do público de remunerar conteúdos digitais é muito baixa, mas esperamos poder compensar os custos adicionais com receitas de patrocínios a partir da exposição nas novas plataformas.

Por ocasião da pandemia do COVID-19 foi criada a “Sala São Paulo Digital”, um ambiente digital que congrega as diversas plataformas digitais: *Facebook, Instagram, YouTube* e *Twitter*, somando um total de aproximadamente 450 mil seguidores/fãs/inscritos (usuários não únicos). Nessas plataformas são publicados conteúdos produzidos pelos corpos artísticos geridos pela Fundação Osesp, além de materiais educacionais, palestras, cursos, entrevistas, sempre temas relacionados à música clássica. Os conteúdos são gerados levando em consideração a qualidade e excelência pela qual a marca Osesp é reconhecida pelo público e por seus patrocinadores.

A Fundação pretende disponibilizar um robusto conteúdo digital nos próximos anos do contrato, oferecendo praticamente dois terços de sua temporada, além de concertos realizados com orquestras parceiras na Sala São Paulo, concertos do Festival de Campos do Jordão e materiais educacionais. Além disso poderá disponibilizar conteúdo teórico sobre a programação que será exibida. Ainda disporá de obras do acervo (concertos realizados em temporadas passadas).

A versão digital do projeto educacional da Osesp (programa Descubra a Orquestra), que leva milhares de estudantes até a Sala São Paulo, terá agora uma versão digital que permitirá o amplo acesso e o público praticamente ilimitado, e comportará, tanto o treinamento de professores da Rede de Ensino do Estado, quanto a multiplicação por meio de atividades direcionadas aos alunos. Especialmente para os próximos anos, espera-se construir novos *sites* para os equipamentos, acompanhando as tendências e novidades, disponibilizando conteúdo de qualidade, utilizando essas ferramentas de difusão e democratização da música clássica com o intuito de atingir o grande público, que não têm a oportunidade de presenciar um concerto ao vivo na Sala São Paulo.

L - Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional

Esse tópico consta apenas das convocações públicas atuais. Não existia na apresentação da proposta do CG 02/2021.

Entre 2021 e 2025, a Fundação OSESP implementou ações significativas de acessibilidade, garantindo que pessoas com algum tipo de deficiência pudesse ter acesso a suas atividades artísticas e educativas por meio de audiodescrição, Libras, legendas e tecnologias assistivas, com suporte de consultorias especializadas. Em 2024, foram inauguradas maquetes táteis da Sala São Paulo e do Complexo Cultural Júlio Prestes, ampliando o acesso ao patrimônio cultural por essas pessoas.

A infraestrutura física do CCJP já contava com rampas, pisos táteis, elevadores sonoros e banheiros adaptados. Cabe destacar a inclusão de um aluno do Coro Infantil, deficiente visual, que recebe acompanhamento pedagógico de uma professora especialista em música, em linguagem Brille. Em julho de 2025, foi lançado o Web App acessível, plataforma digital que disponibiliza conteúdos sobre a Fundação OSESP, sua orquestra, coros, programas educativos e o patrimônio arquitetônico do Complexo Cultural Julio Prestes e seus espaços, apresentados em vídeos com Libras e legendas, audiodescrição e textos ilustrados.

M - Fortalecimento de Políticas Inclusivas

Esse tópico consta apenas das convocações públicas atuais. Não existia na apresentação da proposta do CG 02/2021.

A Fundação Osesp, comprometida com seus valores institucionais, sempre prezou pela pluralidade de públicos, equilíbrio de oportunidades e incentivou o sentimento de pertencimento de todos que se relacionam com suas atividades. Cabe destaque às iniciativas a partir de 2023, onde a Fundação OSESP tem fortalecido essas políticas de diversidade, equidade, inclusão e pertencimento (DEI&P), institucionalizadas por meio do Comitê e Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão. Com apoio da consultoria PlurieBR, a Fundação Osesp implementa ações estruturadas, como o censo de diversidade, programas de capacitação, sensibilização e acompanhamento contínuo de indicadores, garantindo governança e compromisso estratégico da alta direção.

Essa agenda inclusiva, apoiada por diagnósticos técnicos e governança dedicada, visa assegurar que a Fundação OSESP se mantenha como um ambiente diverso, acolhedor e representativo da pluralidade social, ampliando o alcance e o diálogo com as diferentes comunidades e contribuindo para o avanço das políticas sociais contemporâneas. Com essa perspectiva integrada e estruturada, a Fundação reafirma seu papel na promoção da justiça social, do respeito às diferenças e da construção de espaços culturais mais democráticos e inclusivos.

N - Perspectivas futuras

Desenvolvimento artístico: Orquestras sinfônicas são projetos geracionais. Projetar o futuro de uma instituição dessa natureza é um exercício que requer uma leitura muito particular do horizonte temporal que está se pensando. A orquestra melhora na medida em que seus músicos amadurecem, se conhecem e preparam as novas gerações. Por toda argumentação já bem desenvolvida na Apresentação dessa proposta, mormente nas Estratégias de Desenvolvimento Artístico, temos uma estrutura de planejamento e curadoria que está preparada para lançar as bases e colocar em andamento todos os recursos conceituais necessários para que a Osesp continue sua trilha de sucesso.

Há duas décadas, um investimento muito expressivo foi feito pelo Estado no intuito de requalificar a Osesp como uma instituição musical de referência, sobretudo na fase já publicamente reconhecida de restruturação da orquestra. Uma iniciativa, inédita no nosso país, de manutenção de um grupo musical com condições de proporcionar à população paulista uma programação de nível internacional. Para tanto, salários foram ajustados e uma sala de concertos foi erigida no Complexo Cultural Júlio Prestes, fazendo-se presentes, portanto, as condições materiais e humanas para essa fase que, por consenso, é tida como uma revolução na música sinfônica brasileira. **Desenvolvimento do Público e melhoria da Difusão**: Hoje, temos uma responsabilidade ainda maior. Garantir que esse patrimônio cultural chegue a um número maior de pessoas no estado. Consoante à política de difusão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, a Fundação Osesp pretende estender de forma significativa sua atuação no interior do estado, seja no desempenho de suas funções artísticas, seja no aspecto de contribuição para a cultura gerencial e organizacional do setor, tal como já se dissertou nesse documento. As plataformas digitais serão aliadas de primeira hora nesse aspecto, mas não se pode subestimar o efeito transformador do indivíduo provocado pela audição ao vivo de uma orquestra sinfônica executando o grande repertório. Será imperioso que a Fundação Osesp busque os recursos necessários à circulação em da orquestra em todas as regiões do estado, seja na sua forma completa ou em grupos menores

Desenvolvimento da Educação para a apreciação musical: De outro lado, uma importante área de contribuição da Fundação Osesp será a atenção ao projeto educacional e sua ampliação para além dos limites da Sala São Paulo, nas suas dimensões de formação de plateia e de treinamento profissional. O Programa Descubra a Orquestra, conforme citado anteriormente, por meio de sua versão *digital* e da criação da **Plataforma de Educação da Fundação Osesp** terá possibilidade de acesso amplo e em número praticamente ilimitado, e comportará, tanto o treinamento de professores da Rede de Ensino do Estado, quanto a multiplicação por meio de atividades direcionadas aos alunos. Pretendemos com essa plataforma alcançar dezenas de milhares de alunos e professores residentes em cidades mais distantes da capital cuja atividade em caráter presencial se torna inviável, dada a distância a ser percorrida para chegar na Sala São Paulo.

Desenvolvimento da Educação e Capacitação Profissional: Fatores significativamente impactantes no âmbito das perspectivas futuras na área da educação técnica profissionalizante serão a *Expansão da Academia da Osesp,* a *Formalização do Curso Técnico em Instrumento Musical e Canto* e criação da *Camerata Acadêmica.* A *Academia da Osesp* já é reconhecida como um dos mais importantes programas de treinamento profissional para os músicos brasileiros, com resultados muito celebrados. A ação de maior impacto futuro para as classes de Instrumento e Canto Coral é sua formalização perante a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. Esses dois cursos foram adaptados para o credenciamento da Academia da Osesp como Curso Técnico. Seguindo rigorosamente o eixo tecnológico, as cargas horárias exigidas, o perfil profissional de conclusão, a infraestrutura requerida e oferecendo o *Diploma de Curso Técnico em Instrumento Musical e Curso Técnico em Canto*, a Academia de Música da Osesp alcança patamar diferenciado entre escolas de música do país, sendo a única a ofertar um diploma dessa natureza com treinamento prático intenso junto a uma orquestra sinfônica e em um coro profissional. A Classe de Instrumento da Academia, que hoje oferece um total de 24 bolsas de estudo, será expandida em mais 20 vagas fixas, totalizando 44 vagas, sobretudo destinadas aos instrumentos dos naipes das cordas. Esperamos preencher, assim, uma lacuna que temos no país na formação desses instrumentistas, e que formarão, junto dos demais, a *Camerata da Academia da Osesp*. Para o Coro Acadêmico, atualmente também com 20 vagas fixas, serão oferecidas mais 20 vagas nos quatro naipes, totalizando 40 cantores, promovendo a criação de um grupo coral condizente com a expectativa do repertório para coros profissionais e permitindo maior independência do Coro Acadêmico como grupo artístico. A Camerata e o Coro Acadêmico da Academia da Osesp serão também importantes ferramentas de difusão, com maior capacidade de circulação, podendo atender a outras regiões e municípios onde a

recepção de uma orquestra de dimensões sinfônicas ou um coro profissional seria bem mais complexa.

Desenvolvimento do Complexo Júlio Prestes: Temos perfeita consciência do potencial dos edifícios onde estão localizadas as instalações da Sala São Paulo e suas adjacências, como um polo de alta frequência e produção artística. A demanda por espaços qualificados é crescente e o Complexo Júlio Prestes já é um dos equipamentos mais ocupados na cidade. A própria academia da Osesp, ao crescer em tamanho e complexidade, deverá ocupar espaços relevantes para essa finalidade. A Sala São Paulo é um equipamento de altíssima e celebrada qualidade acústica e essa condição deve ser preservada em todos os movimentos de ampliação que venham a ocorrer. Dito isso, será nosso interesse, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, envidar todos os esforços para que o conjunto ganhe maior funcionalidade e, mais ainda, possa ampliar sua atuação aos espaços exteriores. É de se notar que parte do projeto original de reforma ainda não foi finalizado. A praça no andar térreo do estacionamento poderia comportar pequenas instalações para espetáculos curtos ao ar-livre, bem como ter uma exploração comercial mais rentável. Também a Praça Júlio Prestes, na última reforma, foi dotada de um palco que, embora tenha deficiências para permitir uma operação mais complexa, pode servir de um espaço multiuso para ações de várias naturezas, desde música folclórica a pequenas performances de teatros, apenas para citar a diversidade possível. Ainda, a ligação com os meios de transporte público ferroviário, tal qual o projeto apresentado pelo governo, deverá prover o equipamento de novas possibilidades de público. Essas são apenas algumas ideias que, conforme disposto no termo referência, deverão fazer parte das discussões futuras com a SECEC. De toda forma, há que se lembrar das atuais condições degradantes em que se encontra o entorno do Complexo, devido à ocupação da Cracolândia, assunto polêmico, de difícil solução e que suplanta as discussões no âmbito dessa proposta.

COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES E SALA SÃO PAULO

A Fundação Osesp, durante o período contratual, manteve suas diretrizes programáticas em acordo com as políticas culturais estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, ratificando todo o escopo apresentado por ocasião da apresentação do Plano de Ação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021.

Tratando especificamente do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP) e da Sala São Paulo (SSP), a Fundação reafirmou sua visão de futuro voltada à requalificação e modernização dos espaços, assegurando a preservação do patrimônio histórico e a criação de novas funcionalidades que ampliam o acesso e a integração cultural.

Ao longo do período, ações estruturais e programáticas foram desenvolvidas em consonância com os projetos originais elaborados pelo Arquiteto Nelson Dupré, autor do projeto de restauro do CCJP e da construção da SSP, observando rigorosamente as normas de proteção ao patrimônio tombado.

1. Novo Acesso à Sala São Paulo

A ligação entre o Metrô (Estação da Luz, CPTM) e o estacionamento da Sala São Paulo, o Boulevard João Carlos Martins, foi inaugurada em março de 2022. Trata-se de uma passagem coberta, segura e totalmente acessível, que conecta diretamente a Plataforma 1 da Estação da Luz ao estacionamento da Sala São Paulo. O novo trajeto amplia significativamente o fluxo de visitantes e garante integração urbana e cultural entre o transporte público e o Complexo Cultural Júlio Prestes, oferecendo conforto, segurança e acessibilidade plena ao público, aumentando, dessa forma, a democratização do acesso às atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp no CCJP.

2. Novo Apoio e Estação Motiva Cultural

A requalificação e conversão da antiga Estação das Artes em um espaço cultural multiuso, resultando na Estação Motiva Cultural.

A inauguração oficial ocorreu em 25 de janeiro de 2025, durante as comemorações do aniversário da cidade de São Paulo, com a presença de autoridades estaduais e federais, reafirmando o papel do novo espaço como polo cultural plural, inclusivo e voltado à diversidade artística. O projeto preservou o patrimônio histórico e adaptou o espaço para uso contemporâneo, incorporando soluções técnicas de alta complexidade:

- Plateia retrátil e palco móvel, permitindo diferentes configurações de uso (música, teatro, eventos sociais, corporativos, entre outros);
- Isolamento e difusão sonora de padrão internacional, com vidros acústicos e painéis ajustáveis;
- Sistema luminotécnico e de sonorização cênica versátil, adequado a diversas linguagens artísticas;
- Camarins, halls de acesso, backstage e entrada independente, otimizando a logística e o fluxo de artistas e público;
- Áreas técnicas, passarela de acesso, elevador de carga independente e infraestrutura complementar, ampliando a acessibilidade e integração ao Complexo Cultural Júlio Prestes.

O 10º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 02/2021 contempla informações sobre a futura adequação do piso do Boulevard do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), espaço de grande circulação sob gestão da Fundação Osesp, garantindo planejamento para melhorias de segurança, funcionalidade e preservação do patrimônio.

No texto do item V – MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA, na sequência desse documento, está inserido um Descritivo Resumido do serviço.

Com essas entregas, a Fundação Osesp reafirma seu compromisso com a modernização dos equipamentos culturais do Estado, garantindo um conjunto de espaços contemporâneos, acessíveis e plenamente adequados às demandas artísticas.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Tratando especificamente do CCJP/SSP temos uma clara visão de futuro que compreende a finalização do projeto de requalificação do espaço, com a melhoria do entorno do prédio e a criação de novos e modernos elementos e funcionalidades. Ao longo dos anos uma série de projetos foi desenvolvida pelo Arquiteto Nelson Dupré, autor do projeto de restauro do CCJP e do projeto de construção da SSP. Abaixo destacamos alguns desses projetos, ressaltando que todos eles foram desenvolvidos dentro das regras de proteção ao patrimônio público edificado tombado.

Promenade das Artes – Execução de uma praça interna sobre o piso térreo do estacionamento que deverá ser ampliado com a incorporação do terreno remanescente contíguo, atualmente de posse da CPTM. Essa praça dará acesso, através de uma caixa de vidro climatizada, para o boulevard, entrada para a Sala São Paulo de concertos, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e para os demais níveis de estacionamento. Através da praça será feita a interligação com as linhas de trem e do metrô das Estações Júlio Prestes e Metrô da Estação da Luz. A Praça permitirá a criação, para o pedestre, de uma crucial interligação futura com outros importantes equipamentos culturais da Cidade – a Estação Pinacoteca, o Museu da Língua Portuguesa, a Pinacoteca do Estado e o Museu de Arte Sacra. Por se tratarem de espaços culturais que já contam individualmente com um grande volume de visitantes, a sinergia criada pela interligação será de alta magnitude, contribuindo social e urbanisticamente para a transformação da região de São Paulo na qual se situa.

O projeto estratégico prevê a construção de transposições, que interligarão os lados da linha férrea, e os citados equipamentos culturais ao Parque da Luz e aos sistemas de transporte urbano – Estação da Luz e Metrô.

Aqui vale mencionar que a partir do projeto da Promenade das Artes a CPTM desenvolveu o projeto de ligação entre o CCPJ/SSP e a Estação da Luz que atualmente já está em fase de licitação e com recursos financeiros garantidos para sua realização pela CPTM. Este desenvolvimento está adequado ao restante do projeto da Promenade das Artes que deverá ser executado no futuro breve, tão logo os recursos financeiros sejam viabilizados.

Novo Acesso à Sala São Paulo – Complementação do acesso existente, com entrada pela parte posterior do CCJP melhorando a ligação dos níveis de estacionamento com a instalação de escadas rolantes e elevadores;

Novo Apoio – Com o objetivo de melhorar a captação e a locação de espaços para eventos, será criado um novo apoio de buffet definitivo com a devida demolição do apoio provisório atual, contendo sanitários e vestiários para o staff dos eventos e infraestrutura de cozinha industrial e apoio para eventos;

Sala de Concertos de Câmara – A qualidade e o prestígio da Sala São Paulo têm atraído um número cada vez maior de produções artísticas de qualidade, que nela buscam brilhar. A efervescência das atividades artísticas na sala de concertos gerou uma demanda hoje claramente não atendida por sua concorrida agenda, e, assim, a construção de uma segunda sala – uma Sala de Concertos de Câmara – se faz necessária para abrigar uma demanda já existente, de espetáculos e de público, que pode responder por uma volumosa programação. A nova Sala de Concertos de Câmara da Sala São Paulo abrigará apresentações da:

- Academia da Osesp
- Concertos de Câmara da Osesp
- Coros da Osesp (infantil, juvenil, câmara e principal)
- Grupos de câmara convidados
- Coros convidados
- Recitais de solistas convidados

Com a nova Sala de Concertos de Câmara, a Sala São Paulo poderá cumprir de maneira mais efetiva sua missão social de apresentar música de alta qualidade, tirando pleno proveito de sua condição de receptora do maior nível de atividades culturais musicais na América Latina. A nova sala de concertos de câmara terá aproximadamente 400 lugares no terceiro andar do Complexo, contemplando acessos independentes, bar-café, área de espera, sanitários e circulação dedicados, elevadores e sistema de ar-condicionado.

Órgão – Instalação de um órgão acústico de tubos de grande porte, na Sala São Paulo, na parte posterior do palco.

Anexamos o arquivo "III.L.Projetos Futuros CCJP-SSP" que contém a apresentação e representações gráficas dos projetos acima mencionados. Localização do arquivo**:** *CONJUNTO 2 - proposta técnica e orçamentária / 02 – proposta técnica e orçamentária / apêndice documentos proposta técnica e orçamentária /* III.L.Projetos Futuros CCJP - **Parte1 até Parte 11**

IV. PROGRAMAS TÉCNICOS - OSESP

A Fundação Osesp, durante o período contratual, manteve suas diretrizes programáticas em consonância com as políticas culturais estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo, reafirmando o compromisso assumido no momento da assinatura do Contrato de Gestão 02/2021 e executando integralmente as ações previstas em seu escopo inicialmente apresentado.

No exercício de suas atribuições na gestão da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), de seus grupos artísticos, da Sala São Paulo/Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), do Festival de Inverno de Campos do Jordão, bem como de suas equipes técnicas e administrativas, a Fundação vem consolidando, ao longo dos anos, uma trajetória de excelência, marcada pela ampliação do acesso à música de concerto e pela diversificação das ações educativas, culturais e

de formação artística.

Essa consolidação é resultado da execução planejada de um amplo e consistente conjunto de iniciativas, estruturadas em cinco eixos de atuação, que seguem plenamente alinhados ao que foi originalmente programado:

Eixo 1 – Difusão e acesso: ampliação do público e fortalecimento do intercâmbio artístico, por meio de uma oferta contínua de concertos e atividades que democratizam o acesso à música clássica;

Eixo 2 – Educação e formação de plateia: realização de ações voltadas a crianças, jovens e educadores, como concertos didáticos, ensaios abertos e visitas educativas, fomentando a aproximação entre a sociedade e a arte musical;

Eixo 3 – Formação artística e capacitação técnica: consolidação de programas de formação profissional voltados a jovens músicos, com destaque para a Academia de Música e Coro Acadêmico da Osesp, que se mantém como referência nacional no aperfeiçoamento técnico e artístico.

Em 2025, esse eixo foi ampliado com a criação do Curso Preparatório da Academia de Música e Coro Acadêmico da Osesp, destinado a candidatos sem o embasamento técnico necessário, porém com potencial de desenvolvimento artístico para ingressar na Academia. Essa iniciativa reafirma o compromisso da Fundação com a excelência na formação de novas gerações de músicos;

Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação: incentivo à produção de obras inéditas e à valorização de compositores contemporâneos, com ênfase especial em autores brasileiros;

Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória: preservação e difusão do patrimônio musical brasileiro, conduzidas pelo Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho (CDMEC), que atua na pesquisa, digitalização e edição de partituras, assegurando a perpetuação da memória musical do país.

Além desses eixos, o Festival de Inverno de Campos do Jordão reafirma seu papel como o mais importante evento de música clássica do Brasil, unindo formação, difusão e inovação artística, e mantendo sua relevância nacional e internacional.

Nos últimos anos, sua programação foi ampliada e fortalecida por meio de parcerias estratégicas com instituições de ensino e iniciativas culturais, que passaram a integrar cursos, masterclasses e premiações, ampliando o alcance pedagógico e artístico do Festival.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

A Fundação Osesp - administrando a Osesp, seus grupos artísticos, a SSP/CCJP e o Festival de Campos do Jordão e seu corpo de colaboradores técnicos e administrativos – vem desenvolvendo e ofertando nos últimos 15 anos um rol de atividades que abrange diversos eixos de atuação de cunho cultural, histórico, educativo e inclusivo, e pretende manter e ampliar esta contribuição ao longo dos próximos anos.

Com sua vasta experiência em gestão cultural, empregará os melhores esforços para aproveitar ao máximo a sinergia entre estes diversos eixos de atuação e as diversas potencialidades destes grupos artísticos/equipamento cultural/projetos tão relevantes para a cultura nacional.

Através das atividades contempladas pelo Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso, é possível oferecer ao público toda a excelência e qualidade técnica da Osesp e seus grupos artísticos, gerar o intercâmbio de informações e vivência entre os artistas da Osesp e os artistas convidados, a diversidade de obras no universo da música clássica e seus diversos períodos históricos.

Com o extenso portfólio de atividades, é possível despertar o interesse das novas gerações para usufruir deste segmento cultural que é tão rico através do Eixo 2 – Atividades educativas e de formação de plateia. Além dos comprovados benefícios da audição de música clássica no bem-estar, na formação e criatividade, a Fundação Osesp contribui na oferta de educação musical com atividades de introdução ao universo da música clássica para crianças e jovens e seus professores, como concertos didáticos (falando da história da música, composição de orquestra, apresentação de instrumentos), ensaios abertos e visitas monitoradas ao Complexo Cultural Júlio Prestes que além de abrigar uma das melhores salas de concertos do mundo, ainda conta muito da história da cidade e do estado de São Paulo.

Para os jovens que se identificarem e prosseguirem estudando música, o Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica oferece formação de nível profissional, para que estes jovens atuem no mercado cultural, e ainda retroalimentando o circuito da música não somente na cidade, como no país e fora dele.

Pelo Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação, a Fundação Osesp valoriza os novos compositores, e busca novos repertórios através de encomendas de obras principalmente a compositores nacionais.

Através do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho é atendido o Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória, com a edição de partituras, e por um trabalho de resgate do repertório brasileiro, contribuindo para a preservação da memória musical do país e tornando-a acessível para músicos e pesquisadores em geral.

E ainda, o Festival de Inverno de Campos do Jordão, administrado e ampliado pela Fundação Osesp desde 2012, é um evento único no universo da música clássica do país, abordando diversos eixos de atuação, entre difusão, educação, formação.

Vale frisar que em resposta ao primeiro pedido de esclarecimentos apresentado pela Fundação Osesp, a SECEC registrou que “o Termo de Referência, em seu sentido literal, é um documento referencial, que dispõe de critérios a serem considerados para balizar a análise de propostas técnicas e orçamentárias apresentadas por todas as organizações sociais habilitadas interessadas. Nenhuma proposta que apresente quantitativos, índices ou valores diferentes dos mencionados neste documento será desclassificada”. Nesse sentido, considerando a estimativa de repasses de recursos pelo poder público para realização das metas, a Fundação Osesp promoveu ajustes nas quantidades de atividades sugeridas pelo

Termo de Referência, conforme se verá ao longo da proposta.

A proposta é apresentada sob a premissa de que, a partir de abril de 2021, os horários de funcionamento do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo e a ocupação de público voltarão aos padrões praticados no exercício de 2019, sem as restrições de circulação, ocupação e horários de funcionamento decorrentes da pandemia causada pelo novo coronavírus. A partir de tal premissa a Fundação Osesp estimou as metas de captação, incluindo bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras. Caso tal premissa não se confirme, a equação econômico-financeira do contrato de gestão deverá ser reequilibrada.

EIXO 1 – ATIVIDADES DE DIFUSÃO E ACESSO

Através das atividades de difusão, sobretudo pelos concertos em sua Temporada regular oficial ou pelos concertos mais acessíveis a preços populares, a Osesp tem a oportunidade de demonstrar sua excelência musical e seu constante aperfeiçoamento como grupo, com a interpretação de obras de uma programação em que há sempre o cuidado de mesclar obras consagradas e peças contemporâneas. A interação entre os músicos da orquestra e os artistas convidados de renome internacional promove o aprimoramento individual e coletivo.

Consoante as estratégias já anteriormente apresentadas, esse constante aperfeiçoamento do grupo e o cuidado com que são estruturadas as programações é que proporcionarão uma melhor experiência possível do público, solidificando a Osesp na posição de orquestra de maior relevância da América Latina e um dos grupos de destaque no mundo.

Ainda, como parte da estratégia de ação para as atividades de difusão, pretende-se fortalecer as parcerias já estabelecidas e traçar novas parcerias de ações sinérgicas, como já ocorrem com a participação outros grupos nos programas matinais, ou, por exemplo, no desenvolvimento de séries de apresentações em que há o intercâmbio com outros equipamentos culturais do estado, como vem ocorrendo nos últimos anos com a série *Osesp Masp*. Muitos dos parceiros nessas atividades são equipamentos do próprio estado e que, portanto, através de produções conjuntas conseguimos amplificar de forma racional e econômica as ações da Secretaria. Exemplos são os concertos chamados Encontros Históricos, em parceria com a Orquestra Jazz Sinfônica, e as celebradas noites de ballet com a São Paulo Cia de Dança, acompanhada pela própria Osesp.

Para promover ainda mais a democratização de acesso às atividades de difusão da Osesp em sua sede, pretende-se aperfeiçoar e ampliar o programa “Passe Livre universitário” criado no ano de 2014, de forma a beneficiar outras esferas sociais.

DIFUSÃO DA OSESP NA SALA SÃO PAULO

- Concertos Sinfônicos: concertos da Osesp na Sala São Paulo com repertório amplo e variado que busca atingir a maior diversidade possível de interesses musicais da plateia que frequenta a Sala São Paulo, regidos pelo Maestro Titular da Osesp e também por regentes convidados, além da participação de solistas convidados, ambos de destaque no cenário nacional e internacional;

- Concertos do Coro com Orquestra: participação do Coro da Osesp em diversas obras de relevância para formação coral e orquestral em conjunto, realizados na Sala São Paulo;

- Concertos do Coro: série inteiramente dedicada ao Coro da Osesp, com a realização do importante repertório para Coro, regido por grandes nomes da regência coral nacional e mundial, realizados na Sala São Paulo;

- Concertos de Grupos de Câmara: série de câmara com grupos diversos formados por integrantes da Osesp na Sala São Paulo, com repertório escolhido especialmente como forma de incentivo à produção da mais alta qualidade em música de câmara;

- Recitais: série dedicadas aos grandes instrumentistas da nossa época, com especial destaque aos maiores pianistas da atualidade.

OCUPAÇÃO DA SALA SÃO PAULO – OSESP E GRUPOS CONVIDADOS

- Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp na Sala São Paulo: séries especialmente dedicadas à ampliação da democratização do acesso às apresentações da Osesp;

- Concertos gratuitos ou a preços populares com conjuntos camerísticos ou orquestras convidadas na Sala São Paulo: do mesmo modo que o anterior, porém, dedicados à música de câmara ou orquestral com os principais grupos orquestrais e sinfônicos do Estado de SP, entre eles: OSUSP, Jazz Sinfônica do Estado, OJESP, Tucca Sinfonietta, bandas sinfônicas da Polícia Militar, Exército e Marinha do Brasil, entre outros.

APRESENTAÇÕES DA OSESP NA CAPITAL – FORA DA SALA SÃO PAULO

- Concertos ao Ar Livre: dedicados sobretudo a possibilitar momentos de entretenimento, atraindo um público mais amplo, em palco com estrutura e sonorização próprias para proporcionar a melhor experiência sonora aos espectadores;

- Concertos do Coro da Osesp gratuitos ou a preços populares: a exemplo da própria Osesp, o Coro também oferece programas acessíveis;

- Grupos de Câmara instrumental ou vocal.

DIFUSÃO DA OSESP – INTERIOR E LITORAL

- Concertos gratuitos ou a preços populares com a Osesp: realizados em teatros;

- Concertos do Coro da Osesp: importante atividade itinerante com o Coro, em sua maioria gratuitos em teatros e igrejas, com amplo alcance no interior do estado;

- Concertos itinerantes de Grupos de Câmara formados por integrantes da Osesp - SP Interior e Litoral: também uma importante forma de difundir a música clássica para públicos nunca antes atingidos. São concertos com pequenas formações camerísticas, geralmente os tradicionais quintetos de sopros, cordas ou metais. Juntamente com os concertos itinerantes existe a possibilidade de realização de oficinas de instrumentos, que oferecem a oportunidade do contato de jovens estudantes com os músicos profissionais da Osesp.

DIFUSÃO DA OSESP – FORA DO ESTADO DE SÃO PAULO

- As turnês internacionais são uma importante maneira de projetar o nome da Osesp fora das fronteiras do país, divulgando o nome do estado de São Paulo e do Brasil em outros países. Estão programadas turnês para os USA, Europa e América Latina para os próximos anos;

- Turnês Nacionais – serão realizadas com a orquestra inteira ou grupos da Osesp, câmara ou coro, conforme as possibilidades de captação de cada ano. São eventos muito esperados em que se pode, além de levar a música de concerto, interagir com músicos e outras instituições de outros estados da federação. Está planejada uma turnê pelo Brasil ao longo do próximo contrato de gestão.

VIRADAS CULTURAIS

- Concertos da Osesp ou Grupos de Câmara da Osesp na Virada Cultural Estadual;

- Concerto do Coro da Osesp na Virada Cultural Estadual;

A participação da Osesp e seus grupos artísticos na Virada Cultural Estadual dependerá do convite pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo.

DIFUSÃO DA OSESP EM RÁDIO/TV/DIGITAL

- Concertos para a Rádio e TV pública: em parceria com a Rádio e TV Cultura, diversos concertos serão gravados e disponibilizados para exibição futura na programação das emissoras, em horário e data que convenha à emissora e integre sua programação de forma a ampliar seu leque de oferta cultural; não raro, esses concertos são distribuídos para outras rádios educativas do país e do exterior;

- Obras completas no formato *podcast* / Mídias *On-line*: registro de obras e disponibilização de forma gratuita pelo *site* Osesp;

- Programações variadas no formato *podcast* / Mídias *On-line*: registro de encontros, palestras e entrevistas com grandes nomes da música clássica, disponibilizados de forma gratuita no *site* da Osesp. O compromisso da Osesp de também levar música clássica para além das salas de concerto encontra nas ferramentas digitais uma plataforma ideal. O *site* da Osesp disponibiliza gravações de suas apresentações, entrevistas com músicos, os ensaios publicados na Revista Osesp e depoimentos com os intérpretes convidados, além de veiculações do Minuto Osesp (trata-se de uma iniciativa da Fundação Osesp criada no final de 2014, que contém uma breve narrativa sobre obras que a Osesp interpretará em sua temporada na semana seguinte, ilustrada por trechos musicais, e veiculada em parceria com a rádio CBN, aproximando o público espectador desse tipo de mídia da música clássica). Visando a aprimorar essas ferramentas digitais, a Osesp conta com um aplicativo que pode ser acessado de qualquer tipo de smartphone, nas plataformas *Android* e *Mobile Web*.

E a Revista Osesp, que traz em suas edições conteúdos relacionados aos programas da Temporada Osesp na Sala São Paulo, desde 2014 teve seus exemplares disponibilizados também em versão digital, com *download* gratuito. Desde 2012, a Revista Osesp tem ISSN, um selo de reconhecimento intelectual e acadêmico. Isso significa que os textos publicados são dignos de referência na área e podem ser indexados nos sistemas nacionais e internacionais. A partir de 2017, a Revista Osesp teve edição única anual, trazendo artigos, entrevistas e demais textos especiais, relacionados aos grandes temas da Temporada. As notas de programa foram distribuídas gratuitamente a todos os espectadores, em um formato mais enxuto e concerto a concerto. Todo conteúdo de cada programa também está disponível no *site* da Osesp, na página de cada apresentação.

- Transmissão online e ao vivo: mediante parceria com portais de internet e nas principais redes sociais, serão oferecidas transmissões dos concertos sinfônicos da Osesp, abertas e gratuitas.

Buscando utilizar a tecnologia para aproximar a música clássica de um público cada vez maior, a Fundação Osesp iniciou, em agosto de 2011, sob a regência de Marin Alsop, uma série de concertos transmitidos ao vivo, gratuitamente e pela Internet, direto da Sala São Paulo. Na Temporada 2019, retornamos ao modelo de transmissão com câmeras estacionárias e edições e cortes de imagens em tempo real, que podem ser vistas por meio das seguintes plataformas digitais: *Facebook, YouTube*, nosso *site*, e, como novidade para este ano, na página do Sesc-SP no *Facebook*.

- Selo Digital Osesp: O Selo Digital Osesp é um projeto da Fundação Osesp criado em 2014 que disponibiliza ao público, gratuitamente para *download* no *site* da Osesp, um catálogo com gravações de obras do acervo da Fundação Osesp. Todos os arquivos estão permanentemente disponíveis. Ele disponibiliza gratuitamente gravações de referência da música brasileira para qualquer pessoa com acesso à internet.

Todas essas ações serão mantidas e intensificadas, na medida da disponibilidade técnica e econômica, no próximo período.

EIXO 2 – ATIVIDADES EDUCATIVAS E FORMAÇÃO DE NOVAS PLATÉIAS

Cada vez mais as atividades educativas adquirem importância na sustentabilidade da música de concerto, pois nestas estão o elemento indutor da formação de novas plateias, em que é despertado o interesse musical das futuras gerações.

Desde o início da gestão da Fundação Osesp, o número de alunos atingidos nos programas educacionais é uma das marcas importantes do envolvimento da instituição no processo de formação de novas plateias e democratização do acesso à música de concerto. No ano de 2015, a Secretaria de Estado da Educação, que fornecia todo o transporte dos estudantes da rede estadual de ensino, por restrições orçamentárias, descontinuou sua participação no projeto. Por entender que o programa é fundamental para a formação de novas plateias, a Fundação Osesp assumiu imediatamente o custeio e a operacionalização do transporte dos estudantes. Apesar das dificuldades na obtenção de recursos, logramos manter o número de alunos atendidos em no mínimo 22 mil alunos da Rede de Ensino do Estado de São Paulo, em sua maioria pertencentes à rede pública de ensino. Para os próximos anos a Fundação Osesp assume o compromisso de manter o projeto nesse mesmo patamar, além de trabalhar para conseguir parcerias que possibilitem o retorno ao patamar de atendimento de 2014. Assim sendo, os objetivos para os próximos anos são a manutenção do atendimento em número de público e no seu nível de qualidade, bem como das parcerias com outros grupos que trazem uma importante colaboração com a Osesp e com a Sala São Paulo. Essas parcerias têm, ainda, efeitos secundários importantes no que diz respeito à profissionalização dos músicos e à divulgação do trabalho de outras instituições.

Outrossim, com o advento da Lei 11.769/08, todas as escolas foram obrigadas a incluir o ensino de música em suas grades curriculares, desde o ano de 2012. Os programas educacionais da Osesp vêm contribuindo com a preparação de milhares de professores e alunos para esta nova realidade, trabalhando com a sensibilidade e criatividade do público beneficiado e, com isso, atingindo resultados importantes no que tange ao pleno exercício de seus direitos culturais. A utilização de informações do sistema “Programas em Rede” também poderá ser de grande valia para um atendimento cada vez maior de escolas participantes em todo o território do estado.

Conforme mencionado no item III - K, além do programa realizado de forma presencial, o *Descubra a Orquestra* será realizado também em versão *digital* por meio da **Plataforma de Educação da Fundação Osesp, oferecendo** amplo acesso, tanto para o treinamento de professores da Rede de Ensino do Estado, quanto a multiplicação por meio de atividades com os alunos. Com atividades síncronas e assíncronas, orientação remota de qualidade, acessibilidade por meio de aplicativo (APP Osesp Educação) e conteúdo audiovisual técnico exclusivamente gravado por músicos da Osesp para ser oferecido aos alunos e professores da Rede de Ensino, pretende-se alcançar dezenas de milhares de alunos e professores residentes em cidades mais distantes da capital cuja atividade em caráter presencial se torna inviável, dada a distância a ser percorrida para chegar na Sala São Paulo.

Ao todo, os programas educacionais desenvolvidos pela Fundação Osesp, que terão continuidade e aprimoramento, são os listados a seguir:

PROGRAMA DESCUBRA A ORQUESTRA

Principal programa educativo da Osesp, o Descubra a Orquestra realiza simultaneamente múltiplas funções:

· Por meio dos Cursos de Formação para Professores, forma multiplicadores que levam a educação musical para a Rede de Ensino do Estado;

· Através dos Concertos Didáticos, sensibiliza plateias para a música orquestral, coral e camerística, ao mesmo tempo em que forma a plateia do futuro;

· Por intermédio das Atividades Musicais – Fazendo Música e Gincana Musical, aproxima crianças e jovens da Rede de Ensino do Estado aos instrumentos da orquestra, à história da música, seus compositores, obras e intérpretes, desmistificando a música clássica.

No Programa Descubra a Orquestra, as crianças e jovens têm a oportunidade de assistir a um concerto de uma das orquestras parceiras do projeto, tais como Sinfônica da USP, Tucca Sinfonieta Fortíssimo, Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jazz Sinfônica, entre outras. Os concertos são pensados para oferecer à plateia uma experiência lúdica, aproveitando o repertório para mostrar detalhes dos instrumentos da orquestra, aspectos históricos da vida dos compositores e da época e estilo das músicas tocadas.

Os professores dessas crianças e jovens fazem o *Curso de Capacitação de Professores Multiplicadores em Apreciação Music*al. Recebem um Caderno Educacional com o conteúdo trabalhado durante o curso e podem multiplicar esse conteúdo com seus alunos antes de virem ao concerto na Sala São Paulo.

Com periodicidade semestral, o programa oferece diversas ações educativo-musicais, com o intuito de ampliar e fortalecer o desenvolvimento cultural e musical de alunos e professores inscritos no programa.

Formação de Professores: os Cursos são organizados para professores com ou sem conhecimento musical. Objetivam fornecer subsídios teórico-práticos para que o professor trabalhe com música na escola e prepare seus alunos para assistirem ao evento didático. Estes recursos devem ser adaptados ao seu contexto sociocultural e à logística disponível. Além disso, espera-se que haja uma intensificação das atividades musicais na escola, a médio e longo prazo, com o apoio da Direção e Coordenação Pedagógica.

Ao concluir o curso, atendendo aos requisitos de aprovação, o professor recebe um certificado de conclusão validado pela “Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação ‘Paulo Renato Costa Souza’,

Departamento de Programas de Formação e Educação Continuada - DEPEC / CECER EFAPE / SEESP" (antiga CENP).

Formação de Público: aos alunos do professor participante do projeto, oferecemos a possibilidade de virem à Sala São Paulo para assistirem a um Concerto Didático ou a um Ensaio Geral Aberto, definido de acordo com sua faixa etária.

Atividades na Osesp: são atividades exclusivas para escolas estaduais da Grande São Paulo, que englobam aspectos musicais de composição, apreciação e execução, para grupos de crianças e adolescentes com no máximo 40 pessoas, incluindo professores.

Fazendo Música na Osesp: depois de uma Visita Monitorada pela Sala São Paulo, os alunos têm contato direto com um músico ou aluno da Academia de Música da Osesp em uma conversa sobre instrumentos e repertório orquestral. Comporta a inscrição de uma escola com 40 participantes, incluindo professores.

Gincana Musical: em brincadeiras e jogos, os alunos aprendem um pouco mais sobre a história e a arquitetura da Sala São Paulo e sobre a estrutura de uma orquestra. Comporta a inscrição de três escolas, cada uma com 40 participantes, incluindo professores.

CORO INFANTIL DA OSESP

Reúne meninos e meninas com idade entre 8 e 13 anos, em sua maioria sem formação musical anterior, para aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal, contato com outros idiomas. Eles têm a oportunidade de se apresentar ao lado da Osesp na Sala São Paulo bem como em concertos autônomos do grupo em outras localidades, como na Virada Cultural e no Festival Coral de Campos do Jordão.

CORO JUVENIL DA OSESP

Formado para atender jovens com idade entre 14 e 17 anos. Esse grupo tem a função essencial de dar continuidade à formação musical do aluno numa idade em que o jovem passa por alterações determinantes de seu aparelho fonador. A continuação da atividade nesse período é fundamental para que ele possa manter-se conectado ao fazer musical até que, numa idade já pré-adulta, possa dar prosseguimento ao seu aprimoramento vocal, sobretudo com vistas à sua profissionalização. Apresentam-se em diversas ocasiões, junto ao Coro da Osesp e em eventos da cidade de São Paulo.

FALANDO DE MÚSICA NA OSESP

Palestras que antecedem a todos os concertos da Osesp que abordam aspectos estéticos das obras, a biografia dos compositores e peculiaridades relacionadas ao programa que será executado na sequência pela Orquestra.

ITINERANTE OSESP

Dentro das ações do projeto Osesp Itinerante, estão as oficinas musicais com profissionais da Osesp e cursos de Apreciação Musical para estudantes, apreciadores de música clássica e interessados em conhecer e se aprofundar no repertório de concerto.

ENSAIOS GERAIS ABERTOS

A abertura do ensaio geral da Osesp, em todas as semanas da temporada, tem sido uma importante ferramenta de aproximação com o público e doadores. Além disso, é uma oportunidade única para que o amante da música de concerto possa ter uma experiência enriquecedora ao presenciar os acertos finais da orquestra para o programa da semana.

Todas essas ações serão mantidas e intensificadas, na medida da disponibilidade técnica e econômica, no próximo período.

EIXO 3 – ATIVIDADES DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA E CAPACITAÇÃO TÉCNICA

As atividades de formação e capacitação são fundamentais numa realidade em que a oferta de cursos, oficinas e palestras focando a experiência prática no âmbito da música clássica são escassos.

A Fundação Osesp atua neste eixo por meio da Academia de Música da Osesp, do Coro Acadêmico, de séries de Master Classes nacionais e internacionais, do Música na Cabeça, além das palestras de História da Música e das Oficinas de Instrumentos ministradas através do projeto Osesp Itinerante, que rompem as barreiras físicas da sede da Osesp até o interior do Estado de SP.

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – INSTRUMENTO DE ORQUESTRA / CORO ACADÊMICO

CURSO PREPARATÓRIO

Voltado a candidatos que, embora ainda não apresentam condições plenas de ingresso imediato nos Cursos

Técnicos em Instrumento e Canto, demonstram potencial de desenvolvimento. Nesses casos, a banca avaliadora poderá convidar o(a) candidato(a) para integrar o Curso Preparatório, que terá as seguintes características:

· Curso de caráter introdutório, voltado ao desenvolvimento das competências técnicas e artísticas necessárias para o ingresso futuro nos cursos técnicos;

· Vigência de até 12 meses;

· Contrato não exclusivo, permitindo ao aluno exercer outras atividades;

· Bolsa de 50% do valor de um aluno academista;

· Não contempla a Bolsa Filantrópica;

· Idade entre 16 e 27 anos.

Obrigações do aluno no Curso Preparatório:

· Frequentar todas as aulas de instrumento ou Canto agendadas com o(a) professor(a) designado(a);

· Participar das atividades de Música de Câmara;

· Participar das apresentações da Academia de Música da Osesp, e Coro Acadêmico da Osesp tanto no Complexo Júlio Prestes quanto em outros locais para os quais a Academia for convidada;

· Comparecer a todas as atividades previamente estabelecidas no calendário semestral.

Estrutura Curricular

Preparatório de Canto

· Percepção Nível 1 – uma vez por semana;

· Técnica Vocal e Prática Coral – uma vez por semana;

· Ensaios do Coro Acadêmico – uma vez por semana,

Preparatório de Instrumento

· Aula de Instrumento – uma vez por semana;

· Aula de Música de Câmara – uma vez por semana,

O Curso Preparatório soma-se às demais ações formativas da Academia de Música da Osesp, fortalecendo seu papel como espaço de excelência no aperfeiçoamento técnico e artístico de jovens músicos do Brasil e de países vizinhos. Ao oferecer uma etapa introdutória de formação, a Fundação Osesp cria uma ponte essencial entre o aprendizado inicial e o ingresso no Curso Técnico em Instrumento Musical ou Canto Coral, ampliando o alcance social e pedagógico da instituição e consolidando seu compromisso com a formação de novas gerações de profissionais da música.

CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL

A Academia de Música da Osesp é uma escola destinada a atender jovens talentos musicais do Brasil e países vizinhos. Criada no ano de 2006, tem como missão o aperfeiçoamento de estudantes avançados de música, tornando-os aptos a atuar em orquestras profissionais.

O programa, adaptado às necessidades individuais e à formação prévia de cada aluno, oferece aulas individuais de instrumento, aulas de música de câmara e aulas teóricas. Além dessas aulas, os alunos acompanham integralmente a Temporada da Osesp, assistindo aos ensaios e concertos de todos os programas com regentes e solistas mundialmente conhecidos.

Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa-auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. A partir do ano de 2021, prevemos uma ampliação do número de alunos, não obrigatoriamente com bolsa integral, decisão que será tomada por um Comitê de Bolsa, a ser criado para analisar a concessão das bolsas, mediante critérios socioeconômicos a serem estabelecidos.

Em sua organização curricular, o curso prevê um programa de treinamento exigente e rigoroso, tanto teórico quanto prático. Suas características técnicas e seu alto grau de especialização correspondem às exigências que o profissional de orquestra deve atender para entrar no mercado de trabalho da atualidade.

A possibilidade de exercitar a prática de orquestra acompanhados por professores da própria Osesp, ao longo de sua temporada de concertos, é a uma oportunidade valiosa e única no Brasil. Além disso, todos podem realizar um grande número de atividades artísticas fundamentais para o desenvolvimento do jovem músico. Música de câmara, participação na orquestra em concertos, gravações e turnês são atividades constantes previstas na grade curricular da Academia, de forma que, ao fim do período de aperfeiçoamento, o músico terá uma gama de experiências muito diversificadas.

Os resultados são extremamente representativos. Entre os egressos, dois caminhos são observados: por um lado, a continuação dos estudos no exterior, em instituições musicais de importante tradição e o consequente retorno ao Brasil para atuação profissional após esse período; por outro, a imediata colocação em orquestras de grande porte do país, em diversos estados brasileiros. Não raro, os alunos da Academia conquistam vagas de chefes de naipe em orquestras

importantes no cenário brasileiro. Ao longo de seus sete anos de existência, a Academia da Osesp tornou-se referência para o treinamento em prática orquestral. Atualmente, quatro músicos aprovados e efetivados nas audições recentes da Osesp foram formados na Academia.

OBJETIVOS: possibilitar aos músicos bolsistas o desenvolvimento de suas habilidades técnico-musicais, a aquisição de experiência prática em performance, ampliação do repertório solo, de câmara e orquestral, a formação básica teórico-musical e a especialização em execução orquestral.

DURAÇÃO DO CURSO: O curso tem duração de 04 (quatro) semestres.

CORPO DOCENTE: O corpo docente da Academia da Osesp é constituído da seguinte maneira: em ***Instrumento***, pelos chefes de naipe da Osesp, músicos de notória capacidade, excelência e profissionalismo, reconhecidos nacional e internacionalmente; nas ***Disciplinas Teóricas***, professores mestres e doutores extremamente qualificados, ligados à educação musical e ao ensino de disciplinas fundamentais ao estudo de música.

ESTRUTURA PEDAGÓGICA: Com o advento do Curso Técnico em Instrumento Musical, a Matriz Curricular do Curso de Instrumento de Orquestra da Academia foi reestruturada e está constituída segundo a tabela abaixo:

MATRIZ CURRICULAR – Curso Técnico Em Instrumento Musical				
NÚCLEO	**TEORIA | PRÁTICA**	**INDIVIDUAL | COLETIVA**	**DISCIPLINA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**
COMUM	TEORIA	COLETIVA	HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE	60
			HISTÓRIA E ESTÉTICA MUSICAL	60
			TREINAMENTO AUDITIVO | PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA	60
			OBSERVAÇÃO DE ORQUESTRA	360
	PRÁTICA	COLETIVA	PRÁTICA DE ORQUESTRA	160
ESPECÍFICO	PRÁTICA	INDIVIDUAL	INSTRUMENTO	88
			EXCERTOS ORQUESTRAIS	76
		POR NAIPES	MÚSICA DE CÂMARA	76
			TOTAL	**940**

As disciplinas estão divididas em dois núcleos:

1. Núcleo Comum: formado por disciplinas teóricas e práticas obrigatórias para todos os alunos. São elas:

1.1. **Teóricas**:

Harmonia, Contraponto e Análise – disciplina coletiva teórica destinada ao conhecimento de processos ligados à estruturação musical, em especial, ao desenvolvimento melódico-harmônico das estruturas das obras musicais;

História e Estética Musical – disciplina coletiva teórica destinada ao conhecimento de aspectos estéticos de compositores e obras dentro do amplo espectro da Música Erudita Ocidental;

Treinamento Auditivo | Percepção Melódica e Rítmica – disciplina teórico-prática que objetiva treinar o ouvido do aluno para identificação de elementos da estrutura musical dentro e fora do repertório da música de concerto;

Observação de Orquestra – disciplina coletiva de observação de 30 semanas da temporada anual de concertos da Osesp com o objetivo analisar o programa abordando a qualidade dos músicos convidados – maestro e solistas –, o desempenho da orquestra durante os ensaios e o resultado o concerto que encerra a semana de trabalho da orquestra. A disciplina contém aulas expositivas ministradas pelo professor que acompanha a disciplina. Nessas aulas o professor propõe exposições teóricas sobre os concertos, promove discussões em sala de aula e avalia os alunos por meio de relatórios. A disciplina é estruturada de modo a oferecer uma experiência enriquecedora aos alunos e um conhecimento dos aspectos práticos relacionados aos concertos.

1.2. Prática:

Prática de Orquestra – treinamento prático dentro da Osesp – Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo durante a temporada de concertos da Sala São Paulo com vistas à prática do repertório orquestral sob orientação dos professores de instrumento.

2. Núcleo Específico: formado por disciplinas práticas destinadas a cada instrumento. São elas:

2.1. Individual:

Instrumento – aulas individuais de instrumento nas quais o aluno se dedica ao instrumento escolhido e aplicado no processo seletivo. Ao final do semestre, o aluno realiza um concerto que é avaliado em acordo com seu desempenho no palco;

Excertos Orquestrais – aulas individuais de instrumento destinadas ao aprendizado e à prática de excertos de obras orquestrais, ou seja, partes importantes em peças orquestrais que são dedicadas ao instrumento do aluno e que futuramente serão fundamentais para a profissionalização por meio de seleções e audições em orquestras.

2.2. Por Naipes:

Música de Câmara – aulas semanais em grupos pequenos em formações variadas, desde duos, trios, quarteto, quintetos e sextetos, exclusivos ou mistos, abarcando o naipe das Cordas (violino, viola, violoncelo e contrabaixo), dos Sopros (flauta, oboé, clarinete, fagote e trompa) e dos Metais (trompetes, trombones e tuba), além de formações com piano, harpa e percussão.

ATIVIDADES: Além das disciplinas oficiais na grade curricular, os academistas participam das diversas atividades como parte de seu treinamento e complementação de sua formação musical e humanística, a saber:

- Audições Simuladas: são audições realizadas nos mesmos moldes das audições para entrada de músicos profissionais da Osesp, porém em caráter de simulação. A preparação para audições profissionais é uma parte fundamental do aprendizado de um jovem músico de orquestra. O programa a ser executado é passado ao aluno pelos professores de instrumento logo no início do semestre letivo, e inclui peças de confronto e excertos orquestrais fundamentais para cada instrumento da orquestra.

- Provas Finais de Instrumento e Disciplinas Teóricas : acontecem ao final do semestre nas quais o aluno executa o programa proposto no início do semestre pelo professor para uma banca formada pelos chefes de naipe da Osesp; para as *teóricas*, são realizados trabalhos, composições, exercícios teórico-musicais etc., de acordo com o material desenvolvido no semestre.

- Recitais de Encerramento do Semestre: recitais públicos que acontecem nas últimas semanas do semestre com a participação de todos os alunos, como forma de apresentar o trabalho realizado ao longo do semestre com os professores de instrumento e música de câmara. A performance nos Recitais Finais é considerada como parte da avaliação dos alunos.

- *Masterclasses* internacionais e de músicos da Osesp: os academistas da Osesp participam como alunos ativos, executando uma peça musical para o professor, geralmente um solista convidado da Temporada Osesp ou um dos principais músicos da orquestra.

- Eventos externos que a Academia seja convidada: a Academia de Música é frequentemente convidada para abertura de congressos, encontros, simpósios, bienais etc., e realiza dezenas de apresentações, das mais breves, até concertos inteiros, em diversos locais da cidade de São Paulo e outras cidades do interior do Estado.

- Atividades dos Educacionais (Gincana Musical e Fazendo Música): os alunos participam nas atividades educacionais da Fundação Osesp como forma de ampliação de sua visão pedagógica e musical.

- Palestras, encontros e seminários diversos: atividades complementares que exercem função fundamental na ampliação dos horizontes culturais dos alunos.

AVALIAÇÕES: **mensais,** mediante relatórios com nota de desempenho mensal (constituída por participação do aluno em sala de aula, comprometimento, interesse, assiduidade, pontualidade na entrega de trabalhos etc.); **bimestrais**, através de avaliações previamente definidas pelos professores (nas disciplinas teóricas); e **semestrais**, através de provas oficiais pré-agendadas no Calendário Acadêmico: 1) de acordo com o modelo proposto por cada professor para as disciplinas teóricas e; 2) banca de avaliação para instrumento. São avaliados: presença; pontualidade; participação em aula; realização das tarefas propostas; motivação, dedicação e envolvimento; desempenho técnico; qualidades artísticas. Para efeito de aprovação, a nota mínima é 8,0. Não é permitido mais do que 2 reprovações ao longo de todo o curso. Além disso, é exigido 100% de presença em todas as atividades obrigatórias.

ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP – CORO ACADÊMICO

CURSO TÉCNICO EM CANTO

Como parte integrante da Academia e com o mesmo objetivo de qualificação profissional, o Coro Acadêmico foi criado em 2014 para atender jovens entre 18 e 35 anos que têm interesse no canto lírico e buscam uma oportunidade de aperfeiçoamento e possível encaminhamento na carreira profissional de cantor de coro. Todos os alunos recebem bolsa de estudos e o curso tem duração de até três anos.

Sob orientação do Maestro Marcos Thadeu, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é participar ativamente da Temporada Osesp em obras de relevância para a formação de um coro profissional.

Com o advento do Curso Técnico em Canto, a Matriz Curricular do Curso de Canto Coral da Academia foi reestruturada e atualmente está constituída segundo a tabela abaixo:

MATRIZ CURRICULAR				
NÚCLEO	**TEORIA | PRÁTICA**	**POR NAIPE | COLETIVA**	**DISCIPLINA**	**CARGA HORÁRIA TOTAL**

COMUM	TEORIA	COLETIVA	HARMONIA, CONTRAPONTO E ANÁLISE	60
			HISTÓRIA E ESTÉTICA MUSICAL	60
			TREINAMENTO AUDITIVO | PERCEPÇÃO MELÓDICA E RÍTMICA	60
	PRÁTICA	COLETIVA	TÉCNICA VOCAL E REPERTÓRIO CORAL	180
			PRÁTICA CORAL	400
ESPECÍFICO	PRÁTICA	POR NAIPES	TÉCNICA VOCAL E REPERTÓRIO CORAL	150
			TOTAL	**910**

Os objetivos específicos do curso convergem para capacitar o estudante para que exerça a profissão de coralista plenamente capaz técnica e artisticamente de um desempenho profissional correspondente às exigências e às melhores práticas do mercado de trabalho da música coral.

A organização curricular, segundo essa perspectiva, segue abaixo descrita:

3. Núcleo Comum: formado por disciplinas teóricas e práticas obrigatórias para todos os alunos. São elas:

3.1. **Teóricas**:

Harmonia, Contraponto e Análise – disciplina coletiva teórica destinada ao conhecimento de processos ligados à estruturação musical, em especial, ao desenvolvimento melódico-harmônico das estruturas das obras musicais;

História e Estética Musical – disciplina coletiva teórica destinada ao conhecimento de aspectos estéticos de compositores e obras dentro do amplo espectro da Música Erudita Ocidental;

Treinamento Auditivo | Percepção Melódica e Rítmica – disciplina teórico-prática que objetiva treinar o ouvido do aluno para identificação de elementos da estrutura musical dentro e fora do repertório da música de concerto;

3.2. **Práticas**:

Técnica Vocal e Repertório Coral (*): prática coletiva que visa ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para a pratica coral por meio da postura, respiração, fonação, sonoridade (ressonância), dicção e expressão, seguido de técnicas aplicadas às partituras (Repertório Coral) em estudo com exercícios de afinação, timbramento, equilíbrio, dicção, interpretação e presença de palco.

(*) Esta disciplina se divide entre o núcleo comum e específico, sendo a única diferença a separação, no específico, em naipes de vozes **masculinas** (tenores e baixos) e **femininas** (sopranos e contraltos).

Prática Coral: disciplina prática com objetivo de treinar a prática coral em duas etapas:

1) No ambiente profissional do Coro da Osesp: o conjunto de alunos do Curso Técnico em Canto, que forma o *Coro Acadêmico*, primeiramente se junta ao Coro da Osesp, grupo profissional da Sala São Paulo, para preparar o repertório conjuntamente, participando de todos os ensaios corais e cumprindo a mesma exigência do grupo profissional;

2) No ambiente profissional da Osesp, com a orquestra: após o trabalho junto ao Coro da Osesp estar finalizado, segue-se o trabalho junto à própria Osesp, no palco da Sala, para preparação do concerto.

Após a etapa 2, encerra-se o trabalho da disciplina naquele momento, seguindo outro mais adiante em acordo com o calendário acadêmico e em cumprimento da carga horária estabelecida na matriz curricular.

4. Núcleo Específico: formado por apenas uma disciplina prática.

4.1. **Práticas**:

Técnica Vocal e Repertório Coral: prática coletiva de mesmo teor daquela mencionada acima dentro da *prática coletiva*, porém aqui dividida entre **naipes de sopranos com contraltos**, e **tenores com baixos**. Os dois grupos realizam ensaios semanais em horários distintos, permitindo que o professor, maestro e preparador vocal, acompanhe de perto o desenvolvimento individual de cada coralista a fim de direcionar melhor as técnicas e o desempenho musical. Esse acompanhamento em separado por naipes é fundamental para a correção imediata de dificuldades e a promoção do rápido desenvolvimento do aluno. Visa ao desenvolvimento de conhecimentos e habilidades técnicas necessárias para pratica coral por meio da postura, respiração, fonação, sonoridade (ressonância), dicção e expressão, seguido de técnicas aplicadas às partituras (Repertório Coral) em estudo com exercícios de afinação, timbramento, equilíbrio, dicção, interpretação e presença de palco.

MASTERCLASSES

A Fundação Osesp oferece dois ciclos de *masterclasses*: "*Masterclasses* Internacionais", com diversos solistas da Temporada de Concertos da Osesp, e a série "Masters com os Masters da Osesp", organizadas com os chefes de naipe e principais músicos da Osesp.

As *Masterclasses Osesp* oferecem a estudantes de diversos instrumentos musicais e de canto a oportunidade de aprimorar sua técnica e conhecimento musical com músicos renomados que atuam no país e no mundo. São aulas abertas ao público, com cerca de duas horas de duração, nas quais jovens instrumentistas apresentam uma peça musical e submetem sua performance à avaliação do solista, que além de contribuir para a compreensão e aprimoramento do aluno, também contam um pouco de sua trajetória musical. Todas as *masterclasses* são gratuitas. Para o período do próximo contrato de gestão estas *masterclasses* serão mantidas e aumentadas, na medida da disponibilidade dos artistas. Procuraremos ainda intensificar parcerias com instituições de ensino musical para criar novas oportunidades de local e público.

Masterclasses Internacionais

Desde a criação do projeto, foram realizadas mais de uma centena de *masterclasses* com alguns dos principais músicos da atualidade. Já estiveram na programação Antonio Meneses, Boris Belkin, Colin Currie, Emmanuel Pahud, Hagai Shaham, Heinz Holliger, Helmuth Rilling, Jennifer Koh, Marc-André Hamelin, Nathalie Stutzmann, Pinchas Zukerman, Stefan Dohr, Thomas Zehetmair, Washington Barella, entre tantos outros.

Masters com os Masters da Osesp

Este projeto já realizou mais de 50 *masterclasses* com os chefes de naipe e principais instrumentistas da Osesp. Nos encontros, o músico e professor oferece a oportunidade aos mais jovens de conhecer de perto a realidade do trabalho de um músico daquela que é, atualmente, a principal orquestra da América Latina.

Além de focar nos aspectos técnicos de cada instrumento, os músicos também contam como se preparam, os aquecimentos que fazem parte de sua rotina diária de estudos, a experiência de estar sob a batuta dos principais maestros da atualidade, o estresse do palco e a importância de estar bem preparado para o mercado de trabalho no Brasil.

Entre os nomes, já realizaram *masterclasses* Emmanuele Baldini, Cláudio Cruz, Horácio Schaefer, Arcádio Minczuk, Joel Gisiger, Gilberto Siqueira, Wagner Polistchuk, Ana Valéria Poles, Pedro Gadelha, Ovanir Buosi, Ozéas Arantes, Alexandre Silvério, Fernando Dissenha, Marcos dos Anjos Jr., Ricardo Righini, Elizabeth Del Grande, Ricardo Bologna, entre outros.

EIXO 4 – FOMENTO E ESTÍMULO À CRIAÇÃO

A busca por novos repertórios, a descoberta e valorização das obras dos compositores vivos é uma política constante da Fundação Osesp, sendo a execução da música brasileira contemporânea um dos pilares para a estruturação da programação anual da Osesp.

ENCOMENDAS DE OBRAS INÉDITAS PARA ORQUESTRA

Como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas ao menos 2 (duas) obras inéditas para orquestra completa ao ano, não apenas para acervo, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp.

ENCOMENDAS DE OBRAS INÉDITAS PARA CORO

Será encomendada 1 (uma) obra inédita para canto coral por ano, valorizando também esse tipo de repertório e incentivando a criação e produção de compositores contemporâneos.

ENCOMENDAS DE OBRAS INÉDITAS PARA GRUPOS DE CÂMARA

Será encomendada 1 (uma) obra inédita por ano, composta especialmente para execução por formações camerísticas, valorizando também esse tipo de repertório e incentivando a criação e produção de compositores contemporâneos.

EXECUÇÃO DE OBRAS INÉDITAS

As encomendas de obras inéditas somente cumprem totalmente o seu intuito de estimular a criação e produção de obras por autores contemporâneos – nacionais ou internacionais – quando após a conclusão de cada obra, estas possam ser executadas e colocadas à apreciação do público. Serão executadas pela Osesp ou por grupos formados por artistas que a compõem 4 (quatro) obras por ano, para Orquestra, Câmara ou Coro.

EIXO 5 – MAPEAMENTO, REGISTRO E MEMÓRIA

Através das diversas atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp, uma grande quantidade de conteúdos e materiais é

produzida. A distribuição e a conservação de tais conteúdos contribuem sobremaneira para o acesso do público à música clássica, rompendo a barreira física da Sala São Paulo e representando uma efetiva expansão do alcance das atividades.

A Fundação Osesp tem como estratégia atuar - através do Centro de Documentação Musical, e de conteúdos disponibilizados através do *site* da Osesp, ou mesmo através de mídias alternativas - sempre se aperfeiçoando e trazendo soluções inovadoras.

O CDM - Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho é responsável pelo arquivo musical, pelo registro daquilo que é realizado pela Fundação Osesp, pela sistematização de tais acervos e por um trabalho de resgate do repertório brasileiro que contribui para a preservação de nossa memória musical, tornando-a acessível a músicos e pesquisadores. O Centro de Documentação Musical é subdividido em três áreas:

1) **Arquivo Musical** - Gerencia, prepara e fornece todas as partituras devidamente revisadas aos músicos da Orquestra, aos Coros infantil, juvenil, acadêmico e profissional, além de farto material pedagógico aos alunos da Academia da OSESP e do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão.

2) **Editora da Osesp** - trabalha em conjunto com a Orquestra, os Coros infantil, juvenil, acadêmico e o profissional da Osesp com o objetivo de levar ao público o que de melhor foi feito na música brasileira e de abrir espaço à produção contemporânea. Tem em seu acervo 200 obras disponíveis para serem consultadas e executadas por orquestras e coros nacionais e estrangeiros.

Nesses últimos sete anos vale ressaltar o trabalho importante de revisão e edição das partituras da integral das 11 (onze) sinfonias do compositor Heitor Villa-Lobos, realizada pelo CDM sob a supervisão do maestro Isaac Karabtchevsky. Este trabalho minucioso proporcionou resgatar partituras que estavam quase sem utilização pelas orquestras devido aos inúmeros erros produzidos por copistas ou mesmo pelo próprio compositor que afirmava não ter tempo para revisar suas obras. Este trabalho culminou na gravação e lançamento mundial pelo selo internacional Naxos e obteve não somente sucesso da crítica especializada mundial como ganhou inúmeros prêmios da indústria fonográfica no quesito preservação da música brasileira.

O acervo de obras do compositor Mozart Camargo Guarnieri também se encontra na editora. Recentemente foram gravados dois CDs com a integral dos Choros para instrumento solo e orquestra, do compositor.

- Lançamento do *site* da Editora da Osesp com a finalidade de facilitar o acesso às obras do acervo pelas orquestras e instituições sinfônicas brasileiras e estrangeiras.

O CDM também é responsável pela gravação de todos os concertos que acontecem na Sala São Paulo. Entende-se por gravação: a captação, mixagem e edição dos áudios para os diversos formatos atendendo diferentes propósitos, sejam para os Programas Educacionais, Marketing, Comunicação e sobretudo à preservação da memória.

As transmissões de concertos pela internet e a disponibilização destes conteúdos nas plataformas digitas tornaram-se ferramentas imprescindíveis, durante o período da pandemia, assegurando único acesso pelo público dos mesmos e agora consolidando-se como prática permanente. A capacidade de alcance de novos públicos é ilimitada. Como meta para os próximos 5 anos, o CDM coordenará a intensificação das atividades de captação de imagens dos concertos para transmissões pela internet e produção de novos conteúdos a partir destes, atendendo demandas educacionais, artísticas, marketing, comunicação e sobretudo para a disponibilização nas plataformas digitais para acesso livre ao público.

3) **Mediateca** – Disponibiliza, para consulta, livros, partituras, revistas e jornais nacionais e internacionais, programas de concertos da Osesp (desde 1973) e de outras orquestras, gravações e vídeos de referência em CDs, DVDs, fitas cassete, VHS, laser discos e LPs de música erudita, além de registros sonoros de concertos da Osesp, partituras de bolso e também o acervo do compositor Osvaldo Lacerda. Localizada no 1ºandar da Sala São Paulo, a Mediateca do Centro de Documentação Musical Maestro Eleazar de Carvalho foi aberta em 4 de outubro de 2010 à consulta de músicos, pesquisadores e público em geral. Em 2019 foram disponibilizadas mais de 970 horas de funcionamento para consulta do público. **Anexamos o detalhamento das instalações físicas da Mediateca**. Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 - proposta tecnica e orçamentaria / 02 – proposta técnica e orçamentária / apêndice documentos proposta tecnica e orçamentaria / IV.Eixo 5.Mediateca-Instalações fisicas.pdf.*

O CDM também é responsável pela gravação de todos os concertos que acontecem na Sala São Paulo. Entende-se por gravação: a captação, mixagem e edição dos áudios para os diversos formatos atendendo diferentes propósitos, sejam para os Programas Educacionais, Marketing, Comunicação e sobretudo `a preservação da memória.

Como meta para os próximos anos, o CDM deverá ser responsável pela captação de imagens dos concertos para transmissões pela internet e produzir novos conteúdos a partir deste material, atendendo demandas educacionais, artísticas, marketing e comunicação.

REALIZAR A EDIÇÃO DE PARTITURAS

A edição de partituras consiste num minucioso trabalho de revisão musicológica realizado pela *Editora da Osesp*. Após esse trabalho, as partituras entram no calendário de apresentações da orquestra e do coro, sendo assim submetidas ao crivo dos músicos da Osesp, podendo sofrer ajustes necessários antes de ser disponibilizada uma versão final ao público e a outros conjuntos sinfônicos. Serão editadas 06 (seis) partituras de obras por ano.

REALIZAR GRAVAÇÕES DE OBRAS PARA FUTURA DISPONIBILIZAÇÃO GRATUITA AO PÚBLICO

Serão gravadas 11 obras musicais ao ano, totalizando cerca de 360 minutos de obras completas (incluindo-se nesse item os movimentos completos de sinfonias ou mesmo sinfonias/concertos completos) para futura disponibilização ao público, que poderá se dar na forma de CD, Selo Digital Osesp, e/ou outras mídias, contribuindo assim para a difusão de

conteúdos produzidos pela Osesp.

REALIZAR A GRAVAÇÃO DE OBRAS PARA COMERCIALIZAÇÃO FUTURA

Serão mais de 300 minutos de obras gravadas no período do novo contrato de gestão para futura comercialização seja em CD ou outro tipo de mídia.

FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

A Fundação Osesp foi a Organizadora do Festival de Campos do Jordão nos anos de 2012 a 2019 e pretende realizar as próximas edições, deste que é um dos mais importantes projetos de difusão da música erudita no cenário nacional. É um projeto que busca a aproximação do público ao universo da música de concerto, além da grande troca de experiências entre os alunos bolsistas, os artistas convidados e os professores do Festival.

A proposta para a realização das próximas edições do Festival de Campos do Jordão, assim como nos 8 anos anteriores, terá foco em atividades de Formação Musical e Performances, incluindo, entre essas, a formação de uma Orquestra e uma Camerata Acadêmicas, tendo como integrantes os alunos bolsistas participantes do Festival.

As atividades de formação como aulas, ensaios, *masterclasses* e palestras poderão ser desenvolvidas na cidade de São Paulo ou de Campos do Jordão, o que se mostrar mais favorável no momento de produção do projeto, respeitando sempre os princípios de economicidade, e acima de tudo propiciando um ambiente de imersão para os alunos bolsistas, que é o que caracteriza as atividades de formação de um projeto dessa magnitude. Serão em cada edição cerca de 142 alunos bolsistas de diversos instrumentos com hospedagem e alimentação pagas pelos eventos, além de cerca de 70 bolsistas parciais (com somente a alimentação paga pelo evento). O número de bolsistas dependerá da qualidade dos alunos inscritos quando forem feitas as audições classificatórias.

As aulas do modulo pedagógico ocorrerão nas 4 semanas do Festival, que terá por edição 1 mês de duração, e poderão ser realizadas tanto no CCJP quanto em Campos, de acordo com o que se demonstrar mais viável. Os principais espaços utilizados para as atividades do Festival serão: o Auditório Cláudio Santoro, a Praça/Parque do Capivari, com palco para realização dos concertos ao ar livre, Palácio do Governo em Campos do Jordão, Auditório Dr. Alem e também igrejas e capelas na cidade de Campos do Jordão onde serão realizadas apresentações de pequenos grupos e corais, além da própria Sala São Paulo.

As atividades de Formação Musical do Festival podem ser consideradas como um dos pontos de passagem obrigatória de todos os músicos brasileiros. Seja para aqueles que já têm sua carreira consolidada, como para os alunos participantes que almejam se estabelecer profissionalmente, dada a sinergia entre alunos (brasileiros e estrangeiros), profissionais (brasileiros e estrangeiros) e grandes nomes convidados (brasileiros e estrangeiros).

As atividades de Formação Musical desenvolvidas no Festival contemplam aulas diárias e ensaios frequentes para alunos academistas de instrumentos e regência ministradas por músicos profissionais convidados, além da participação em palestras e *masterclasses*.

Os alunos que se destacarem durante o Festival serão premiados como forma de incentivo à participação nos Festivais e de aprimoramento nos estudos de música para profissionalização.

No módulo performance das edições do Festival serão contempladas apresentações sinfônicas de orquestras, dentre elas a Osesp, orquestras em formação reduzida (até 40 músicos), ou ainda de pequenos conjuntos musicais - como quartetos, quintetos e sextetos, podendo ainda ter participação de solista(s) e/ou coro.

Transmissão de Concertos: os concertos de cada edição do Festival poderão ser transmitidos, ao vivo pela internet, com disponibilização de conteúdo para upload.

Como novidade, o 50º Festival de Inverno de Campos do Jordão teve dois eixos: Clássico e Sinfônico Popular. O programa clássico com a curadoria da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e o programa de concertos na linha popular-sinfônico com a curadoria da Orquestra Jazz Sinfônica que, assim como a Osesp, é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo.

A versão sinfônico-popular foi muito bem aceita pelo público. Muitos concertos ao ar livre, com grandes nomes da música popular, levaram um elevado número de público a assistir aos concertos.

Repetindo essa fórmula, a Fundação Osesp se propõe a organizar as próximas edições do Festival na mesma formatação. Para isso deverá haver captação que viabilize a realização dos eventos.

V. MANUTENÇÃO PREDIAL, SEGURANÇA E SALVAGUARDA

A Fundação Osesp, durante o período contratual, manteve e fortaleceu sua política de conservação, manutenção e modernização Sala São Paulo e demais espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes, reafirmando o compromisso com a preservação do patrimônio histórico e a excelência na prestação de serviços culturais.

Todas as intervenções planejadas foram executadas, incluindo manutenção preventiva, modernização de sistemas elétricos, iluminação, climatização, elevadores, reformas de espaços administrativos e técnicos, restauros diversos, garantindo que o

edifício se mantenha em condições superiores às do momento de sua inauguração. Essas ações também contemplam a melhoria contínua da segurança, da acessibilidade e da experiência do público.

O período recente trouxe a ampliação do escopo de uso do Complexo Cultural, com a transformação do antigo espaço Estação das Artes na Estação Motiva Cultural, um espaço multifuncional projetado para receber diferentes linguagens artísticas e eventos diversos, ampliando a democratização do acesso às artes. Essa iniciativa integra-se à estratégia da Fundação de otimizar e diversificar a utilização do prédio, mantendo os princípios de preservação do patrimônio e de excelência técnica que norteiam sua gestão.

O 10º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão nº 02/2021 contempla também informações sobre a futura adequação do piso do Boulevard do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), espaço de grande circulação sob gestão da Fundação Osesp, garantindo planejamento para melhorias de segurança, funcionalidade e preservação do patrimônio.

Dessa forma, todas as ações realizadas refletem a consistência e continuidade da política de manutenção preventiva, restauro e modernização do Complexo, reforçando o compromisso da Fundação Osesp com a conservação do patrimônio histórico, a segurança, a acessibilidade e a qualidade da experiência cultural para o público e colaboradores.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

O Complexo Cultural Júlio Prestes / Sala São Paulo, projetado pelo arquiteto Cristiano Stockler das Neves, encontra-se situado na antiga Estação Sorocabana, hoje Estação Júlio Prestes, patrimônio histórico edificado do centro de São Paulo e tombado pelo seu valor arquitetônico, inicialmente pelo Estado de São Paulo através do seu Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico e Turístico - CONDEPHAAT e, posteriormente também indicado para tombamento pelo Município e pela Federação, através de seus próprios órgãos de preservação o CONPRESP e o IPHAN, respectivamente.

Desde o início das atividades da Fundação Osesp, o Arquiteto Nelson Dupré, autor do projeto arquitetônico de restauro e responsável pela concepção da Sala São Paulo, foi contratado para acompanhar, orientar e encaminhar junto aos órgãos de Patrimônio Histórico todas as intervenções necessárias no edifício, sejam relativas à sua manutenção preventiva ou adequações a novas necessidades da orquestra ou sejam atualizações derivadas de novas tecnologias, renovação de equipamentos ou novas disposições legais ou de segurança. Todas passam primeiramente por sua adaptação ao conjunto edificado e em seguida são encaminhadas para aprovação junto aos órgãos do patrimônio, estes capitaneados pelo CONDEPHAAT.

Assim podemos dizer que, sob a gestão da Fundação Osesp, o Complexo Cultural Júlio Prestes, onde se encontra a Sala São Paulo, é um dos poucos prédios públicos que após sua inauguração, há já quase 22 anos, encontra-se em melhor estado do que quando inaugurado, tendo como seu responsável técnico o mesmo Arquiteto que o projetou e acompanhou suas obras de restauro e que tem um programa de cuidados permanentes com manutenções preventivas fundamentado em uma consciente, consistente e sólida política de preservação do patrimônio edificado sob sua responsabilidade como filosofia de trabalho.

A Fundação Osesp, no próximo período de 5 anos, continuará com a estratégia de ação de realizar todos os anos as rotinas e procedimentos de manutenção, segurança e salvaguarda para melhorar cada vez mais a conservação e a segurança do prédio e dos serviços oferecidos ao longo das temporadas de concertos e das demais atividades culturais abrigadas no Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo (CCJP/SSP).

Todas as atividades de manutenção e programas de segurança serão estruturadas de acordo com as normas vigentes, permitindo que o público frequentador do CCJP/SSP, sejam funcionários e colaboradores da Fundação Osesp e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, que têm como sede o CCJP, seja o público das atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp, tenha sempre uma experiência única que é desfrutar do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo com segurança.

As obras e intervenções serão planejadas e realizadas respeitando as características arquitetônicas do edifício e serão submetidas à aprovação dos órgãos de preservação do patrimônio histórico, já que o Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo é um prédio tombado pelo patrimônio histórico, conforme informado nos parágrafos acima.

Elencamos abaixo uma lista com as principais intervenções ocorridas no prédio nos últimos 3 anos:

· Substituição do policarbonato que faz a cobertura da Sala de Concertos;

· Substituição de 3 elevadores hidráulicos, 2 sociais e 1 de carga, por elevadores eletromecânicos;

· Substituição do telhado das cúpulas dos halls por cobertura de policarbonato;

· Substituição da iluminação incandescente da Sala de Concertos por iluminação de LED;

· Raspagem e aplicação de Resina no piso da plateia da Sala de Concertos;

· Instalação de estação de tratamento de água para reuso;

· Aplicação de jateamento acústico no teto do Restaurante e Salão Nobre;

· Reforma do refeitório no subsolo interno;

· Substituição da infra elétrica da iluminação da fachada;

· Instalação de portas de vidro na fachada principal (portas de acesso à praça);

· Restauro do forro em estuque das cúpulas com execução de reforço, retirada dos madeiramentos condenados e instalação de passarela metálica para manutenção;

· Instalação de portas de vidro no foyer (em frente aos elevadores);

· Retrofit do sistema de controle das placas acústicas da Sala de Concertos;

· Instalação de varas de iluminação cênica na Sala de Concertos;

· Restauro das portas de ferro da fachada principal.

Vale destacar que muitas destas intervenções só foram possíveis pela busca de parcerias com a iniciativa privada na forma de patrocínios ou doações. Tal estratégia amplia consideravelmente as possibilidades de intervenção neste importante patrimônio público, principalmente em momentos de escassez de recursos como o atual.

Nos próximos 5 anos as ações de manutenção predial contemplarão serviços de operação e manutenção predial, telefônica, lógica, elétrica, hidráulica, civil, ar condicionado, elevadores, dentre outras, de forma preventiva e corretiva. Inclusive com a continuação do projeto de aperfeiçoamento das condições da SSP/CCJP para padrões Europeus e Americanos de segurança em patrimônios e instituições cultural relevantes. **Anexamos o Plano de Manutenção Predial, Segurança, Salvaguarda, Emergência e Mapas de Risco/Rotas de Fuga.** Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 – Proposta Tecnica e Orçamentaria / 02 – proposta técnica e orçamentária / Apendice documentos proposta tecnica e orçamentaria / V.Manutenção Predial Segurança Salvaguarda e Emergencia_parte 1.pdf* ***e*** *V.Manutenção Predial Segurança Salvaguarda e Emergencia_parte 2.pdf*

O Termo de Referência registra a possibilidade de o Complexo Cultural Júlio Prestes ser “futuramente” ocupado por outros equipamentos culturais (pp. 13-14). Apesar de definir, “a princípio”, as áreas a serem compartilhadas, o Termo não indica quando tal compartilhamento terá início. Neste contexto, a Fundação Osesp estruturou sua proposta considerando a utilização da totalidade dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo durante toda a vigência contratual, quer para estimativa de despesas (manutenção, portaria, segurança etc.), mas principalmente para estimativa das receitas (locação de espaços, receitas com concessionárias etc.). A alteração desta premissa, se e quando ocorrer, implicará diminuição de receitas e impossibilidade de realização de metas e atividades incluídas na proposta, total ou parcialmente. A destinação da Estação das Artes para outras finalidades, por exemplo, impactará diretamente a geração de receitas de locação pela Fundação Osesp. Anote-se, outrossim, que a simples possibilidade de alteração pode prejudicar a celebração de parcerias de médio prazo (até 5 anos) para melhoria dos espaços do Complexo/Sala e a geração de receitas. Por exemplo, é possível considerar a concessão da operação do estacionamento para os próximos 5 anos em troca de um investimento do operador na requalificação do espaço, que precisa de obras; tais premissas também são aplicáveis à concessão de outros espaços como o restaurante, bar-café, loja, etc., todavia, a impossibilidade de garantir a utilização destes espaços por maiores períodos dificulta a obrigação de realizar investimentos e amortizá-los em menores períodos. Assim, caso a SECEC delibere concretamente pelo uso compartilhado do Complexo/Sala, a equação econômico-financeira do contrato de gestão deverá ser reequilibrada.

Por fim a Fundação Osesp indica o percentual de 20% (vinte por cento) sobre o valor do repasse do contrato de gestão para investimento mínimo em despesas com manutenção predial preventiva e corretiva, segurança e salvaguarda, e esclarece que este percentual inclui custos com pessoal interno (empregados celetistas) responsáveis pela manutenção, recepção, técnica e monitoria; serviços terceirizados de segurança, limpeza, elevadores, utilidades, manutenção corrente e benfeitorias, serviços de arquitetura e seguro predial; manutenção de instrumentos; e serviços técnicos de engenharia de som. Destaca, em tempo, que o ponto foi objeto de pedido de esclarecimentos com resposta inconclusiva, razão pela qual, caso a SECEC solicite que algumas das despesas deixe de compor o percentual com manutenção predial, o percentual acima deverá ser reduzido.

DESCRITIVO RESUMIDO DO SERVIÇO DE ADEQUAÇÕES DO PISO DO BOULEVARD DO COMPLEXO CULTURAL JULIO PRESTES – CCJP

O 10º Termo de Aditamento tem por objetivo a realização da substituição do piso da área “Boulevard” que compreende a entrada da Praça Julio Prestes, 16 até a entrada da recepção administrativa no 1º subsolo (entrada P1) e a escada que leva ao estacionamento descoberto no nível térreo do Complexo Cultural Julio Prestes - CCJP

De acordo com o Anexo VII – Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis, 65,63% do Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), imóvel onde está localizada a Sala São Paulo, Estação Motiva Cultural e demais espaços do CCJP, é gerenciado pela Fundação Osesp. Um dos espaços sob a gestão da Fundação Osesp é o “Boulevard”.

Atualmente, o Espaço Boulevard conta com revestimento de piso em madeira, o qual, ao longo do tempo, e principalmente após a inauguração da passarela que liga a Estação da Luz ao Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), sofreu um desgaste acentuado devido ao intenso fluxo de pedestres que circulam diariamente pelo local. Esse alto volume de tráfego comprometeu significativamente a durabilidade e a estética do material, tornando necessária uma intervenção para garantir a segurança, a funcionalidade e a preservação do ambiente.

Diante desse cenário, foi realizada uma avaliação técnica minuciosa pelo arquiteto responsável pelas obras e adequações do CCJP em conjunto com o GPAO-SCEIC. A partir dessa análise, concluiu-se que a substituição do piso de madeira por um material mais resistente e compatível com as exigências de uso do espaço atuais seria a solução mais adequada. Assim, definiu-se a instalação de um novo piso elevado em granito estruturado, material que oferece maior durabilidade, resistência ao desgaste e facilidade de manutenção, além de apresentar melhor desempenho estético em ambientes de grande circulação.

A execução dessa obra está orçada em **R$ 585.000,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil reais)**, valor viabilizado por meio deste **10º termo aditivo ao Contrato de Gestão nº 02/2021**, garantindo os recursos necessários para a realização da

intervenção.

VI. FINANCIAMENTO E FOMENTO

A Fundação Osesp mantém suas diretrizes programáticas em consonância com as políticas culturais do Governo do Estado de São Paulo, reafirmando o compromisso assumido no Contrato de Gestão e executando integralmente as ações previstas em seu escopo inicial.

A instituição adota uma estratégia moderna de captação de recursos, estruturada em células segmentadas por perfil de investimento e metas específicas, o que garante maior eficiência, fidelização de apoiadores e ampliação dos aportes privados. Essa atuação fortalece o relacionamento com empresas e pessoas físicas, diversificando as fontes de financiamento e assegurando sustentabilidade às atividades.

A Fundação também fortalece suas receitas próprias por meio do programa de assinaturas, vendas avulsas de ingressos, da locação dos diversos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes, da operação de concessões como estacionamento, restaurante e loja, além de doações e contratos de apoio e permutas, garantindo equilíbrio financeiro e qualidade na experiência do público.

O Fundo de Capital segue sendo um instrumento essencial de estabilidade orçamentária.

Cabe destacar que a participação do Estado contribui de forma relevante para a sustentabilidade da Fundação Osesp, apoiando o funcionamento dos corpos artísticos e a manutenção da infraestrutura do Complexo Cultural Júlio Prestes. Os recursos públicos, complementados pela captação privada, viabilizam tanto o cumprimento das metas do contrato de gestão quanto investimentos e projetos estratégicos, além da preservação da excelência da Sala São Paulo e a manutenção dos espaços do CCJP.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Conforme já mencionado no item III, letra "G" acima a Fundação Osesp, durante o ano de 2020, realizou um extenso trabalho de planejamento visando a melhoria da sua já exitosa estratégia de captação. Na frente de doações e patrocínios contratamos umas das mais renomadas consultorias do mercado, a Bain & Company, de **forma *pro bono*,** para nos auxiliar a mapear oportunidades e melhorar processos e procedimentos. Realizamos um completo benchmarking nacional e internacional como forma de conhecer as melhores e mais modernas práticas na área de captação de recursos e de engajamento de doadores e patrocinadores. Revisitamos de forma aberta os processos de construção dos nossos projetos para, além de cumprir com a nossa finalidade educativa e cultural pública, também proporcionar atratividade para patrocínios do mercado coorporativo. A área de captação de recursos foi reestruturada e reforçada. Passamos a atuar no formato de células com equipes e metas específicas mirando determinados grupos de empresas ou de pessoas físicas previamente mapeados. Cada célula é composta por um ou dois conselheiros, um músico, um gerente de captação (hoje interinos e no futuro efetivos), e todas as células dividem uma equipe operacional de suporte comum. Inicialmente temos 6 células: Pessoas Jurídicas com grandes verbas Rouanet (PJ1); Pessoas Jurídicas com verbas Rouanet intermediárias (PJ2); Pessoas Jurídicas com verbas Rouanet menores (PJ3); Pessoas Físicas com grande potencial de doação (Super Patronos); Pessoas físicas com bom potencial de doação (Grandes Doadores) e Pessoas físicas com menor potencial de doação (Varejo). Todas as células estão ligadas à nossa área de Marketing e Patrocínios e, como já dito, contam com metas específicas, com objetivos claros e base de patrocinadores e doadores a ser alcançada previamente mapeada por meio de ferramentas de pesquisa e de inteligência de negócio.

Conjuntamente com a nova estratégia de trabalho foi montado um plano de engajamento de curto, médio e longo prazos. No curto prazo priorizamos a retenção dos atuais patrocinadores e a busca de novos, já, nos médio e longo prazos, priorizamos o estreitamento do relacionamento com cada um dos patrocinadores e doadores como forma de fidelização, mas também do incremento dos seus aportes nos projetos geridos pela Fundação Osesp. Inúmeras ações de engajamento digital e presencial já estão em curso. Uma série de conteúdos digitais específicos e individualizados foi desenvolvida. Também estruturamos ao longo do ano, na medida do possível por conta da pandemia, alguns eventos exclusivos presenciais para patrocinadores e doadores, bem como e principalmente para potenciais patrocinadores. Mesmo com a pandemia pairando sobre nós esta estratégia já se mostrou bastante bem-sucedida e, nos próximos anos, sem o peso da pandemia, esperamos poder ampliar ainda mais as ações de engajamento presencial.

Esse novo plano estratégico de crescimento das nossas captações e doações será somado à nossa também já provada estratégia de diversificação e geração de receitas por meio da operação do equipamento CCJP/SSP.

Ao longo dos anos a Fundação Osesp desenvolveu um dos mais bem sucedidos programas de vendas de assinaturas do país. Temos uma extensa base de fiéis assinantes que se renova ano a ano. Temos atuado também de forma decisiva na melhoria da experiência de compra de ingressos e assinaturas. Aqui, como já dito no item III, letra "G" acima a Fundação Osesp procura balancear a busca por recursos financeiros para ajudar na sustentabilidade do projeto com a necessidade de oferecer uma programação acessível e plural.

Outra importante fonte de receitas são as inúmeras parcerias que a Fundação Osesp estabelece com veículos de mídia, empresas e outras instituições como forma de maximizar a sua atuação e alcance, sempre atuando em sinergia com os parceiros e atendendo com eficiência o nosso público.

A receita advinda da locação dos espaços do CCJP/SSP é de fundamental importância para a sustentabilidade do projeto Osesp. Ao longo dos anos o CCJP/SSP tornou-se um tradicional espaço de eventos em São Paulo. A Fundação Osesp se

especializou na gestão desses eventos potencializando ao máximo o aproveitamento da grade de horários disponíveis para locação, bem como agregou serviços aos espaços locados como limpeza, geradores e bombeiros como forma de aumentar a sua receita e sua eficiência. Como já afirmado em outras partes deste documento, a Fundação Osesp considerou a Utilização de todos os espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo. O Termo de Referência registra a possibilidade de o Complexo Cultural Júlio Prestes ser "futuramente" ocupado por outros equipamentos culturais (pp. 13-14). Apesar de definir, "a princípio", as áreas a serem compartilhadas, o Termo não indica quando tal compartilhamento terá início. Neste contexto, a Fundação Osesp estruturou sua proposta considerando a utilização da totalidade dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes/Sala São Paulo durante toda a vigência contratual, quer para estimativa de despesas (manutenção, portaria, segurança etc.), mas principalmente para estimativa das receitas (locação de espaços, receitas com concessionárias etc.). A alteração desta premissa, se e quando ocorrer, implicará na diminuição de receitas e na impossibilidade de realização de metas e atividades incluídas na proposta. A destinação da Estação das Artes para outras finalidades, por exemplo, impactará diretamente a geração de receitas de locação pela Fundação Osesp. Anote-se, outrossim, que a simples possibilidade de alteração pode prejudicar a celebração de parcerias de médio prazo (até 5 anos) para melhoria dos espaços do Complexo/Sala e a geração de receitas. Por exemplo, é possível considerar a concessão da operação do estacionamento para os próximos 5 anos em troca de um investimento do operador na requalificação do espaço, que precisa de obras; tais premissas também são aplicáveis à concessão de outros espaços como o restaurante, bar-café, loja, etc., todavia, a impossibilidade de garantir a utilização destes espaços por maiores períodos dificulta a obrigação de realizar investimentos e amortizá-los em menores períodos. Assim, caso a SECEC delibere concretamente pelo uso compartilhado do Complexo/Sala, a equação econômico-financeira do contrato de gestão deverá ser reequilibrada.

Nos últimos anos a receita financeira do Fundo de Capital da Fundação Osesp se mostrou decisiva para ajudar a amortecer o impacto dos sucessivos cortes orçamentários impostos pelo Governo por conta das crises econômicas enfrentadas pelo Brasil. Esperamos que nos próximos anos o Fundo de Capital possa continuar a cumprir o seu papel aportando valiosos recursos para ajudar a equilibrar o orçamento do contrato de gestão e o custeio dos projetos administrados em parceria pela Fundação Osesp com o Governo do Estado de São Paulo.

Não podemos deixar de mencionar as receitas geradas pela exploração por terceiros em regime de concessão/aluguel dos espaços do CCJP/SSP. Ao longo dos anos a Fundação Osesp investiu em um plano de aprimoramento e diversificação dos seus espaços e serviços, selecionando por meio de processos públicos e transparentes, parceiros que fazem a gestão dos espaços de estacionamento, restaurante, bar-café, loja de presentes, loja de CDs e livros e cafeteria. Estas atividades geram receita para ajudar no custeio da Osesp e do CCJP/SSP, bem como representam importante fonte de comodidade para o nosso público. Para os próximos anos com a possibilidade da extensão dos ciclos contratuais planejamos novos ciclos de investimentos e melhorias para os espaços e atividades concedidas.

Abaixo podemos ver a projeção da receita da receita de captação a ser empregada no cumprimento das metas obrigatórias do contrato de gestão para o próximo ciclo contratual. Vale ressaltar que os percentuais propostos estão bem acima do mínimo solicitado no Termo de Referência.

Receita de Captação - Metas Obrigatórias R$ mil	**2021**	**2022**	**2023**	**2024**	**2025**	**Total**
	37.612	**45.058**	**45.752**	**46.789**	**48.185**	**223.396**
Recursos Incentivados - PRONAC/PROAC/PROMAC	16.225	15.576	15.862	15.789	16.267	79.719
Assinaturas	5.199	5.906	6.083	6.266	6.454	29.908
Parcerias	4.127	5.580	5.747	5.920	6.098	27.472
Locação para eventos	4.370	5.150	5.305	5.464	5.628	25.916
Bilheteria	2.497	2.704	2.785	2.869	2.955	13.809
Recuperação de créditos, despesas ou custos	-	3.332	2.896	3.217	3.344	12.790
Receitas do Fundo de Capital	1.419	2.136	2.254	2.289	2.307	10.405
Trabalho voluntário	1.512	2.076	2.138	2.202	2.268	10.196
Locação concessionarias	1.256	1.507	1.552	1.599	1.647	7.559
Doações e patrocínios sem incentivo fiscal	826	877	903	930	958	4.494
Outras receitas operacionais	142	164	169	174	180	830
Receitas financeiras	40	49	58	70	81	298
Meta de captação da Fundação Osesp	**91%**	**79%**	**77%**	**77%**	**76%**	**79%**

Adicionalmente ao audacioso plano de captação e geração de receitas acima apresentado a Fundação Osesp pretende ainda, em regime de melhores esforços, buscar uma captação adicional conforme reportado no quadro abaixo para a realização de metas condicionadas ao longo do próximo ciclo contratual.

Como se pode notar pelos números projetados a concretização do plano de captação e geração de receitas da Fundação Osesp no próximo ciclo contratual representará um aporte de receitas captadas e geradas maior que o próprio repasse do Governo, contribuindo na média dos 5 anos com 52% das receitas empregadas para o cumprimento das metas e atividades previstas no contrato de gestão (metas obrigatórias + metas condicionadas).

Captação anual Metas Condicionadas	13.050	17.830	18.796	15.566	15.959	81.201
Total de Captação Metas Obrigatórias + Metas Condicionadas	**50.662**	**62.887**	**64.549**	**62.355**	**64.144**	**304.597**
Repasse do Contrato de Gestão	41.215	57.171	59.172	61.095	63.080	281.732
Total de Receitas	**91.877**	**120.058**	**123.720**	**123.450**	**127.224**	**586.328**
% Captação sobre Total de Receitas	**55%**	**52%**	**52%**	**51%**	**50%**	**52%**

VII. PLANO DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fundação Osesp consolidou, nos últimos anos, sua atuação em Comunicação e Desenvolvimento Institucional, fortalecendo a imagem da instituição e ampliando a visibilidade da programação artística e educacional da Osesp, da Sala São Paulo, do Festival de Campos do Jordão e, nesse último ano, a Estação Motiva Cultural.

A área de Comunicação integrou diferentes frentes — design, digital, imprensa, publicidade e publicações — aprimorando a presença institucional em meios digitais e tradicionais. Um dos marcos desse período foi a implantação do novo site institucional, desenvolvido com foco em modernidade, acessibilidade, usabilidade e alinhamento às tendências contemporâneas de navegação e comunicação digital. O novo portal passou a reunir informações sobre os equipamentos culturais, programação artística e educacional, conteúdos multimídia e serviços ao público, fortalecendo a identidade digital da Fundação e ampliando seu alcance junto a diversos públicos.

Além disso, as redes sociais e demais plataformas digitais foram amplamente utilizadas para divulgar concertos, projetos educacionais e produções audiovisuais, complementadas por um acervo online que preserva e difunde a memória institucional.

No campo editorial, foram publicadas edições da Revista Osesp, livretos de concertos com notas de programa, Cadernos Educacionais voltados ao público infantil, contribuindo para a difusão e valorização da música clássica.

As ações de comunicação também contemplaram campanhas institucionais em rádio e outras mídias, ampliando a difusão dos projetos e fortalecendo a presença da Fundação no cenário cultural nacional. O relacionamento com a imprensa foi pautado pela transparência e agilidade, assegurando cobertura diversificada e consolidando a imagem da Osesp e da Sala São Paulo como referências de excelência artística e educacional.

A Fundação ampliou ainda sua rede de parceiros e patrocinadores, fortalecendo laços institucionais e promovendo sinergias entre cultura, educação e responsabilidade social. Também manteve e aperfeiçoou o circuito interno de comunicação na Sala São Paulo, voltado à divulgação institucional e à valorização dos apoiadores.

O Programa Sou Osesp (PSO) estreitou o relacionamento com o público e incentivou o apoio de pessoas físicas aos Programas da Fundação Osesp, em especial ao Programa Educacional, consolidando-se como exemplo de engajamento comunitário e sustentabilidade cultural.

Os Concertos Matinais e Educativos, bem como diversas apresentações da Temporada, passaram a contar com recursos de acessibilidade, garantindo a inclusão de diferentes públicos e a democratização do acesso à música sinfônica.

Com essas ações, a Fundação Osesp reafirmou seu compromisso com a excelência artística, a educação musical e a ampliação do acesso à cultura, fortalecendo sua presença institucional e contribuindo para a formação de novos públicos no Brasil e no exterior.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Diante do contexto em que a presença das organizações e o relacionamento com seus públicos nos meios de comunicação — principalmente nos canais próprios — se fazem cada vez mais imprescindíveis, a Fundação Osesp buscará explorar e aperfeiçoar ainda mais sua atuação na área de Comunicação e Desenvolvimento Institucional ao longo dos próximos anos. Tal atuação, sempre realizada em parceria com os demais setores da instituição, busca zelar pela imagem dos equipamentos culturais, dando crescente visibilidade à programação artística e ao Programa Educacional realizados no âmbito da Osesp e da Sala São Paulo. A fim de constituir-se como uma importante aliada no trabalho de ampliação e democratização do acesso à música clássica, a Comunicação utiliza-se de ferramentas das mais diversas naturezas, valendo-se de recursos que conjugam as áreas de Design, Digital, Imprensa, Publicidade e Publicações, sempre aliados às boas práticas do ramo. No ambiente digital, a presença dos equipamentos culturais geridos pela Fundação acontece primordialmente no *Facebook, Instagram, YouTube* e *Twitter*, somando um total de aproximadamente 450 mil seguidores/fãs/inscritos (usuários não únicos). Nessas plataformas são publicados conteúdos que repercutem a agenda dos corpos artísticos e dos projetos educacionais, bem como materiais diversos que respaldam a excelência pela qual a instituição é conhecida, bem como o trabalho constante de formação de novos públicos. Exemplo disso são as séries de vídeo introdução ao universo da música clássica: Instrumento de Orquestra (2018), Centro de Cultura Coral (2019) e Formas Musicais (2019), todas elas com grande impacto de público e reconhecimento de marca. Além disso, a Osesp ainda se faz presente em um aplicativo para celulares inteiramente gratuito e disponível em todos os sistemas operacionais. A Fundação tem ainda disponibilizado um grande acervo de materiais produzidos internamente em seus *sites* e mídias sociais — de registro de atividades a conteúdos que ajudam a construir a memória da instituição. Além da manutenção do trabalho que já vem sendo construído, a equipe está sempre acompanhando o desenvolvimento de novas tecnologias, linguagens e tendências, a fim de aprimorar sua atuação no ambiente digital. Especialmente para os próximos anos, espera-se construir novos *sites* para os equipamentos, que dialoguem com o tempo presente, com os hábitos correntes de navegação, que sejam modernos em sua arquitetura, design e linguagem e, principalmente, dê a visibilidade necessária para os equipamentos culturais e suas atuais necessidades.

No que diz respeito aos conteúdos impressos, publicamos anualmente a Revista Osesp, gratuita em sua versão digital, com ensaios sobre a Temporada, grandes compositores, entrevistas, entre outros assuntos relacionados ao mundo da música clássica. Nos concertos, oferecemos — desde 2017, também de forma gratuita —, livretos com notas de programa elaboradas por autores que são referências na área. Distribuímos também os Cadernos Educacionais, com conteúdos adaptados aos públicos Infantil e Juvenil, para iniciação musical de crianças e adolescentes que participam do programa Descubra a Orquestra. Ainda impresso, visando a divulgação das atividades, distribuímos mensalmente o Guia da Sala São Paulo nas bilheterias e espaços internos da Sala e também em pontos de Informações Turísticas da cidade de São Paulo.

No rádio, divulgamos projetos como o Festival de Campos do Jordão e a campanha de Assinaturas da Temporada Osesp, com spots de 30 segundos. Na rádio parceira CBN acontece o Minuto Osesp, um programa de 1 minuto sobre as obras que a Osesp interpreta durante sua Temporada — material também divulgado no *Podbean*, plataforma de *podcast*. O objetivo desse material é aproximar a música clássica dos ouvintes.

Outro eixo de atuação da área é no relacionamento com a Imprensa. Além de releases de programação e outras atividades artísticas, a Fundação deve permanecer com seu objetivo de atender à imprensa sem distinções — de forma transparente e ágil — construindo pautas segmentadas que satisfazem os diversos perfis dos veículos de comunicação, que vão da economia ao turismo, passando por cultura, arquitetura, gestão e administração pública. Com essa proposta, pretende continuar sempre presente nas mídias, consolidando a difusão dos equipamentos geridos pelas Fundação Osesp para os mais diversos públicos. O Concerto Digital Osesp, que desde agosto de 2011 promove esporadicamente transmissões ao vivo gratuitas pela Internet, é um projeto pioneiro no Brasil — até o momento, 19 foram realizadas no contexto dessa iniciativa, com grande reconhecimento por parte do público e da crítica. Recentemente, o projeto ganhou um novo parceiro, o canal Arte 1, uma importante mídia direcionada ao público de artes no Brasil. A emissora também transmite ao vivo as apresentações e as reexibe ao longo do ano. Desde 1º de agosto de 2020, devido à pandemia do novo Coronavírus, a instituição intensificou as transmissões direto da Sala São Paulo, realizando 17 até o presente momento. Considerando que para os próximos anos haverá um incremento do que diz respeito à quantidade de concertos transmitidos ao vivo, toda a Comunicação estará também dedicada a apoiar a implementação do projeto no que diz respeito à identidade visual e divulgação e à construção de audiência. Todas as iniciativas nesse sentido constituem uma ferramenta potente na difusão e democratização da música clássica, fazendo-a chegar a plateias ainda mais distantes — interior e litoral de São Paulo, outros estados brasileiros e no exterior. Até o momento, nosso recorde de audiência foi de mais 200 mil visitantes únicos em uma única apresentação, em 8 de março de 2017.

No que tange ainda ao Desenvolvimento Institucional, a Fundação conquistou muitos parceiros desde o início das atividades. A equipe de Relacionamento trabalha com comunicação diária através de relatórios, entregas de contrapartidas e ações similares. Patrocinar a Fundação Osesp tem se mostrado uma ótima oportunidade de agregar valor à empresa apoiadora não apenas por associar essa marca a um projeto de reconhecida excelência artística, mas também pela promoção e difusão da cultura do estado e do país. Dentre esses parceiros, temos diversos veículos de grande importância no cenário midiático da cidade de São Paulo e das demais cidades por onde circula em seus projetos de turnê. Alguns exemplos dos relacionamentos duradouros e promissores que temos com nossos apoios de mídias são: jornal Folha de S. Paulo, revistas Piauí, 29 Horas e Nova Escola, editoras Abril e Globo, Band News, rádios CBN e Nova Brasil e TV Cultura.

Em parceria com a Fundação Padre Anchieta, transmitimos os concertos semanalmente pela Rádio Cultura FM. Alguns desses programas também são gravados pela TV Cultura e retransmitidos semanas depois, ampliando e democratizando ainda mais o acesso aos concertos da Osesp realizados na Sala São Paulo.

Desde 2010, a Sala São Paulo, por meio da parceria com a AOC, incorporou um circuito interno de monitores a fim de complementar a comunicação das atividades que ocorrem na Sala São Paulo a todo o público que visita o espaço. São 32 monitores espalhados pelo Complexo Cultural Júlio Prestes. No final de 2014, em parceria com a Nextmidia, do Grupo Bandeirantes, foi desenvolvido um sistema de acordo com as necessidades da Fundação Osesp e de seus parceiros para veiculação de anúncios estáticos e vídeos contendo a divulgação dos projetos da Fundação Osesp e de seus

patrocinadores. Ainda no âmbito do relacionamento com públicos diferenciados e no propósito de incrementar receitas, a Fundação Osesp criou o Programa Sou Osesp (PSO), com foco na captação de recursos de Pessoas Físicas para o desenvolvimento de seu Programa Educacional. O PSO conta com duas modalidades de doação: Sou Osesp Plano Azul, incentivada, que beneficia aqueles que declaram Imposto de Renda pelo modelo completo; Sou Osesp Plano Verde, não incentivada, que busca beneficiar associados, não somente com atividades da Osesp, mas também de outras instituições culturais, como o Museu de Arte Moderna (MAM), o Museu da Imagem e do Som (MIS) e a Pinacoteca de São Paulo. Desde 2005, o programa conquistou 700 associados e é considerado um referencial para instituições que buscam encontrar apoiadores para as causas para as quais trabalha. De maneira mais ampla, o PSO se consolidou como um canal entre a Osesp e a comunidade, uma oportunidade para que indivíduos ajudem a Fundação Osesp a cumprir sua missão de educar e dar vazão à excelência musical que produz, valorizando a arte e transformando pessoas.

Os Concertos Matinais, gratuitos e realizados aos domingos pelos corpos artísticos da Osesp e por orquestras parceiras, têm o intuito de ampliar o acesso à Sala São Paulo e popularizar a música sinfônica. Não só pela gratuidade dos ingressos, mas também porque uma parte dos lugares são reservados para o público atendido por diversas instituições sociais parceiras da Fundação, como Projeto Guri, Casa Hope, Fundação Abrinq*, dentre outras.

Em suma, as iniciativas já existentes serão aprimoradas e novas serão ainda criadas para que as marcas **Osesp**, **Sala São Paulo** e **Festival de Campos do Jordão**, sinônimos de excelência cultural e educacional, tenham vozes ainda mais potentes nos cenários estadual, nacional e internacional.

VIII. GESTÃO ADMINISTRATIVA, TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA E ECONOMICIDADE

A Fundação Osesp consolidou, nos últimos anos, uma gestão administrativa orientada pela eficiência, transparência e boas práticas de governança. O modelo de gestão, continuamente aprimorado, busca alinhar excelência artística e solidez institucional, com processos estruturados e políticas de controle que garantem o uso responsável dos recursos públicos e privados.

A utilização de sistemas como o ERP Benner (gestão contábil, financeira, suprimentos e de contratos), o ADP (recursos humanos), o Diese (integração das orquestras e gestão dos espaços do Complexo Cultural Júlio Prestes) e a ticketeira Inti, fortaleceu o controle, a rastreabilidade e a eficiência dos processos internos.

A governança é assegurada pela atuação do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, que acompanham e validam as ações estratégicas e financeiras. Em nome da transparência, a Fundação disponibiliza regularmente seus relatórios e demonstrações nos sites institucionais.

A profissionalização da equipe segue como pilar fundamental, com capacitação contínua e valorização das competências técnicas e artísticas.

A Fundação adota princípios de economicidade e planejamento responsável, conduzindo processos de Recursos Humanos, de compras e contratações e demais rotinas e procedimentos de forma transparente e criteriosa.

Com o apoio desses sistemas e de um corpo funcional altamente qualificado — nas áreas artísticas e administrativas —, a Fundação Osesp consolidou um modelo de gestão moderna, transparente e voltada à excelência em todos os níveis de sua atuação.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Gestão Administrativa

A Fundação Osesp conta com uma rede interna de gestão entre seus departamentos dotada de procedimentos, rotinas e sistemas que permitem o compartilhamento de informações em tempo real, facilitando a comunicação e evitando retrabalho.

Na parte operacional, a Fundação Osesp utiliza os sistemas Artifax (para a gestão de eventos e controle de espaços) e OPAS – *Orchestra Planning and Administration System* (desenvolvido especificamente para o gerenciamento de programações e repertórios de orquestras), utilizados também por importantes casas de espetáculos e orquestras em todo o mundo. Para a gestão das assinaturas e bilheteria das temporadas de concertos da Osesp e de seus demais corpos artísticos, a Fundação Osesp utiliza a Inti - empresa de tecnologia especializada na negociação de ingressos para o setor de entretenimento e cultura, que passou a fazer parte do grupo Tickets for Fun T4F - como empresa prestadora de serviços para o gerenciamento dos tickets.

Na gestão corporativa, também se faz uso de um sistema integrado de Gestão – ERP Benner – cuja implantação se iniciou no ano de 2006, e o mesmo é totalmente operacional, com módulos Contábil, Ativo, Orçamento, Compras, Financeiro, Materiais e Suprimentos e Contratos. E para as rotinas de RH, é utilizado o sistema ADP Web, um dos líderes de mercado no ramo de processamento de folhas de pagamento e rotinas correlatas. Para fazer sua gestão de arquivos digitalizados, a Fundação Osesp utiliza um sistema web denominado ELaw.

Na parte de gestão e manutenção predial contamos com o sistema Engeman desenvolvido para facilitar, integrar e documentar rotinas e procedimentos de manutenção.

Recentemente todo o sistema de e-mails e gerenciamento de agendas foi substituído pelo Office 365, sistema doado pela empresa Microsoft à Fundação Osesp. Essa doação foi fruto de um trabalho de engajamento das empresas para serem patrocinadoras dos projetos da Fundação Osesp.

Além de todos os recursos administrativos, a Fundação Osesp conta com um corpo de Funcionários – seja atividade fim, ou atividade meio – altamente qualificado para o desenvolvimento pleno das atividades com excelência administrativa e artística. **Anexamos todos os currículos dos gestores, e constam como parte da documentação juntada na convocação pública**. Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 – Proposta Técnica e Orçamentaria / 04-curriculo / 04-curriculo.pdf***.**

A Fundação Osesp encaminha a lista com os nomes e departamentos dos funcionários da Fundação Osesp, referente ao mês de novembro/2020.

Essa lista é composta pelos atuais conselheiros, regente titular, funcionários CLTs, estagiários, aprendizes, academistas e alunos dos coros infantil e juvenil da Osesp.

Anexamos o atual Quadro de Pessoal da Fundação Osesp . Localização do arquivo: *CONJUNTO 2 – Proposta Técnica e Orçamentaria / 02 – proposta técnica e orçamentária / Apêndice documentos proposta técnica e orçamentaria* / VIII. Lista de funcionários.pdf.

Transparência e Governança

Um dos valores mais importantes para a Fundação Osesp é a transparência. Nos nossos 15 anos de história, sempre nos pautamos pela abertura e divulgação de todas as informações de interesse público, seja por meio do nosso *website*, seja por meio das diversas publicações produzidas ao longo dos anos, pois acreditamos que essas são as ferramentas mais efetivas para o acompanhamento das nossas atividades.

Mensalmente são disponibilizados no *site* da Osesp/Fundação Osesp os relatórios de acompanhamento orçamentário. Anualmente estão disponíveis relatórios, pareceres, pesquisas, atestados, matriz de cargos e salários, enfim, documentos que comprovam os resultados e as análises feitas por diversos órgãos e instâncias fiscalizadoras. Os documentos poderão ser encontrados no link: http://www.fundacao-osesp.art.br/PaginaDinamica.aspx?Pagina=transparencia .

Trimestralmente a Fundação Osesp encaminha para Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura (UDBL) e Unidade de Monitoramento (UM) seu relatório das atividades desenvolvidas, incluindo o controle orçamentário, relatórios de RH, balancete contábil, captação de recursos, manutenções e benfeitorias realizadas no CCJP e relatórios de comunicação, publicações e mídia. Ressalta-se que o relatório trimestral é submetido e a aprovação do Conselho Fiscal e de Administração.

Ainda, dentro das normas e regras que regulamentam as fundações e os contratos de gestão a Fundação Osesp faz a publicação de balanço anual e relatório anual de atividades no Diário Oficial. Sempre contando com a verificação de uma das mais prestigiadas empresas de auditoria do mercado brasileiro e mundial, a PWC – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes e dos diversos órgãos de fiscalização como o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, a Secretaria de Fazenda, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e o Ministério Público por intermédio de sua Curadoria de Fundações.

Ainda dentro das regras de governança da própria Fundação Osesp, a Administração presta contas mensalmente ao Conselho Fiscal e trimestralmente ao Conselho de Administração.

Importante dizer que a Fundação conta com conselheiros da mais alta qualificação em todos os seus conselhos (Administração, Fiscal e Consultivo). Dentre nossos conselheiros temos um Ex-presidente da República, muitos Ex-Ministros de Estado e Ex-Secretários de Estado, empresários de destaque, acadêmicos, intelectuais, artistas, dentre outros.

Para a aplicação das melhores práticas de mercado e gestão, a Fundação Osesp busca a constante profissionalização da sua equipe de gestão, por meio do investimento na qualificação e valorização do seu quadro de pessoal (através da oferta de cursos, treinamentos, especializações oferecidas de acordo com o Manual de Recursos Humanos).

Para os próximos anos a Fundação Osesp reafirma seu compromisso de trabalhar incansavelmente para manter e aprimorar as suas ferramentas de transparência e governança.

Dentro do espírito de constante aprimoramento da gestão, da governança e da transparência a Fundação Osesp está elaborando estudos sobre possíveis alterações na estrutura societária da própria Fundação. Tais medidas podem gerar ganhos de gestão e transparência na medida que tanto os recursos do Fundo de Capital como as atividades do Contrato de Gestão passariam a ser totalmente segregados dos demais recursos e atividades da Fundação Osesp, cada um dentro de uma estrutura societária própria.

Economicidade

A Fundação Osesp busca sempre a melhor relação custo-benefício e o aumento de produtividade para suas atividades. Nossos sistemas de compras e contratações são pautados pela preservação da concorrência entre fornecedores, na aquisição de insumos e serviços com qualidade compatível com as demandas específicas de nossas atividades, mas sempre com preços que propiciem economia de recursos. A transparência no processo de compras, aliada a uma centralização das demandas de modo a alavancar a capacidade de negociação dos nossos compradores, dentro de um departamento exclusivo e especializado, que utiliza indicadores e padrões claros para cada aquisição nos possibilita hoje uma gestão adequada de recursos com alta eficiência.

Essa eficiência e economicidade também são perseguidas por cada um dos departamentos da Fundação Osesp, seja no momento do planejamento das atividades ou mesmo quando da sua execução.

Além disso, a Fundação Osesp desde do início da sua gestão se pautou pela constante busca de fontes privadas de financiamento. Tanto a captação de recursos como a geração de receitas operacionais foram crescendo ao longo dos anos. A proporção entre recursos públicos aportados pelo Estado para custear o objeto do Contrato de Gestão e a geração/captação de recursos pela Fundação Osesp praticamente se igualaram nos últimos anos. Isso quer dizer que para

cada real aportado pelo Estado a Fundação Osesp aporta também outro real. Essa é uma efetiva demonstração do sucesso da presente parceria, executada de maneira eficaz e eficiente. Tudo isso sem descuidar da sustentabilidade futura da Osesp, visto que ao longo desses anos, sem a necessidade de qualquer aporte adicional e com o cumprimento integral das metas contratadas, a Fundação Osesp conseguiu manter uma importante fonte futura de recursos para as atividades da Osesp, o Fundo de Capital – *Endowment*. As receitas financeiras do *Endowment* são utilizadas para cobrir os custos das atividades da Fundação Osesp. Para os próximos anos a Fundação Osesp reafirma seu compromisso de trabalhar de forma eficiente para gerar e captar recursos, o que é mais bem demonstrado e detalhado no item VI Financiamento e Fomento.

IX. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

A Fundação Osesp adota um rigoroso sistema de monitoramento e avaliação de resultados, fundamentado em ferramentas de gestão que asseguram o acompanhamento contínuo das metas e a eficiência na aplicação dos recursos. O planejamento orçamentário anual é acompanhado por forecasts quadrimestrais, que permitem revisões e ajustes de cenário, garantindo equilíbrio financeiro e coerência entre planejamento e execução. Além disso, a Temporada Artística, planejada com dois a três anos de antecedência, possibilita uma gestão estratégica e previsível, integrando as dimensões artística, administrativa e financeira.

O acompanhamento das atividades é reforçado por relatórios gerenciais mensais, que consolidam informações de desempenho, indicadores de resultado e análises comparativas. Esses relatórios subsidiam a tomada de decisão interna e servem de base para os reports periódicos encaminhados aos órgãos gestores (Secretaria, Ministério Público, Tribunal de Contas), assegurando transparência, alinhamento institucional e conformidade das ações com as metas estabelecidas no Contrato de Gestão.

Complementarmente, a Fundação realiza pesquisas qualitativas anuais junto a seus diferentes públicos — assinantes, frequentadores da Sala São Paulo, participantes de programas educacionais e parceiros institucionais — com o objetivo de avaliar percepções, níveis de satisfação e oportunidades de aprimoramento. Os resultados dessas pesquisas orientam ajustes estratégicos em comunicação, programação e atendimento, fortalecendo a relação com o público e aprimorando a experiência cultural oferecida pela instituição.

Abaixo segue o texto original apresentado por ocasião da apresentação da proposta para o Contrato de Gestão CG 02/2021:

Avaliação de Resultados Econômicos e Financeiros:

A Fundação Osesp possui diversas ferramentas para medir e avaliar os resultados econômicos e financeiros a curto, médio e longo prazos.

A ferramenta utilizada pela Fundação Osesp para uma visão a médio e longo prazos é o plano plurianual, que contempla as atividades programadas para os próximos 3 a 5 anos. Essas projeções são feitas com base em um histórico de programação, porém com alguns elementos mais concretos de custos, por exemplo, evolução da folha de pagamento, cachês estimados de artistas convidados, porém ainda não contratados. Esses planos são elaborados para que a direção e os conselhos tenham uma visão mais a longo prazo da situação econômica da instituição, e possam tomar decisões mais estratégicas.

O planejamento de uma temporada começa a ser esboçado com dois ou três anos de antecedência, pois os artistas contratados, principalmente os de renome internacional, possuem uma agenda repleta de compromissos e para tê-los na temporada de concertos, a direção artística começa os primeiros contatos (regentes e solistas) com bastante antecedência.

Outro instrumento de medição de resultados utilizado na Fundação Osesp é o Controle Orçamentário. O orçamento da Fundação é uma peça-chave da administração que direciona as decisões tomadas pela Diretoria Executiva e Artística, com vistas à realização do planejamento artístico e demais atividades realizadas pela Fundação Osesp em um espaço de tempo mais curto, um ano.

O orçamento da Fundação é elaborado anualmente, considerando as receitas e os gastos por área gestora e por projeto. A definição de projeto é um refinamento da gestão dos custos e representa “destinos específicos” dos gastos efetuados. O acompanhamento orçamentário é uma ferramenta fundamental para que a administração possa tomar decisões “táticas”, corrigindo rotas para que o orçamento planejado seja cumprido ao final do período.

Além dessas duas ferramentas de gestão, trimestralmente é elaborado o que se chama de *"Forecast"* do ano, ou seja, uma simulação do resultado do ano com as melhores informações sobre o desenvolvimento dos projetos e das despesas da Fundação no momento da projeção. Com isso, a direção tem condições de corrigir alguma distorção de custos que eventualmente possa ter ocorrido durante a realização dos projetos e atingir as matas estabelecidas pelo Conselho de Administração, por ocasião da aprovação da peça orçamentária.

Mensalmente elaboramos um relatório gerencial que é enviado ao Conselho Fiscal contendo a realização das atividades, informações econômicas e financeiras da Fundação. Esse relatório municia o Conselho Fiscal de informações importantes para auxiliar a fiscalização exercida por esse importante órgão de controle.

Trimestralmente elaboramos relatório de controle das atividades desenvolvidas pela Fundação Osesp que é encaminhado à Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura e para a Unidade de Monitoramento, ambos órgãos gestores do Contrato de Gestão da Fundação Osesp, pertencentes à Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo (UDBL e UM - SECEC). Além dos relatórios trimestrais, anualmente a Fundação Osesp elabora um relatório onde estão aglutinadas todas as atividades realizadas pela Fundação Osesp, além de outras informações contábeis, financeiras e administrativas solicitadas pela UDBL/UM - SECEC.

Tanto os relatórios trimestrais quanto o anual, são aprovados pelos Conselhos Fiscal e de Administração em reuniões especificamente realizadas para esse fim.

Todos esses relatórios são avaliados pela UDBL e UM que emitem pareceres trimestrais (emitidos pela UDBL) e anuais (emitidos pela UDBL e UM). Além desses pareceres, existe a Comissão de Avaliação que também analisa e emite parecer sobre o relatório anual. Todos esses pareceres são avaliados pelo TCE que também recebe o relatório anual e emite parecer.

Além dos relatórios descritos acima, são enviadas mensalmente informações contábeis e financeiras à UDBL-SECEC e Secretaria da Fazenda (SeFaz) com o intuito de cumprir os preceitos de economicidade e transparência.

O TCE, a SeFaz e a SECEC anualmente fiscalizam a documentação fiscal, bem como os processos administrativos da Fundação Osesp.

Anualmente a Curadoria de Fundações através do Ministério Público exerce seu papel fiscalizador solicitando diversas informações através de um sistema chamado SICAP, onde a Fundação Osesp reporta os balanços, atas, certidões, relatórios anuais e demais informações necessárias para a análise dos resultados.

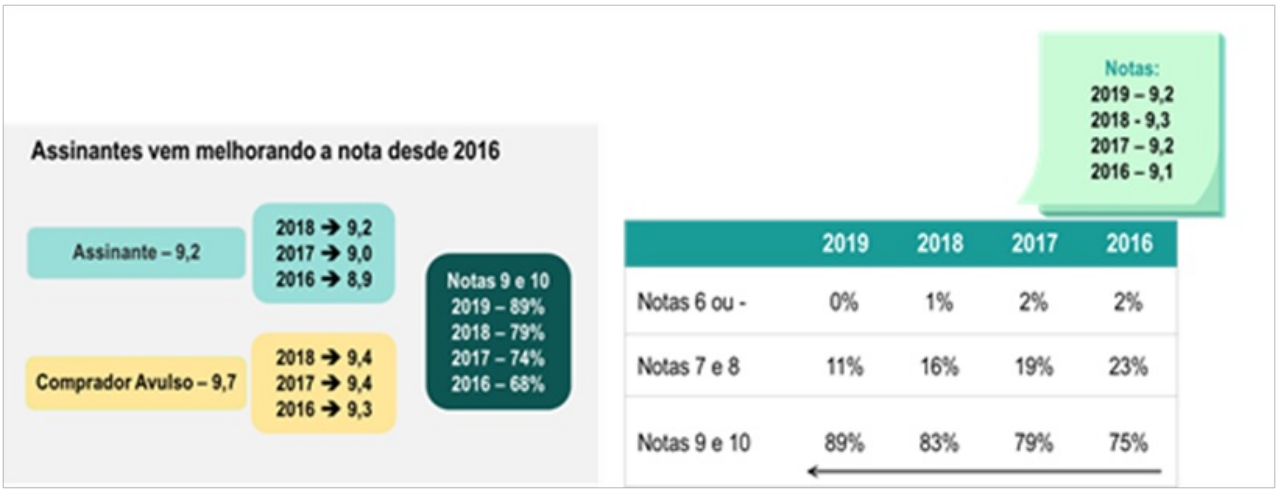
Avaliação de Resultados Qualitativos:

Com o intuito de avaliar resultados qualitativos, desde 2007 é realizada anualmente a pesquisa de satisfação junto ao público da Osesp. Através de um questionário abrangente, com uma amostragem diversificada formada por assinantes novos, assinantes antigos e por clientes avulsos, a pesquisa tem como objetivo principal avaliar o nível de satisfação do público em relação a Osesp, a Sala São Paulo e aos programas educacionais realizados pela Fundação Osesp. Os resultados da pesquisa são comparados com os resultados de anos anteriores, permitindo definir planos de ação para atacar pontos que eventualmente necessitem de alguma intervenção.

E ainda, o Departamento Educacional da Fundação Osesp mantém bases de dados de dados de ex-alunos das academias e um contato frequente com a maioria deles, como forma de feedback. A título de exemplo, estimativas de 2019 indicavam que, desde o início da Classe de Instrumento da Academia em 2006, 77% dos ex-alunos figuravam como membros efetivos nas principais orquestras brasileiras e internacionais: Osesp, Filarmônica de Minas Gerais, Theatro Municipal de São Paulo, Sinfônica Brasileira, Sinfônica de Porto Alegre, Filarmônica de Goiás, entre outras; além destes, completando 99% dos alunos que passaram pela Academia no segmento de instrumento de orquestra e que permanecem na profissão com sucesso, 22% continuam seus estudos nas mais prestigiosas instituições de formação acadêmica do mundo: Juiliard School of Music, Royal Academy of Music, Conservatórios de Paris, Amsterdã, Bruxelas, Peabody, as principais Escolas Superiores (Hochschule) da Alemanha, entre tantas outras instituições.

As pesquisas realizadas pela empresa MC15, mostram um público muito satisfeito com a Osesp e também com a Sala São Paulo, como demonstram os índices dos quadros abaixo na pesquisa realizada em 2019:

Satisfação com a OSESP



	2019	2018	2017	2016
Notas 6 ou -	0%	1%	2%	2%
Notas 7 e 8	11%	16%	19%	23%
Notas 9 e 10	89%	83%	79%	75%

Satisfação com a Sala São Paulo

Notas:
2019 – 9,4
2018 – 9,3
2017 – 9,2
2016 – 9,3

	2019	2018	2017	2016
Assinante	9,3	9,2	9,2	8,2
Não Assinante	9,5	9,3	9,3	9,4

	2019	2018	2017	2016
Notas 6 ou -	1%	1%	2%	1%
Notas 7 e 8	12%	17%	19%	17%
Notas 9 e 10	**86%**	82%	79%	82%

Os programas educacionais também são pesquisados para avaliar a eficiência do Programa junto aos professores buscando entender sua repercussão entre os alunos participantes. A pesquisa é feita através de entrevistas pessoais com aplicação de questionário de autopreenchimento.

Abaixo o resultado da pesquisa realizada em 2019:

Satisfação com os Programas Educacionais

		2016	2018	2019
Seus alunos demonstraram sensibilidade em relação à música sinfônica	TOP TWO BOX	96	87	**75** ★
	Concordo totalmente	48	49	42
	MÉDIA	4,4	4,5	4,3
A música sinfônica ganhou importância na vida dos seus alunos	TOP TWO BOX	86	81	**78** ★
	Concordo totalmente	39	25	35
	MÉDIA	4,3	4,1	4,3
A experiência contribui para desenvolver novos valores na vida de seus alunos	TOP TWO BOX	95	85	**82** ★
	Concordo totalmente	56	57	51
	MÉDIA	4,5	4,5	4,6

Também foi realizada em 2019, pela Fundação Getúlio Vargas, uma pesquisa de impacto econômico do Festival de Inverno de Campos do Jordão. Essa pesquisa mediu a alavancagem do Festival no setor econômico da cidade e do Estado. O resultado demonstrou que cada R$ 1,00 investido no Festival retorna R$ 3,16 em arrecadação (tributos) para o governo. Para a economia local a pesquisa desvendou que a cada R$ 1,00 investido, retorna R$ 16,7 na economia local.

Essa pesquisa foi fundamental para o entendimento dos benefícios do Festival para o Estado e principalmente para o município de Campos do Jordão, gerando empregos e movimentando a economia local. Para os próximos anos pretende-se executar a pesquisa, desde que haja captação que viabilize sua realização.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes**, **Usuário Externo**, em 08/12/2025, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval**, **Chefe de Divisão**, em 08/12/2025, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti**, **Assistente Técnico II**, em 08/12/2025, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 08/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0090645018** e o código CRC **112FC83E**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

ANEXO III

PLANO ORÇAMENTÁRIO

10º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FOSESP

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021

PERÍDO: 01/04/2021 - 31/12/2025

ANO: 2025

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

REFERENTE A GESTÃO PARA FOMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES JUNTO A ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, AO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES / SALA SÃO PAULO E FESTIVAL DE

INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO – PLANILHA ORÇAMENTÁRIA PARA O ANO DE 2025

O Controle Orçamentário deste 10º Aditamento, apresentado abaixo, não sofreu alteração com relação aos custos das metas definidas no 9º Termo de Aditamento, exceto a inclusão do valor correspondente à realização da troca do piso da área "Boulevard" que compreende a entrada da Praça Julio Prestes, 16 até a entrada da recepção administrativa no 1º subsolo (entrada P1) e a escada que leva ao estacionamento descoberto no nível térreo do Complexo Cultural Julio Prestes - CCJP.

Adicionalmente a Secretaria da Cultura repassará o valor de R$ 585.000,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil reais) destinados exclusivamente à viabilização da manutenção do Boulevard, através de repasse direto.

As tabelas abaixo demonstram os valores envolvidos na realização das metas obrigatórias e condicionadas estabelecidas por ocasião da assinatura do 9º Termo de Aditamento para o ano de 2025, destacadas nos seus respectivos eixos no capítulo "Outras Premissas" ao final desse documento, bem como a viabilidade da realização da manutenção do Boulevard, explicada nos anexos deste 10º Termo de Aditamento.

Exercícios: 2025

UGE: Diretoria de Difusão, Formação e Leitura - DDFL

Organização Social: Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Fundação OSESP

Objeto contratual: Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Júlio Prestes (Sala São Paulo) e Festival de Inverno de Campos do Jordão

Contrato de Gestão: 02/2021 – 10º Aditamento

PLANO ORÇAMENTÁRIO

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADA – 2025

I - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

		Orçamento 2025
1	**Recursos Líquidos para o Contato de Gestão**	**78.299.997**
1.1	Repasses	**68.785.000**
1.1.1	Repasse do Contrato de Gestão	68.785.000
1.1.1.1	Contrato de Gestão	68.785.000
1.1.1.2	Festival de Campos do Jordão	-
1.1.1.3	Benfeitorias CCJP - Estação das Artes	-
1.1.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-

1.2	Movimentação de Recursos Reservados	-137.570
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	-
1.2.2	Reversão de Recursos de Reserva	-
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-137.570
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingência	-
1.2.5	Constituição de outras reservas (especificar)	-
1.2.6	Reversão de outras reservas (especificar)	-
1.3	Outras Receitas	9.652.567
1.3.1	Saldos anteriores para a utilização no exercício	4.973.000
1.3.1.1	Festival de Campos do Jordão	973.000
1.3.1.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	4.000.000
1.3.1.3	Benfeitorias CCJP - Estação das Artes	-
1.3.2	Receitas Financeiras do Contrato de Gestão	760.869
1.3.3	Receitas financeiras - Fundo de Capital	3.918.698
2	**Recursos de Investimento do Contrato de Gestão**	**-**
2.1	Investimento do CG	-
3	**Recursos de Captação**	**72.612.707**
3.1	Recurso de Captação Voltado a Custeio de metas pactuadas	**70.441.635**
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais	19.680.798
3.1.1.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, reversão da COFINS, etc)	19.259.032
3.1.1.2	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	421.766
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	40.701.769
3.1.2.1	Captação de Recursos para atividades	40.701.769
3.1.2.2	Captação de Recursos para benfeitorias CCJP - Estação das Artes	-
3.1.3	Trabalho Voluntário	1.963.581
3.1.4	Parcerias	7.656.439
3.1.5	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	439.048
3.2	Recursos de Captação voltados a Investimentos	2.171.072

OBS.1: Rubrica 1.3.1 – Saldos anteriores para a utilização no exercício: correspondem aos repasses para a realização do módulo pedagógico do Festival de Campos do Jordão, previsto para julho de 2025.

OBS.2: Rubrica 1.3.3 – Receitas financeiras - Fundo de Capital: conforme orientações da Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a rubrica apresenta os valores das receitas financeiras do Fundo de Capital, bem como outros recursos que serão utilizados para cobrir o resultado negativo do atual Contrato de Gestão. O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não pode ser considerado como receita do exercício, pois já foi contabilizado como receita em exercícios anteriores.

Dessa forma, o valor está reportado nessa linha apenas para demonstração. Caso o resultado do CG 02/2021 seja deficitário, o valor dessa rubrica será positivo (hipótese em que a Fundação utilizará as reservas para cobrir o resultado deficitário). Por outro lado, caso haja superávit, o valor apontado nessa rubrica poderá ser negativo.

II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Receitas Apropriadas Vinculadas ao Contrato de Gestão		Orçamento 2025
4	**Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho**	**150.912.704**
4.1	Receita de Repasse Apropriada	**74.381.299**
4.2	Receita de Captação Apropriada	**71.751.893**
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (bilheteria, cessão onerosa de espaço, loja, café, doações, estacionamento, reversão da COFINS, etc)	21.430.104
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	40.701.769
4.2.2.1	Recursos Incentivados para atividades - PRONAC	40.701.769
4.2.2.2	Recursos Incentivados - PROAC / PROMAC	-
4.2.2.3	Recursos Incentivados para benfeitorias CCJP - Estação das Artes - PRONAC	-
4.2.3	Trabalho Voluntário	1.963.581
4.2.4	Parcerias	7.656.439
4.3	Total das Receitas Financeiras	**4.779.512**
4.3.1	Receitas Financeiras - Recursos Operacionais	421.766
4.3.2	Outras Receitas Financeiras do Contrato de Gestão (Depósitos judiciais)	439.048
4.3.3	Receitas Financeiras - Fundo de capital	3.918.698
5	**Total de Receitas para realização de metas condicionadas**	**17.513.803**
5.1	Receitas para realização de metas condicionadas	17.513.803

OBS.3: Rubrica 4.2.2 – Para o exercício de 2025, a captação incentivada do Contrato de Gestão 02/2021, demonstrada nas rubricas 3.1.2.1 e 4.2.2.1, refletem um esforço além das expectativas de captação para as atividades obrigatórias. O montante apontado em ambas as rubricas, consideram a contribuição das atividades condicionadas, ou seja, os valores captados que excederem os custos dos projetos condicionados, serão destinados à cobertura dos custos das atividades obrigatórias, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira e a eficiência no uso dos recursos.

OBS.4: Rubrica 4.3.3 – Receitas Financeiras - Fundo de Capital: conforme orientações da Unidade de Monitoramento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, a rubrica apresenta os valores das receitas financeiras do Fundo de Capital, bem como outros recursos, como o *carryover* de recursos incentivados, que podem utilizados para cobrir o resultado negativo do atual Contrato de Gestão.

Os recursos referentes ao *carryover* de recursos incentivados poderão ser contabilizados como receita à medida que os custos forem apropriados ao longo do ano. Já o valor especificamente relacionado às receitas financeiras do Fundo de Capital não pode ser considerado como receita do exercício, pois já foi contabilizado como receita em exercícios anteriores. Assim, o valor está reportado nesta linha apenas para demonstração. Caso o resultado do CG 02/2021 seja deficitário, o valor desta rubrica será positivo (com a Fundação utilizando as reservas para cobrir o déficit). Por outro lado, caso haja superávit, o valor apontado nessa rubrica poderá ser negativo.

OBS.5: Rubrica 5.1 – Receitas para realização de metas condicionadas: demonstra a previsão de recursos que deverão ser captados para possibilitar a execução dos projetos condicionados, considerando um resultado equilibrado.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento 2025
6	**Total de Despesas metas pactuadas**	**- 150.912.704**

6.1	Subtotal Despesas	**-148.953.734**
6.1.1	Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios	-91.471.048
6.1.1.1	Diretoria	-1.395.501
6.1.1.1.1	Área Meio	-1.395.501
6.1.1.1.2	Área Fim	-
6.1.1.2	Demais Funcionários	-88.389.274
6.1.1.2.1	Área Meio	-17.131.439
6.1.1.2.2	Área Fim	-71.257.835
6.1.1.3	Estagiários	-1.491.361
6.1.1.3.1	Área Meio	-480.308
6.1.1.3.2	Área Fim	-1.011.053
6.1.1.4	Aprendizes	-194.911
6.1.1.4.1	Área Meio	-77.965
6.1.1.4.2	Área Fim	-116.947
6.1.2	Prestadores de serviços - área-meio (Consultorias/Assessorias / aquisição de licença de sistemas e ações relativas ao aprimoramento à prestação de contas / outras PJs)	-8.465.306
6.1.2.1	Limpeza	-158.842
6.1.2.2	Vigilância / portaria / segurança	-214.309
6.1.2.3	Jurídica	-1.055.369
6.1.2.4	Informática	-1.465.021
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	-721.727
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	-743.294
6.1.2.5	Administrativa / RH	-517.920
6.1.2.6	Contábil	-
6.1.2.7	Auditoria	-177.075
6.1.2.8	Outras Despesas	-4.876.770
6.1.2.8.1	Consultorias	-1.235.074
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	-1.963.581
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	-969.740
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	-708.375
6.1.3	Custos Administrativos, Institucionais e Governança	-3.632.189
6.1.3.1	Locação de imóveis	-
6.1.3.2	Utilidades públicas	-367.291
6.1.3.2.1	Água e Esgoto	-134.400
6.1.3.2.2	Energia elétrica	-219.648
6.1.3.2.3	Gás	-1.402
6.1.3.2.4	Internet	-
6.1.3.2.5	Telefonia	-11.841
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-69.739
6.1.3.4	Viagens e estadias (institucional, de apoio técnico e área meio)	-266.773
6.1.3.5	Material de consumo, escritório e limpeza	-495.196
6.1.3.6	Despesas tributárias e financeiras	-356.159
6.1.3.7	Despesas diversas (correio, xerox, motoboy, etc.)	-691.775
6.1.3.8	Treinamento de Funcionários	-15.000
6.1.3.9	Outras Despesas	-1.220.255
6.1.3.9.1	Equipamentos e mobiliário	-
6.1.3.9.2	Seguros (instrumentos, Responsabilidade civil)	-189.131

6.1.3.9.3	Transportes/ Conduções	-217.466
6.1.3.9.4	Outras despesas gerais	-174.092
6.1.3.9.5	Correção Depósitos Judiciais	-439.048
6.1.3.9.6	Provisão da COFINS	-
6.1.3.9.7	Correção da COFINS / PIS / INSS	-200.518
6.1.3.9.8	Provisão de multa da COFINS / PIS	-
6.1.3.10	Pesquisa de público	-150.000
6.1.4	Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	-13.100.730
6.1.4.1	Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)	-3.309.427
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-991.731
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	-2.317.695
6.1.4.2	Sistemas de segurança / AVCB / automação predial	-653.351
6.1.4.3	Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)	-305.927
6.1.4.4	Seguros (predial, incêndio, etc.)	-341.153
6.1.4.5	Outras Despesas (especificar)	-8.490.873
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	-1.928.280
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-6.562.593
6.1.4.5.3	Obras Civil	-
6.1.4.5.4	Obras - Engenharia e arquitetura	-
6.1.4.5.5	Obras - Elétrica	-
6.1.4.5.6	Obras - Acústica e Sonorização	-
6.1.4.5.7	Obras - Infraestrutura	-
6.1.4.5.8	Obras - Plateia e Palco Móveis	-
6.1.4.5.9	Obras - Hidráulica	-
6.1.4.7	Despesas tributárias e financeiras	-
6.1.5	Programas de Trabalho da Área Fim	-26.720.177
6.1.5.1	Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso	-19.699.153
6.1.5.1.1	Difusão - Apresentações na Capital	-19.047.993
6.1.5.1.2	Difusão - Apresentações Interior e Litoral	-
6.1.5.1.3	Gravações e transmissões da Sala São Paulo	-651.160
6.1.5.1.4	Concertos fora do Estado de São Paulo	-
6.1.5.2	Eixo 2 - Atividades Educativas e formação de novas plateias	-
6.1.5.3	Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica	-681.829
6.1.5.4	Eixo 4 – Estímulo à criação	-193.840
6.1.5.5	Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória	-896.116
6.1.5.6	Festival de Campos do Jordão	-4.973.000
6.1.5.6.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse	-973.000
6.1.5.6.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-4.000.000
6.1.5.7	Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP)	-276.239
6.1.6	Comunicação e Imprensa	-5.564.284
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site	-318.444
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-1.063.079
6.1.6.3	Publicações	-2.273.736
6.1.6.4	Assessoria de imprensa e custos de publicidade	-

6.1.6.6	Outras despesas de divulgação e comunicação	-1.909.025
6.2	Depreciação/Amortização/Exaustão/Baixa de Imobilizado	-1.958.971
6.2.1	Depreciação	-1.958.971
6.2.2	Amortização	-
6.2.3	Baixa de ativo imobilizado	-
6.2.4	Outros (especificar)	-
7	**Superávit/Déficit do exercício**	0

III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO		
		Orçamento 2025
8	**Investimentos com recursos vinculados ao Contrato de Gestão**	2.171.072
8.1	Equipamentos de informática	577.190
8.2	Moveis e utensílios	87.500
8.3	Máquinas e equipamentos	1.031.000
8.4	Software	383.881
8.5	Benfeitorias	-
8.6	Aquisição de acervo	-
8.7	Aquisição de instrumentos musicais	91.500
9	**Recursos públicos específicos para investimentos no Contrato de Gestão**	0
9.1	Equipamentos de informática	-
9.2	Moveis e utensílios	-
9.3	Máquinas e equipamentos	-
9.4	Software	-
9.5	Benfeitorias	-
9.6	Aquisição de acervo	-
9.7	Outros investimentos/imobilizado (especificar)	-
10	**Investimentos com recursos incentivados**	0
10.1	Equipamentos de informática	-
10.2	Moveis e utensílios	-
10.3	Máquinas e equipamentos	-
10.4	Software	-
10.5	Benfeitorias	-
10.6	Aquisição de acervo	-
10.7	Aquisição de instrumentos musicais	-

IV - PROJETOS A EXECUTAR E SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO

	PROJETOS A EXECUTAR	**Orçamento 2025**
11	**Saldo Projetos a Executar (contábil)**	1.711.969
11.1	Repasse	-
11.2	Reserva	918.396
11.3	Contingência	793.573

11.4	Festival de Campos de Jordão	-
11.4.1	Festival de Campos do Jordão - Repasse	-
11.4.2	Festival de Campos do Jordão - Programa Especial Lei Paulo Gustavo	-
12	**Recursos incentivados - saldo a ser executado**	-
12.1	Recursos captados	-
12.2	Receita apropriada do recurso captado	-
12.3	Despesa realizada do recurso captado	-
13	**Outras informações (saldos bancários)**	-
13.1	Conta de Repasse do Contrato de Gestão	-
13.2	Conta de Captação Operacional	-
13.3	Conta de Projetos Incentivados	-
13.4	Conta de Recurso de Reserva	-
13.5	Conta de Recurso de Contingência	-
13.6	Demais Saldos (especificar)	-

INDICATIVO DE PREMISSAS ORÇAMENTÁRIAS

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

ANO: 2025

UGE: DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA - DDFL

10º ADITAMENTO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021

Exercício 2025

Em consonância com a Resolução nº 09 da SCEIC, de 15 de janeiro de 2025, que estabelece critérios para todas as etapas do Contrato de Gestão e regrou a divulgação de custo unitário de metas, este documento foi adaptado para fornecedor suporte sobre as premissas utilizadas para a construção do orçamento 2025, por ocasião do 9º termo de aditamento e para considerar o valor referente à manutenção do piso do Boulevard por ocasião do 10º Termo de Aditamento, relacionado ao Plano de Trabalho estabelecido para o ano de 2025, bem como sua execução orçamentária, cuja finalidade é detalhar e justificar a composição das rubricas do controle orçamentário, fazendo a correlação direta e indireta entre as metas pactuadas para o ano de 2025, e com base nos seguintes dispositivos:

- Resolução nº 23/2022, em especial, sobre a obrigação da definição de custo unitário em todas as etapas da parceria com as Organizações Sociais (Art. 134, Item I, alínea p; Art. 136, item IX, alínea b; Art. 164, Item IX, alínea b);

- Comunicado SDG nº 25/2023, que trata da importância da fiscalização e orientação adequadas nas contratações públicas com o Terceiro Setor, baseando-se nas Leis Federais nº 9.637/98, nº 13.019/14 e nº 9.790/99;

- Resolução SCEIC n° 51, sobre a criação do Grupo de Estudo e Trabalho sobre as novas diretrizes da IN TCE 01/2020 e a Relatório resultante do GET;

I – DETALHAMENTO DOS ITENS DA PROPOSTA TÉCNICO-ORÇAMENTÁRIA

a) "Documentos elaborados sob o regime de competência;"

Para fins informativos, as demonstrações relativas ao controle orçamentário são elaboradas seguindo o regime de competência e dizem respeito apenas ao CG 02/21, exceto os casos mencionados abaixo:

§ Os estoques das correções, provisões e multa da COFINS, Depósitos Judiciais e INCRA, que englobam também os valores do CG 01/2015;

§ Houve a transferência de todo o imobilizado do antigo para o novo contrato e, consequentemente, a respectiva depreciação;

§ O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do exercício, pois já foi contabilizado como receita em exercícios anteriores;

b) "A indicação dos repasses de recursos pelo poder público em cada ano, com justificativa em caso de alteração dos repasses previstos;"

Abaixo estão destacados os valores atualizados do Contrato de Gestão (grupo 1.1), conforme negociado entre Fundação Osesp e SCEIC até o ano de 2025.

	2021	*2022*	*2023*	*2024*	*2025*	*TOTAL*
Repasse SEC do ano	*41.215.000*	*57.170.000*	*61.337.000*	*65.500.000*	*68.200.000*	*293.422.000*
Transferência de recursos do CG 01/2015	*3.385.175*					*3.385.175*
Concerto Rio de Janeiro	*237.400*					*237.400*
Festival de Inverno de Campos do Jordão		*6.000.000*		*1.800.000*		*7.800.000*
Festival de Inverno de Campos do Jordão - LPG				*4.000.000*		*4.000.000*
Festival de Verão de Campos do Jordão	*4.200.000*		*2.000.000*			*6.200.000*
Obra – Estação das Artes			*6.000.000*	*7.000.000*		*13.000.000*
Troca do piso do Boulevard					*585.000*	*585.000*
TOTAL	***49.037.575***	***63.170.000***	***69.337.000***	***78.300.000***	*68.785.000*	*328.629.575*

A variação entre o valor consignado no 9º Termo de Aditamento (R$ 63.080.168,00) e no Contrato de Gestão original para o ano de 2025 se dá devido à mudança na programação em cada ano de execução do Contrato. Sendo assim, as metas pactuadas não necessariamente guardam o mesmo custo do ano anterior, uma vez que a programação de cada ano considera as necessidades de cada ciclo da construção de um projeto artístico de uma orquestra sinfônica de excelência e de uma sala de espetáculos de padrão internacional.

Outros fatores relacionados ao impacto no valor anual do Contrato:

2025:

- Componentes indexados ao dólar e serviços que apresentaram elevação de custos significativamente acima da inflação;

- Defasagem no histórico de repasses que não acompanharam a inflação, tampouco a cesta de custos atrelados às atividades executadas no âmbito do CG.

- A Temporada 2025 apresenta uma grande diversidade, tanto do ponto de vista dos estilos quanto dos gêneros. Há um equilíbrio interessante entre obras do repertório tradicional e obras modernas e contemporâneas. As obras contemporâneas possuem um custo de partituras mais elevado.

c) "A indicação das metas de captação, em valores percentuais sobre os valores repassados e em valores nominais;"

Abaixo, estão abertos os valores previstos e sua representatividade nas metas de captação, sobre os valores a serem repassados em razão do 9º e 10º TA's ao CG 02/2021, para o ano de 2025:

	R$	**% s/ Repasse**
Receitas incentivadas	40.701.769	59,17%
Doações e patrocínios (no-cash)	7.656.439	11,13%

Locação para eventos	6.873.000	9,99%
Assinaturas	6.039.577	8,78%
Bilheterias	3.017.521	4,39%
Reversão de impostos	2.794.960	4,06%
Trabalho voluntário	1.963.581	2,85%
Locação para concessionários	1.960.778	2,85%
Doações e patrocínios (cash)	150.000	0,22%
Receitas financeiras	421.766	0,61%
Depósitos Judiciais	439.048	0,64%
Venda de concertos/outras Rec.	594.268	0,86%
Total	**72.568.439**	**105,50%**

Repasse CG 02/2021 - ano de 2025	R$ 68.785.000

A meta estabelecida perante o CG 02/2021 prevê que as captações de recursos não podem ser inferiores a 69% em relação ao repasse diretamente realizado pela Secretaria de Cultura no ano.

d) "A apresentação do plano de captação de recursos (estimado/realizado), considerando, dentre outros pontos:

i. Dias e horários de funcionamento do equipamento público gerido, a fim de considerar receitas de bilheterias, locação de espaços, receitas com concessionárias, dentre outras;

ii. Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac etc.);

iii. Recursos de bilheteria e assinaturas;

iv. Receitas financeiras;

v. Receitas não financeiras: trabalho voluntário, parcerias, gratuidades, receitas não recorrentes etc."

i. A Sala São Paulo funciona de segunda a segunda, das 6h às 22h, ou até o final do evento, na ocasião da sua realização.

Abaixo encontra-se a indicação das premissas adotadas para as metas de captação, que compõem as rubricas (*3.1, 3.2 e 3.3 – Recursos Vinculados ao Contrato de Gestão, bem como as rubricas 4.2 e 4.3 do item II – Demonstração de Resultado*) do controle orçamentário para **o <u>ano de 2025</u>**:

ii. **Leis de Incentivo Fiscal (Lei Rouanet, Proac e Promac):** o orçamento considera a utilização dos recursos de leis de incentivo fiscal para cumprimento do contrato de gestão em relação às metas obrigatórias, pagamento da folha de pagamento e manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes. O valor informado, considerando a contribuição das captações das atividades condicionadas. As receitas estão contidas nas rubricas *3.1.2 e 4.2.2*, que resultam em 56% (cinquenta e seis por cento) do total das receitas de captação.

iii. **Recursos de Bilheteria e Assinaturas:** as receitas de bilheteria de 2025 foram calculadas com base no número de concertos da Temporada e outros concertos com ingressos vendidos ao público e seu histórico de venda, além de considerar um aumento de 4% (quatro por cento) no preço, em relação a tabela de preço do ano de 2024. Para as receitas com assinaturas foi considerada a ocupação de 70% (setenta por cento) da Sala e aumento de 4% (quatro por cento) no preço, sobre a base das assinaturas de 2024. Ambas as receitas estão contidas nas rubricas *3.1.1.1 e 4.2.1*, que resultam em 12% (doze por cento) do total das receitas de captação.

Outros Recursos Operacionais na Fundação Osesp:

Locação para Eventos: foi considerado o volume de contratos através da média histórica e um reajuste na tabela de preços, de acordo com os eventos oferecidos e análise de mercado. O valor total das locações para eventos corresponde a R$ 6.873.000,00 (seis milhões, oitocentos e setenta e três mil reais), contidos também nas rubricas *3.1.1.1 e 4.2.1*, que resultam em 9% (nove por cento) do total das receitas de captação.

Concessionários: prevista média histórica, considerando a sazonalidade dos períodos da Sala São Paulo com maiores e menores volumes de público [janeiro, fevereiro e dezembro]. O valor previsto para concessionários é de R$ 1.960.778,00 (um milhão, novecentos e sessenta mil, setecentos e setenta e oito reais), constante nas rubricas *3.1.1.1 e 4.2.1*, que resultam em 3% (três por cento) do total das receitas de captação.

Demais receitas: foram utilizados os dados históricos corrigidos pela inflação. São compreendidos nesse grupo a venda de concertos – R$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais); as receitas de locação e vendas de partituras, no valor de R$ 44.268,00 (quarenta e quatro mil duzentos e sessenta e oito reais) e as doações, no valor de R$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), e são somadas na rubrica 3.1.1.1 e 4.2.1, que resultam em 1% (um por cento) do total das receitas de captação.

Reversão de Impostos: para o ano de 2025, foi considerada a reversão da provisão da COFINS e INCRA, correções e multa, que constituem o valor de R$ 2.794.960,00 (dois milhões, setecentos e noventa e quatro mil, novecentos e sessenta reais), correspondentes aos meses de janeiro a outubro de 2019, também alocadas nas rubricas *3.1.1.1 e 4.2.1*, que resultam em 4% (quatro por cento) do total das receitas de captação.

iv. **Receitas Financeiras e depósitos judiciais:** o fluxo financeiro foi calculado utilizando-se a Selic projetada para o ano. Os valores de rendimentos financeiros dos recursos de reserva e dos recursos de contingência foram incorporados às receitas financeiras, que poderão ser utilizados para o custeio das atividades da Fundação. Já a rubrica 4.3.2 está relacionada as correções dos depósitos judiciais do contrato de gestão 01/2015 e 02/2021. As receitas estão contidas nas rubricas *3.1.5, 3.1.1.2, 4.3.1 e 4.3.2* que resultam em 2% (dois por cento) do total das receitas de captação.

v. **Trabalho Voluntário:** a Fundação Osesp segue os princípios da Resolução 1409/12 e da ITG 2002, garantindo a correta contabilização e divulgação das despesas relacionadas aos voluntários. Foi utilizada como premissa para cálculo do valor dos trabalhos voluntários o Relatório IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa) – 2ª Edição, 2022, acrescidos

dos percentuais de inflação conforme IPCA acumulado de 2023 e 2024 e 2025. Esse valor está elencado nas rubricas *3.1.3 e 4.2.3* no valor de R$ 1.963.581,00 (um milhão, novecentos e sessenta e três mil, quinhentos e oitenta e um reais), e representa 3% (três por cento), do total das receitas de captação.

Permutas e patrocínios: os valores são previstos de acordo com contratos já existentes e previsão de contratos ainda em negociação, podendo variar até sua aprovação final. Do total das despesas previstas com divulgação e publicações em 2025 (item 6.1.6.3), R$ 1.989.456,41 refere-se a permutas de mídia. O valor de R$ 7.656.439 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos e trinta e nove reais), está compondo as rubricas 3.1.4 e 4.2.4, representando 11% (onze por cento), do total das receitas de captação.

Os projetos relacionados as metas condicionadas, somente serão realizados caso a captação de recursos seja igual ou superior ao valor previsto do custo das atividades, portanto na rubrica 5.1, foi considerado o mesmo valor do total de custos das atividades condicionadas tanto para o ano de 2024 quanto para o ano de 2025. As metas condicionadas consideram na sua previsão, bilheterias, venda de concertos, patrocínios cash (doações), e recursos de incentivo federal, estadual e municipal a elas direcionados ou delas provenientes.

A rubrica **4.3,** linha de ajuste, apresenta os valores de receitas financeiras do Fundo de Capital, bem como outros recursos, tais como carryover de recursos incentivados que serão eventualmente utilizados para cobrir o resultado negativo (déficit) do atual Contrato de Gestão. O valor apontado referente às receitas financeiras do Fundo de Capital não poderá ser considerado como receita do exercício, pois já foi contabilizado como Receita em exercícios anteriores.

e) "A informação sobre a alocação, ou não, de bens próprios para a execução contratual;"

As receitas de fundo de capital são empregadas de acordo com os seus normativos e com as necessidades para a execução do conjunto de atividades sob a gestão da Fundação Osesp. A Fundação se dedica exclusivamente ao Complexo Cultural Júlio Prestes, orquestra, coro, Festival de Inverno de Campos do Jordão e projetos correlatos.

f) "A indicação da composição da conta de Recursos de Reserva, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;"

A Fundação OSESP previu no Plano Orçamentário a constituição de "recursos de reservas" calculada com o percentual de 1% do repasse do primeiro ano do exercício do 2021, que corresponde a R$ 599.450. Importante frisar que a planilha orçamentária prevê que a constituição de recursos de reservas realizada no primeiro ano do contrato será revertida no último ano do contrato (2025). Porém, de acordo com o ofício Fosesp 72/2024, enviado em 15/julho/2024, em 2025 manteremos os valores constituídos de reservas de recursos, considerando a renovação do Contrato de Gestão vigente. Caso o CG 02/2021, por uma eventualidade, não seja renovado, repactuaremos a reversão de ambas as reservas em 2025.

Composição detalhada do controle orçamentário de cada ano, conforme abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
1.2.1 Constituição Recursos de Reserva	(412.150)	(187.300)				**(599.450)**
1.2.2 Reversão de Recursos de Reserva					0	**0**

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Repasse para o ano	41.452.400	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	293.659.400
Repasse adicional (Festival de Verão e Inverno)	4.200.000	6.000.000	2.000.000	1.800.000		14.000.000
Repasse adicional Lei Paulo Gustavo				4.000.000		4.000.000
Repasse adicional (Estação das Artes)			6.000.000	7.000.000		13.000.000
Repasse adicional (Reforma do Boulevard)					585.000	585.000
1% (Reservas recursos)	456.525	142.925				599.450

No ano de 2022, foi realizada a reserva de recursos de 3 meses do repasse, pois o Contrato de Gestão se iniciou em abril de 2021 e a reserva corresponde aos 12 primeiros meses do contrato, ou seja, de abril/2021 a mar/2022.

Além disso, desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente desde 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de reservas.

g) "A indicação da composição da conta de Recursos de Contingência, em valores nominais e percentuais, e o período de aporte em conta específica, assim como suas retiradas, se o caso, com anexo da aprovação da Unidade Gestora e Conselho Administrativo na prestação de contas;"

No Plano Orçamentário, a constituição de "recursos de contingências" foi calculada com o percentual de 0,2% do repasse de todos os anos, o que corresponde a R$ 642.489. Importante frisar que a planilha orçamentária prevê que a constituição de recursos de reservas realizada no primeiro ano do exercício do contrato será revertida no último ano do contrato, isto é, em 2025. Porém, de acordo com o ofício Fosesp 72/2024, enviado em 15/julho/2024, em 2025 manteremos os valores constituídos de reservas de contingências, considerando a renovação do Contrato de Gestão vigente. Caso o CG 02/2021, por uma eventualidade, não seja renovado, repactuaremos a reversão de ambas as reservas em 2025.

A composição detalhada segue apresentada abaixo:

	2021	2022	2023	2024	2025	
1.2.3 Constituição Recursos de Contingência	(82.430)	(135,215)	(138.674)	(148.600)	(137.570)	**(642.489)**

	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Repasse para o ano	41.452.400	57.170.000	61.337.000	65.500.000	68.200.000	293.659.400

Repasse adicional (Festival de Verão e Inverno)	4.200.000	6.000.000	2.000.000	1.800.000		14.000.000
Repasse adicional Lei Paulo Gustavo				4.000.000		4.000.00
Repasse adicional (Estação das Artes)			6.000.000	7.000.000		13.000.000
Repasse adicional (troca do piso do Boulevard)					585.000	585.000
0,2% (Reservas de contingências)	91.305	126.340	138.674	148.600	137.570	642.489

Desde o início do Contrato de Gestão 02/2021, vigente a partir de 01 de abril de 2021, não foi realizada nenhuma retirada de valores das contas de reservas.

A conta de recursos de contingência não recebeu recursos próprios da Fundação Osesp para composição do seu saldo atual, e tampouco está sendo considerado qualquer aporte de recursos próprios na projeção de saldos até o final do ano de 2025, conforme demonstrado na rubrica 12.3.

h) Quanto às despesas de pessoal:

I . ***A menção aos cargos, conforme o Manual de Recursos Humanos e Prestação de Contas da OS (Obs. por ocasião da prestação de contas, apresentar planilha com o cargo, salário, encargos e benefícios, com distribuição entre área meio e área fim.);***

2025:

Para elaboração do detalhamento a que se refere este item, foram considerados 320 funcionários CLT, dos quais 218 são alocados na área fim, e 102 funcionários na área meio – já considerado o diretor executivo; 37 estagiários, dos quais 26 integram a área fim e 11 a área meio, além de 5 aprendizes, sendo 3 da área fim e 2 da área meio.

Detalhamento do quadro de pessoal por cargo CLT – 2025

Função	Quantidade
Ajudante Geral	1
Almoxarifado-Encarregado	1
Analista Administrativo	2
Analista de Comunicação III	1
Analista de Controladoria II	1
Analista de Controladoria III	2
Analista de Planejamento Artístico	1
Analista de Publicações II	1
Analista de RH	1
Analista de Suporte II	2
Analista Educacional	5
Arquivista I	1
Arquivista II	3
Assessor de Comunicação	1
Assessor Jurídico	2

Assistente Administrativo do Artístico	1
Assistente Administrativo I	1
Assistente Administrativo II	1
Assistente Assinaturas e Bilheteria	2
Assistente Contábil II	3
Assistente de Benefícios	1
Assistente de Compras II	3
Assistente de Comunicação II	3
Assistente de Designer Gráfico	1
Assistente de Diretoria	1
Assistente de Relacionamento II	1
Assistente Do Departamento De Manutenção	1
Auxiliar Administrativo II	2
Auxiliar Contábil I	1
Auxiliar da Direção Executiva	1
Auxiliar de Almoxarifado II	1
Auxiliar de Compras I	3
Auxiliar de Comunicação	1
Auxiliar de Controladoria	1
Auxiliar de Design Gráfico	1
Auxiliar de Documentação II	2
Auxiliar de Produção III	1
Auxiliar de Produção lll	1
Auxiliar de Recursos Humanos II	1
Auxiliar de Relacionamento I	5
Auxiliar de Serviços Interno e Externo	1
Auxiliar Financeiro I	4
Bibliotecário	1
Controller	1
Coord. de Arquivo	1
Coordenador de CDM	1
Coordenador de Planejamento Artístico	1
Coordenador Departamento Técnico	1
Coordenador do Departamento Operacional e Eventos	1
Coordenador do Depto Educacional	1
Copeira	1
Designer Gráfico	1
Diretor Executivo	1
Editor de Vídeo	1
Gerente Contábil	1
Gerente da Divisão Administrativa	1
Gerente de Comunicação	1
Gerente de Experiência do Cliente	1
Gerente de MKT e Eventos com parceiros	1
Gerente de Orquestra	1
Gerente de Produção Artística	1
Gerente de Recursos Humanos	1
Gerente de Relacionamento	3
Gerente do Coro	1
Gerente do Depto de Operações CCJP	1
Gerente Financeiro	1
Gerente Jurídico	1

Indicador	2
Maestro Preparador do Coro	1
Musico Cantor	46
Musico Cantor - CV	2
Musico Instrumentista I	27
Musico Instrumentista II	18
Musico Instrumentista III	13
Musico Instrumentista III - CV	2
Musico Instrumentista IV	46
Musico Instrumentista IV - CV	2
Musico Instrumentista Spalla	1
Oficial de Manutenção em Ar Condicionado	2
Oficial de Manutenção em Elétrica	3
Oficial de Manutenção Predial	5
Paralegal	2
Pianista Co-Repetidor I	1
Produtor de Áudio	1
Produtor II	1
Produtor III	7
Recepcionista	3
Regente dos Coros Juvenil e Acadêmico	1
Sup. Depto de Informática	1
Superintendente Adjunto de Marketing	1
Superintendente de Marketing e Comunicação	1
Superintendente Geral	1
Supervisor Administrativo e Suprimentos	1
Supervisor de Assinaturas e Bilheteria	1
Supervisor de Audiovisual	1
Supervisor de Captação de Recursos Pessoa Física	1
Supervisor de Comunicação Digital e Conteúdo	1
Supervisor de Controladoria	1
Supervisor de CRM	1
Supervisor de Engajamento e Eventos	1
Supervisor de Montagem	2
Supervisor de Planejamento Artístico	1
Supervisor de Produção	1
Supervisor de Publicidade	1
Supervisor de Relacionamento	1
Supervisor de Serviços Terceirizados	1
Supervisor Departamento Técnico	1
Supervisor do Departamento de Manutenção	1
Supervisor Operacional de Manutenção	1
Supervisor Técnico de Operação	3
Supervisora de relacionamento	1
Técnico Audiovisual II	1
Técnico Audiovisual II	1
Técnico de Iluminação I	1
Técnico de Iluminação II	1
Técnico de Montagem II	7
Total Geral	**320**

II. "Em caso de corpos estáveis, indicar número de integrantes (estimado/realizado);"

Abaixo segue o detalhamento de corpos estáveis para 2025, dos quais 109 músicos instrumentistas integram a orquestra e 50 integram o coro (48 músicos coralistas, 1 maestro e um pianista correpetidor):

	Qtde.
Clarone	5
Contrabaixo	9
Contrafagote	1
Fagote	4
Flauta	4
Harpa	1
Oboé	4
Percussão	4
Piano	1
Tímpano	2
Trombone	5
Trompa	6
Trompete	4
Tuba	1
Viola	12
Violino	36
Violoncelo	10
Total	**109**
Maestro do Coro	**1**
Pianista correpetidor	**1**
Coralistas	**48**

III. "Indicação do número de diretores e de seu regime de contratação, bem como detalhamento em caso de rateio ou divisão realizado pela OS que possui mais de um contrato de gestão (estimado/realizado);"

A Fundação Osesp possui apenas um contrato de gestão. Portanto, não há aplicação de critérios de rateio para alocação de despesas com dirigentes. Abaixo descrição de cargo do diretor da Fundação Osesp:

§ Marcelo Lopes – Diretor Executivo da Fundação Osesp – Regime CLT.

Liderar a Organização para o alcance das estratégias definidas; Planejar e coordenar o plano de atividade administrativo e artístico da Fundação definindo prioridades, objetivos e resultados desejados para a Fundação, sociedade e stakeholders; Planejar, coordenar e negociar a aprovação do orçamento da Fundação com o Conselho, Secretaria e Ministério; Planejar e definir a temporada artística, apresentações e Turnês dos corpos artísticos da Fundação; Manter o relacionamento com a Secretaria de Estado da Cultura e Ministério da Cultura; Manter o relacionamento com os órgãos de controle e fiscalização: Ministério Público, Ministério da Cultura, Secretaria de Estado da Cultura, Secretaria da Fazenda, Tribunal de Contas, Comissão

de Avaliação das Organizações Sociais; Controlar e definir a posição financeira e aplicações da Fundação. Estabelecer estratégias, políticas, programas e planos de curto, médio e longo prazos, assim como coordenar e acompanhar o seu desenvolvimento. Decidir sobre viabilidade de novos negócios.

IV. Pesquisas salariais que comprovem que a força de trabalho do CG está em conformidade com os valores praticados pelo mercado;"

Seguindo as orientações do Plano de Trabalho pactuado entre a Fundação Osesp e o Estado de São Paulo, através da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, algumas pesquisas foram solicitadas pela Fundação Osesp para a empresa Catho e ao GIFE, objetivando colher informações comparativas de padrões de remuneração (pesquisa salarial), prática de contratações e reajustes salariais. As pesquisas mostraram que, diante da análise feita entre instituições do terceiro setor, a Fundação Osesp se enquadra dentro dos padrões de mercado. As pesquisas realizadas em 2024 foram consideradas como base para a elaboração do orçamento 2025.

V . "Demonstração do cumprimento dos limites percentuais de despesas com remuneração de dirigentes e demais empregados, segundo cláusula contratual do TA vigente da prestação de contas/TR (estimado/realizado);"

Na proposta orçamentária foram observados os limites anuais de despesas com salários de dirigentes e funcionários, não superiores a 2,0% para dirigentes e 64% para demais empregados do total anual de despesas previstas para o exercício, conforme previsto no Contrato de Gestão 02/2021 para os anos de 2024 e 2025, de acordo com a tabela abaixo:

		2025
Total Orçamento - Metas Pactuadas		**150.912.704**

		2025	
6.1.1	**Recursos Humanos - Salários, encargos e benefícios**	91.471.048	
6.1.1.1	**Diretoria**	1.395.501	**0,88%**
6.1.1.1.1	Área Meio	1.395.501	0,92%
6.1.1.1.2	Área Fim	-	0,00%
6.1.1.2	**Demais Funcionários**	88.389.274	**58,79%**
6.1.1.2.1	Área Meio	17.131.439	11,40%
6.1.1.2.2	Área Fim	71.257.835	47,40%
6.1.1.3	Estagiários	1.491.361	0,99%
6.1.1.3.1	Área Meio	480.308	0,32%
6.1.1.3.2	Área Fim	1.011.053	0,67%
6.1.1.4	Aprendizes	194.911	0,13%
6.1.1.4.1	Área Meio	77.965	0,05%
6.1.1.4.2	Área Fim	116.947	0,08%

A Fundação Osesp conta com a contratação de Thierry Fischer (maestro titular) que é responsável por liderar performances musicais, escolher repertórios, e trabalhar na formação e

no aperfeiçoamento dos grupos artísticos, além de contribuir com o desenvolvimento da Osesp. Por se tratar de um contrato de prestação de serviços, não se encontra demonstrado nas rubricas do grupo 6.1.1, e sim dentro do eixo 1.

VI. Reajustes da Folha (para as propostas de convocação, contratos e aditamentos, a coluna "Reajuste Homologado" do último exercício deverá apresentada em branco): indicação dos sindicatos das categorias e do histórico de reajustes previstos e adotados durante a vigência do contrato de gestão, com as respectivas datas-bases (ex. a variação do IPCA de março do ano anterior a fevereiro do ano corrente);

Reajustes da Folha: Os funcionários da Fundação OSESP são representados de acordo com a categoria preponderante pelo SENALBA (Sindicato dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas, de Assistência Social, de Orientação e Formação Profissional no Estado de São Paulo). O reajuste da folha de pagamento considera a variação do IPCA (março do ano anterior a fevereiro do ano corrente) e não foram considerados reajustes acima da inflação.

Número que foi considerado como reajuste nas projeções de folha para o ano de 2025:

Reajuste de folha			
Ano	**CG 02/2021**		**9º e 10º TAs**
2025	3,00%		4,40%

VII. Rateio de RH, em caso de a OS possuir mais de um contrato de gestão, apresentando a participação da remuneração em cada contrato rateado.

Não se enquadra.

i) Premissas sobre despesas com portaria, recepção, vigilância, segurança, limpeza, bombeiro civil e outros serviços passíveis de contratação sob o regime de cessão de mão de obra, com indicação:

I) de sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

II) número de postos de trabalho, escala e local de prestação de serviços;

III) a qualificação do posto (ex. encarregada, auxiliar, supervisor, vigilante armado, desarmado etc.);

Valores previstos no ano de 2025 para gastos contratuais e diversos com segurança, limpeza, bombeiros e serviços de consultorias e assessorias:

Despesas do Contrato De Gestão			**Orçamento Anual 2025**
6.1.2.1	Área meio	Limpeza	-158.842
6.1.2.2	Área meio	Vigilância / portaria / segurança	-214.309
6.1.4.1.2	Área fim	Limpeza	-1.192.572
6.1.4.1.2	Área fim	Vigilância / portaria / segurança	-1.125.123
6.1.4.2	Área Fim	Bombeiros	-653.351

Em 2025 os serviços contratados por terceiros considerados no orçamento são:

- Limpeza – 5 postos de trabalho, sendo:

Diurno/Vespertino – 06h00 às 15h20;

Vespertino/Noturno – 15h20 às 23h00.

- Bombeiros – 01 posto de trabalho, sendo:

Diurno – 07h00 às 19h00;

Noturno – 19h00 às 07h00.

- Segurança – 06 postos de trabalho, sendo:

4 postos:

Diurno – 07h00 às 20h00;

Noturno – 20h00 às 07h00;

01 posto:

Monitoramento de segunda-feira a sexta-feira das 09h15 às 19h00;

01 posto:

Monitoramento de segunda-feira a sexta-feira das 09h15 às 19h00 – passarela João Carlos Martins (aumento no fluxo de pedestres).

Em razão do surgimento de eventos extras e novas necessidades, poderão surgir ocasiões em que se faça necessária a contratação de maior número de postos de trabalho, principalmente para atendimento ao público, limpeza, segurança e bombeiros. Por esse motivo, a verba foi estimada utilizando como referência bases históricas e previsão de número de eventos para a cobertura de tais eventualidades.

A Fundação Osesp é uma instituição comprometida com a transparência e a integridade em todas as suas atividades. Além do departamento contábil, a organização também mantém setores de RH, jurídico e compliance, com funcionários contratados em regime CLT e dedicados a garantir que todas as operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A presença desses setores reforça o compromisso da Fundação Osesp com a ética e a governança, assegurando que suas ações sejam pautadas pelos mais altos padrões de conduta e responsabilidade. Eventuais demandas específicas e pontuais poderão demandar a contratação de escritórios/empresas especializadas.

j) Premissas sobre despesas com contabilidade, jurídico e outros serviços administrativos, com indicação:

I) da sua prestação de forma interna, terceirizada ou em regime híbrido;

II) do objeto, especialidades e abrangência;

dos valores.

Despesas do Contrato De Gestão		Orçamento Anual 2025
6.1.2.3	**Jurídica**	**-1.055.369**
6.1.2.4	**Informática**	**-1.465.021**
6.1.2.4.1	Aquisição, direito de uso de software	-721.727
6.1.2.4.2	Outras Despesas de Informática	-743.294
6.1.2.5	**Administrativa / RH**	**-517.920**
6.1.2.7	**Auditoria**	**-177.075**
6.1.2.8	**Outras Despesas**	**-4.876.770**
6.1.2.8.1	Consultorias	-1.235.074
6.1.2.8.2	Trabalho voluntário	-1.963.581
6.1.2.8.3	Comissões s/ Captações	-969.740
6.1.2.8.4	Outros serviços prestados - PJ	-708.375
		-8.092.155

A Fundação Osesp é uma instituição comprometida com a transparência e a integridade em todas as suas atividades. Além do departamento contábil, a organização também mantém setores de RH, jurídico e compliance, com funcionários contratados em regime CLT e dedicados a garantir que todas as operações estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. A presença desses setores reforça o compromisso da Fundação Osesp com a ética e a governança, assegurando que suas ações sejam pautadas pelos mais altos padrões de conduta e responsabilidade. Esses serviços estão elencados no grupo 6.1.1.- Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios, do controle orçamentário. No caso dos serviços dos grupos 6.1.2.3, 6.1.2.4, 6.1.2.5, 6.1.2.7 e 6.1.2.8, são contratados de acordo com as demandas específicas e não são fixos. Eventuais necessidades podem demandar a contratação de profissionais especializados, e estarão sempre demonstradas nas premissas, caso ocorra.

Ao longo do ano, poderão surgir contratações de consultorias especializadas para atender demandas específicas, bem como de auditoria independente para análise e validação de processos. A verba para tal item foi prevista com base nos históricos de contratações atualizados ao índice de inflação e conforme as necessidades pontuais estimadas para o ano.

k) Premissas tributárias, indicando regimes tributários, imunidades, isenções e não-incidências quanto aos principais tributos que sejam ou possam ser relacionados à operação;

As provisões para contingências foram constituídas com base na análise das informações fornecidas pelos assessores jurídicos em montante considerado suficiente pela Administração da Fundação OSESP para cobrir perdas com as demandas em curso e potenciais.

§ **Imunidade tributária a impostos** – a imunidade tributária de impostos é uma prerrogativa assegurada às entidades em observância aos seus objetivos institucionais. Atuando a Fundação Osesp nas áreas de educação e cultura, sem fins lucrativos, todas as suas receitas

são previstas estatutariamente e cumprindo integralmente todos os requisitos do Código Tributário Nacional para usufruir da imunidade tributária estipulada na alínea “c” do inciso VI do artigo 150 da Constituição Federal, a Fundação Osesp, em consonância com a opinião de seus assessores jurídicos conclui estarem preenchidos os requisitos dos parágrafos 2º e 3º do artigo 12 da Lei nº 9.532, de 1997, em combinação com o artigo 34 da Lei nº 10.637, de 2002. Cabe ressaltar que esse entendimento muitas vezes é contestado pelo Fisco, nesses casos são necessárias medidas judiciais para fazer valer a tese da imunidade, o que pode gerar discussões prolongadas e a necessidade de provisões.

§ **CSLL –** em relação à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), não houve a realização de pagamento ou provisionamento pela Fundação OSESP, conforme sua interpretação e a de seus conselheiros jurídicos. A razão para tal entendimento baseia-se no fato de que a contribuição não se aplica aos superávits da organização, dado que tais excedentes não podem ser considerados como lucro para fins de equiparação.

ISSQN – Desde 2021, a Fundação deixou de solicitar a isenção ou imunidade do ISSQN sobre os repasses recebidos por meio do contrato de gestão, em razão da promulgação da Lei Municipal nº 17.179/2021, que classificou esses repasses como subvenções governamentais. Dessa forma, as discussões com o Município de São Paulo passaram a se limitar à eventual incidência do ISS sobre outras receitas da Fundação Osesp, excluindo-se os valores recebidos via contrato de gestão. No mês de maio/2025 o processo transitou em julgado, tornando definitiva a decisão judicial que anulou integralmente os autos de infração relativos à cobrança de ISS dos exercícios de 2006 e 2007. O realizado 2025 e orçamento, não consideram qualquer valor para pagamento ou constituição de provisão para o ISSQN.

No orçamento de 2025 não foram considerados valores para pagamento ou constituição de provisão para o ISSQN.

§ **Cota Patronal – RAT –** A fim de afastar a exigência da cota patronal e da contribuição do RAT, previstas nos incisos I e II da Lei nº 8.222/91, sobre compensações indenizatórias pagas a seus colaboradores, a Fundação OSESP impetrou mandado de segurança contra a Fazenda Nacional. Essas verbas incluem auxílio acidente, auxílio-doença nos primeiros 15 dias, salário maternidade, horas extras (adicionais indenizatórios), Aviso Prévio Indenizado, 13º salário relacionado ao aviso prévio indenizado, bem como o adicional de 1/3 de férias e abono pecuniário.

Em 21/10/2024, houve levantamento da suspensão obtida. Com a expectativa de decisão desfavorável pelo Superior Tribunal de Justiça em julgamento de tema de repercussão geral, a Fundação Osesp passou a recolher os valores relativos à rubrica do 13º salário proporcional ao aviso prévio indenizado e sobre 1/3 de férias a partir de outubro de 2024 e para o período de setembro de 2020 a setembro de 2024 foi realizado o depósito judicial. Os recolhimentos sobre as horas extras sempre foram efetuados regularmente. Quanto ao aviso prévio indenizado, prevalece o entendimento pela inexigibilidade das contribuições previdenciárias, e não há recolhimento.

No orçamento 2025 foi considerado na folha de pagamento o recolhimento dos impostos sobre o 13º e o 1/3 de férias.

§ **Contribuições de Terceiros (SESC e SEBRAE, SENAC, SENAI e outros)** – Entre janeiro e maio de 2024, a Fundação Osesp se beneficiou de decisão liminar proferida no âmbito de mandado de segurança por ela impetrado, que limitava o recolhimento das contribuições de terceiros ao teto de 20 (vinte) salários-mínimos. A partir de maio de 2024, a Fundação Osesp passou a recolher as contribuições de terceiros com base na totalidade da folha de salários, em atenção ao novo entendimento do Superior Tribunal de Justiça.

No Orçamento 2025 esses encargos foram calculados sobre a base da totalidade da folha de salários.

§ **COFINS** – A Fundação Osesp, por discordar do entendimento da Receita Federal quanto à incidência da COFINS sobre todas as suas receitas, impetrou mandado de segurança aumentando ao reconhecimento judicial de isenção total. Com as mudanças na interpretação da RFB, reforçadas pela IN 1911/2019 (substituída pela IN 2121/2022), que ampliou o conceito de "atividades próprias" das entidades sem fins lucrativos, e considerando as respostas administrativas emitidas pela Receita desde 2019, os assessores jurídicos classificaram como remotas as chances de perda a partir de novembro de 2019. Dessa forma, a Fundação reverteu (em 2022) a provisão correspondente ao período de novembro/2019 até setembro/2022 e deixou de constituir novas provisões a partir de outubro/2022. Em 2024, não houve constituição de provisão ou pagamento de COFINS. Em novembro de 2024, o Tribunal Regional Federal da 3ª Região reconsiderou sua decisão e confirmou a autorização total da COFINS para a Fundação Osesp, alinhando-se ao entendimento de que todas as receitas, estatutariamente previstas, enquadram-se como "atividades próprias". Nesse mesmo exercício (2024), a Fundação reverteu a provisão referente ao ano de 2018, no valor de R$ 3.655 mil, contra o resultado do exercício, em razão da decadência do direito de cobrança. A Fundação reverteu a provisão referente ao ano de 2019 (jan a out) – último ano de reversão - e não mais constituiu provisões por se tratar de risco remoto. Em julho de 2025 transitou em julgado a decisão que reconhece o direito da FOSESP à isenção da COFINS sobre a integralidade das receitas por ela auferidas, restando encerradas as discussões quanto a incidência desse tributo.

No orçamento de 2025, não foram consideradas provisões ou pagamento da COFINS, bem como sua multa e correções no resultado. Além disso, está sendo considerada a reversão da provisão do ano de 2019 - até o mês de outubro (no exercício de 2025) contra o resultado devido à decadência do direito de cobrança referente a essa COFINS.

§ **INCRA –** A Fundação OSESP discute judicialmente em diversos mandados de segurança a sua sujeição à contribuição ao INCRA.

No orçamento de 2025, não foi considerada provisão ou pagamento do INCRA, bem como sua multa e correções no resultado do exercício. Considerada a reversão da provisão estabelecida, contra o resultado do exercício, devido à decadência do direito de cobrança dessa contribuição ao INCRA referente ao ano de 2019 (janeiro a outubro).

§ **PIS sobre folha de pagamento –** Desde o início de suas atividades até fevereiro de 2022, a Fundação Osesp vinha efetuando o recolhimento do PIS à alíquota de 1% sobre sua folha de pagamento, em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35/2001 e a Instrução Normativa RFB nº 2.121/2022.

O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), estabelecido pela Lei 14.148/2021 com o intuito de mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 no setor de eventos, trouxe como medida central a redução a zero das alíquotas de impostos e contribuições federais pelo período de 60 meses a partir do início dos efeitos da lei em referência.

Considerando a interpretação dos assessores jurídicos da Fundação Osesp de que o PERSE deveria impactar o PIS incidente sobre sua folha de pagamento, a Fundação apresentou uma consulta à Receita Federal do Brasil (RFB) em 10 de novembro de 2022, solicitando o reconhecimento de sua isenção do PIS por 60 meses, conforme estabelecido pelo PERSE a partir de março de 2022. A Fundação Osesp passou a provisionar o PIS sobre a folha de pagamento a partir de novembro de 2022, bem como as correções, sem a multa. Após o recebimento da Solução de Consulta da SRF, tivemos o prazo de 30 dias para recolhimento do período provisionado apenas com esta correção. e em maio de 2024, com a publicação da resposta à consulta formulada à RFB, consolidou-se o entendimento administrativo de que o benefício fiscal não se estende à folha de salários por falta de previsão legal, pelo que se aguarda a evolução da discussão legislativa a respeito da matéria. Dessa forma, a partir de maio de 2024, a Fundação Osesp retomou o recolhimento regular do PIS sobre folha.

§ **II, PIS e COFINS s/ desembaraço aduaneiro –** um mandado de segurança foi protocolado pela Fundação OSESP em 2009 com o intuito de obter o reconhecimento do seu direito de não recolher imposto de importação, PIS e COFINS na importação de instrumentos musicais adquiridos no exterior no mesmo ano. Para manter a transparência, a Fundação controla os valores não recolhidos, e considerou no orçamento de 2025 a provisão apenas dos valores de correções monetárias.

Maiores detalhes sobre as discussões tributárias mantidas pela F. Osesp podem ser encontrados nas notas explicativas das suas demonstrações financeiras anuais.

I) "Detalhamento dos investimentos e principais melhorias (estimado/realizado);"

Em relação aos itens inseridos no quadro "III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO", foram considerados no **orçamento 2025**:

Aquisição de instrumentos musicais
Aquisição de suportes para instrumentos de sopro, bancos de piano especializados e diversos instrumentos de percussão para a orquestra
Equipamentos de informática
Aquisição de diversos equipamentos de informática e audiovisual para modernizar o suporte técnico e a comunicação da orquestra, incluindo notebooks, monitores, projetores, câmeras e dispositivos para transmissão e gravação ao vivo
Máquinas e equipamentos
Aquisição de equipamentos de áudio, iluminação e equipamentos para aprimorar a estrutura técnica da orquestra, incluindo pedestais de microfone, mesas de som, projetor, equipamentos de iluminação
Móveis e utensílios
Aquisição de móveis e utensílios para o palco e a orquestra, incluindo púlpitos de acrílico, carrinhos para praticáveis, e instrumentos de percussão como bumbo sinfônico e tímpanos; móveis para a sala de concertos e áreas administrativas
Aquisições de softwares

Investimento em softwares e sistemas de monitoramento para aprimorar a infraestrutura tecnológica e a operação da orquestra, incluindo licenças para servidores, controle de acesso, atualização de backup e expansão de armazenamento de dados	
Total Geral	

As benfeitorias previstas nas rubricas do grupo 6.1.4.5.2 compreendem o quadro abaixo:

Itens
Reforma dos banheiros
Reforma nas portas de ferro do hall central
Instalação dos controles de acesso das portas dos halls
Reforma e substituição do teto do boulevard por vidro
Restauro das paredes do boulevard
Reforma dos dutos do ar condicionado
Retrofit dos elevadores pantográficos
Substituição de elevadores hidráulicos por eletromecânicos
Troca do piso do Boulevard – de madeira para granito estruturado (objeto do 10º TA)

Total orçado 2025 contendo a troca do piso do Boulevard = R$ 6.562.593,00

m) "Detalhamento de rotinas de manutenção e seus custos (estimado/realizado);"

No contrato de gestão firmado entre a Fundação Osesp e SCEIC são estabelecidas várias diretrizes que visam garantir a continuidade da qualidade dos serviços prestados pela Fundação, assim como a preservação de seus ativos. Em linhas gerais, o contrato de gestão abrange:

§ **i) Benfeitorias e Manutenção das Instalações e Equipamentos:** inclui o Complexo Cultural Júlio Prestes e Sala São Paulo. As diretrizes preveem a manutenção regular das instalações físicas, reparos necessários e atualizações de equipamentos. É importante notar que, por se tratar de patrimônio público, essas atividades estão sujeitas às diretrizes estabelecidas pelas NBC (Normas Brasileira de Contabilidade), CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 27 Ativo Imobilizado, que orienta que as benfeitorias executadas em imóveis de terceiros devem ser contabilizadas como despesa. Nesse item estão contidas as despesas relacionadas nas rubricas do grupo 6.1.4 - Programa de Edificações: conservação, manutenção e segurança, pintura, limpeza de caixa d'água, calhas, entre outros. Além disso, estão previstos contratos de limpeza do prédio, segurança, seguros prediais e utilidade pública, incluindo obras civis, elétricas, acústicas e de infraestrutura. As benfeitorias do prédio em geral e obras da Estação das Artes, estão contidas nesse grupo. Nesse grupo de despesas também encontram-se os valores que serão gastos com a troca do piso do Boulevard, objeto do 10º Termo de Aditamento ao CG 02/2021. Hoje o espaço Boulevard conta com revestimento de piso em madeira, o qual, ao longo do tempo, e principalmente após a inauguração da passarela que liga a Estação da Luz ao Complexo Cultural Júlio Prestes (CCJP), sofreu um desgaste acentuado devido ao intenso fluxo de pedestres que circulam diariamente pelo local. Esse alto volume de tráfego comprometeu significativamente a durabilidade e a estética do material, tornando necessária uma intervenção para garantir a segurança, a funcionalidade e a preservação do ambiente. Diante desse cenário, após uma avaliação técnica minuciosa pelo arquiteto responsável pelas intervenções do CCJP em conjunto com o GPAO-SCEIC tornou-se necessária a substituição do piso de madeira por um material mais resistente e compatível com

as exigências atuais de utilização do espaço. Assim, definiu-se a instalação de um novo piso elevado em granito estruturado, material que oferece maior durabilidade, resistência ao desgaste e facilidade de manutenção, além de apresentar melhor desempenho estético em ambientes de grande circulação.

§ **ii) Conservação de Instrumentos:** A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção são contidos dentro dos eixos de 1 ao 5 (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), relacionados às atividades finalísticas da Fundação Osesp, e ocorrerão a depender das necessidades entre Orquestra e Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.

§ **iii) Tecnologia e Sistemas de Som:** Com o objetivo de manter o padrão mais elevado em termos de tecnologia e qualidade de apresentações ao vivo, são previstas rotinas para a atualização de sistemas de som e iluminação, garantindo assim que a experiência acústica e visual oferecida seja da mais alta qualidade. O mesmo fator considerado em relação ao mencionado no item ii) é aplicável para esse item, uma vez que, para as operações finalísticas, são necessárias contratação de serviços de sonorização, luminotécnicos, entre outros. Partes desses gastos podem ocorrer na área meio, no âmbito de tecnologia, com a implementação de ações tecnológicas que possibilitam a melhora na qualidade dos serviços prestados (rubrica 6.1.2.4).

Despesas do Contrato De Gestão		**Orçamento Anual 2025**
6.1.4	**Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança**	**-13.100.730**
6.1.4.1	**Conservação e manutenção de edificações (reparos, pinturas, limpeza de caixa de água, limpeza de calhas, etc.)**	**-3.309.427**
6.1.4.1.1	Manutenção de edificações	-991.731
6.1.4.1.2	Limpeza/ vigilância / portaria / segurança	-2.317.695
6.1.4.2	**Sistemas de segurança / AVCB / automação predial**	**-653.351**
6.1.4.3	**Equipamentos e implementos (relacionados à conservação, manutenção e segurança das edificações)**	**-305.927**
6.1.4.4	**Seguros (predial, incêndio, etc.)**	**-341.153**
6.1.4.5	**Outras Despesas (especificar)**	**-8.490.873**
6.1.4.5.1	Utilidades públicas	-1.928.280
6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-6.562.593

n) A indicação das despesas diretas com a programação finalística, distribuídas por eixo/programas, de acordo com a estrutura apresentada no Plano de Trabalho;

As despesas específicas ligadas à programação finalística, compreendem um montante de despesas que são separadas entre fixas – tais como recursos humanos, manutenção, preservação do prédio e de bens móveis, segurança etc. –, e despesas variáveis que se alinham com a programação e constam inseridas em cada eixo. Enquanto as despesas fixas geralmente permanecem constantes com ajustes inflacionários ou variações sazonais, as despesas variáveis podem flutuar anualmente e são relacionadas diretamente quantitativamente e qualitativamente às metas nos "Programas de Trabalho da Área-Fim".

As metas condicionadas, embora no orçamento estejam incluídas no Plano de Trabalho 2025, não foram mensuradas nas rubricas do grupo 6, sendo sua previsão alocada apenas no Grupo 5. Contudo, a alocação das respectivas despesas na execução orçamentária de ambos os anos, se organiza conforme os eixos estruturais que definem as atividades finalísticas.

As atividades da Fundação Osesp são organizadas em cinco eixos diferentes, refletidos na planilha orçamentária, conforme abaixo:

§ **i) Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso:** Se fixam nesse eixo os custos com concertos da Temporada regular, concertos acessíveis, apresentações de pequenas formações (câmara e recitais), e do Coro da Osesp, bem como a interação entre orquestra e coro, com artistas convidados de renome nacional e internacional e o aprimoramento individual e coletivo dos músicos. Os principais custos para a realização dessas atividades são: contratações de solistas, regentes, músicos extras, sonorização, serviços técnicos de iluminação, de gravações para disponibilização ao público, serviços de produção artística, entre outros. Ainda, como parte da estratégia de ação, existem parcerias sinérgicas nos programas matinais e desenvolvimento de séries de apresentações em outros espaços, dentro e fora do Estado de São Paulo. Esses custos estão contemplados na rubrica 6.1.5.1 - meta obrigatória.

§ **ii) Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias:** Por fazer parte das metas condicionadas, os custos das metas educativas somente serão observados na execução orçamentária na medida da realização das atividades.

§ **iii) Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica -** As atividades desse eixo são classificadas como meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3). Em 2025 seus custos estão voltados para formação e capacitação, com oferta de cursos, oficinas e palestras focando na experiência prática no âmbito da música clássica. A Fundação Osesp atua neste eixo por meio dos Coros infantil e juvenil conforme descrito abaixo:

Meta obrigatória (rubrica 6.1.5.3) Coro Infantil e Juvenil – O projeto é dedicado à formação vocal de crianças e jovens. Os coros participam de apresentações ao longo do ano, em concertos na Sala São Paulo, bem como outros eventos e projetos especiais, que contribuem para o aprendizado. Além disso, é disponibilizada uma ajuda de custo para refeição e transporte de jovens e crianças que comprovem através de processo seletivo, o perfil socioeconômico de baixa renda.

§ **iv) Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação:** A Fundação Osesp mantém uma política contínua de busca por novos repertórios, destacando obras de diversos compositores. Os custos variáveis (encomenda de obras, incluídas nas rubricas 6.1.5.4), vinculados a esse eixo, refletem as metas relacionadas aos itens abaixo:

Encomendas de obras inéditas para orquestra - como parte da estratégia de ação do eixo de estímulo à criação, serão encomendadas obras inéditas para orquestra completa a cada ano, não apenas para acervo, mas com o compromisso de executá-las em primeiras audições como parte da programação das próximas Temporadas da Osesp.

Encomendas de obras inéditas para coro - será encomendada anualmente no mínimo 1 obra inédita para canto coral, valorizando também essa modalidade de repertório e

incentivando compositores contemporâneos.

Encomendas de obras inéditas para grupos de câmara - será encomendada no mínimo 1 obra inédita por ano, composta para execução por formações camerísticas, valorizando também esta modalidade de repertório.

Execução de obras inéditas - as encomendas de obras inéditas cumprem o intuito de estimular a produção de obras nacionais ou internacionais, sendo executadas para a difusão e apreciação do público.

§ **v) Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória:** Uma extensa gama de conteúdos e materiais é produzida, gerando custos com edições, locações e compra de partituras, além de impressões desse conteúdo (rubrica 6.1.5.5). A disseminação e preservação desses materiais também constituem despesas à Fundação Osesp e são consideradas nesse eixo. O intuito é que o trabalho desenvolvido ultrapasse os limites da Sala São Paulo e amplie significativamente o alcance das iniciativas, trabalho desenvolvido por meio do Centro de Documentação Musical, setor que gerencia o arquivo musical, organiza seus acervos e tem dentre suas missões o resgate de repertórios, o que possibilita sua disponibilização para músicos e pesquisadores.

A realização do módulo pedagógico do Festival de Inverno de Campos do Jordão – edição de 2025, comporá o objeto do Contrato de Gestão como meta obrigatória sendo alocado nos grupos 4 e 6. Os valores correspondentes às demais performances artísticas do Festival serão consideradas como metas condicionadas à captação específica, e, portanto, não compõe o orçamento nos grupos 4 e 6, sendo reportados no orçamento, somente no grupo 5 (metas condicionadas).

o) A apresentação de tabela com a correlação entre as despesas com o Programa de Trabalho da Área-Fim (rubrica 6.1.5 do Plano Orçamentário) e as metas-produto do plano de trabalho;

METAS OBRIGATÓRIAS	**Orçamento 2025**		
	Nº Acões (Ano)	**Custos Variáveis Ano (R$)**	**Mensuração**
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso			
Concertos da Temporada regular (concertos + ensaios)	103	17.353.513	1.1a | 5.1
Apresentações do Coro da Osesp - *nº concertos*	5	765.735	2.1
Apresentações de Câmara na SSP - *nº concertos*	7	184.092	3.1
Recitais na SSP - *nº concertos*	7	193.992	4.1
Transmissões na SSP - *nº concertos*	39	651.160	11 | 12 | 13 | 14
Concertos acessíveis e matinais - *nº concertos*	45	463.151	8.1 | 9.1
Concertos do Coro na Capital - *nº concertos*	6	87.511	10.1
Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica			
Coros – infantil e juvenil - *nº alunos*	90	681.829	15 | 16 | 17

Eixo 4 – Fomento e estímulo à criação			
Encomendas - *nº encomendas*	4	193.840	18 | 19 | 20
Eixo 5 – Mapeamento, registro e memória			
Gravações - *nº obras*	5	896.116	5.2
Festival de Inverno de Campos do Jordão			
Festival de Inverno (LPG) - *nº alunos*	141	4.000.000	27
Festival de Inverno (Repasse) - *nº concertos + docum. e campanha publicitária*	36	973.000	32 | 33 |34 | 35
METAS CONDICIONADAS			
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso			
Concertos com repertórios especiais - *nº concertos*	23	4.044.522	38.1
Encontros Históricos - *nº concertos*	8	2.510.749	37.1
Apresentações da Série B32 - *nº concertos*	4	396.069	39.1
Concertos de Câmara e Recitais - *nº concertos*	4	61.960	41.1
Itinerante com o Coro da Osesp - *nº concertos*	8	518.821	40.1
Festival Bogotá - *nº concertos*	3	2.314.783	41.1
Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias			
Descubra a orquestra - *nº concertos didáticos*	22	1.521.769	44.1
Gincanas - *nº gincanas*	10	103.486	46.1
Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica			
Academia de Música Osesp (Instrumento e Canto) - *nº alunos*	58	2.899.644	49 | 50
Festival de Inverno de Campos do Jordão			
Festival de Inverno (performance) - *nº concertos*	37	3.142.000	53.1 | 54.1 | 55.1
Outros Custos Operacionais (relacionados a eventos de terceiros no CCJP - rubrica 6.1.5.7)	-	276.239	--
Monitoramento e avaliação de resultado			
Pesquisa de Satisfação (rubrica 6.1.3.10 - Pesquisa de público)	3	150.000	6.1a | 6.2a | 6.3a
DADOS EXTRAS			
Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso			
Outros eventos		-	--
TOTAL DE CUSTOS VARIÁVEIS		**44.383.980**	

Estão contemplados no total de custos variáveis acima as seguintes rubricas:

6.1.5 – Programas de trabalho Área Fim R$ 26.720.177,00

6.1.3.10 – Pesquisa de Público R$ 150.000,00

5 - Metas Condicionadas R$ 17.513.803,00

TOTAL R$ 44.383.980,00

Importante ressaltar que nas rubricas do grupo 6.1.5 “Programas de Trabalho da Área Fim”, estão alocados apenas os custos variáveis das atividades listadas como metas obrigatórias. Além dos custos listados, existem gastos com pessoal, custos operacionais e de divulgações indiretos, manutenção do Complexo Cultural Júlio Prestes, e seus gastos contratuais e de utilidades, benfeitorias, despesas gerais e administrativas, correção de impostos, depreciações, entre outros. Portanto, nessa tabela apresentamos **os CUSTOS VARIÁVEIS** dos projetos (obrigatórios e condicionados) inseridos nos eixos.

Por ocasião do 10º Termo de Aditamento ao CG 02/2021, a Secretaria de Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo repassará o valor de R$ 585.000,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil reais) destinados à troca do piso do espaço Boulevard. Esse valor comporá a rubrica 6.1.4.5.2 e está somado ao valor das demais benfeitorias no CCJP.

6.1.4.5.2	Projetos / obras civis / benfeitorias	-6.562.593

p) “No caso de oferecimento de bolsas em atividades de formação cultural, seus valores e quantitativos e as respectivas previsões de reajuste nos exercícios seguintes (estimado);”

§ **Academia de Música da Osesp**

Os alunos da Academia de Música da Osesp não pagam nenhum tipo de mensalidade, sendo a prestação dos serviços de ensino totalmente gratuita. Dessa forma, todos os estudantes são considerados bolsistas integrais. As bolsas de estudos integrais oferecidas são divididas em duas modalidades, sendo uma delas destinada exclusivamente a alunos que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional vigente (“Bolsas Filantrópicas”), mediante a apresentação de documentos e prestação de informações para demonstrar o enquadramento no referido perfil socioeconômico.

Foi adotada a premissa de que todos os alunos receberão auxílio financeiro mensal como ajuda de custo (“Auxílio Financeiro”).

Em 2025, o valor do Auxílio Financeiro orçado foi de R$ 2.440,00 para instrumentistas e de R$ 1.374,26 para cantores, sendo que para alunos beneficiários das Bolsas Filantrópicas, é oferecida uma suplementação de 20% (vinte por cento) no valor do Auxílio Financeiro. O curso permanece com a duração de 4 (quatro) semestres para as turmas de Instrumento Musical e Canto.

Para o ano de 2025, foi considerado reajuste de acordo com o índice de inflação.

Em 2025, nas modalidades de Instrumento Musical e Canto, serão ofertadas 54 (cinquenta e cinco) vagas, sendo 24 (vinte e quatro) vagas para a classe de Instrumento Musical, e 30 (trinta) para a classe de Canto. Dentre essas, 33 vagas são destinadas à modalidade filantrópica.

§ **Coros Infantil e Juvenil**

O Coro Infantil e o Coro Juvenil da Osesp são grupos de canto formados por crianças e jovens de 8 a 17 anos, com ou sem formação musical. A formação das crianças e jovens é totalmente gratuita em ambos os coros, oferecendo a oportunidade de se apresentarem com repertórios que vão do clássico ao contemporâneo, muitas vezes acompanhados por músicos profissionais. O processo de preparação inclui aulas de solfejo, percepção musical, técnica vocal e contato com outros idiomas.

Além da oportunidade de formação musical e de apresentar-se ao lado da Osesp na Sala São Paulo, as crianças e adolescentes recebem auxílio financeiro. Foram criadas 2 categorias para o recebimento do auxílio financeiro, de acordo com o perfil socioeconômico das famílias, mediante comprovação por meio da documentação pertinente: i) famílias que comprovem renda familiar bruta mensal per capita que não exceda o valor de 1,5 (um e meio) salário mínimo nacional vigente recebem auxílio no valor de R$ 416,00 – no orçamento 2025; e ii) famílias que comprovem renda de 1,5 até 3 (três) salários mínimos nacional vigente recebem auxílio no valor de R$ 312,00 em 2025.

Em 2025, serão ofertadas 80 (oitenta) vagas, entre o Coro Infantil (50) e Coro Juvenil (30).

q) A informação sobre a gestão de outros equipamentos e projetos culturais e os critérios de rateio a serem adotados, se o caso;

Não se aplica ao atual cenário em relação ao orçamento proposto para 2025.

r) "Indicação das perspectivas macroeconômicas à época da apresentação da proposta, tais como premissas de inflação, evolução da Selic, evolução do câmbio etc."

Com vistas à formação das premissas financeiras utilizadas no presente orçamento, a Fundação OSESP pesquisou dados disponíveis em base de dados confiáveis (disponíveis em: https://www.bcb.gov.br/publicacoes/focus e https://www.itau.com.br/itaubbapt/analises-economicas/projecoes) para a definição das projeções de inflação, câmbio e evolução da Selic. Convém salientar que as estimativas para o 10º Termo de Aditamento levam em consideração o orçamento elaborado para o 9º Termo de Aditamento, que foram realizadas no início de novembro/2024.

As premissas utilizadas para a elaboração da planilha orçamentária para o ano de 2025 são as seguintes:

Inflação - IPCA		
Ano	**CG 02/2021**	**9º e 10º TAs**
2.024	3,00%	4,00%
Câmbio		
Ano	**CG 02/2021**	**9º e 10º TAs**
USD		
2.024	4,84	5,40
Euro		
2.024	5,64	5,94

Selic: (Média Ano): A taxa Selic é utilizada para cálculo de receitas financeiras e correção de provisões.

Foram utilizados os percentuais abaixo:

Selic (média ano)		
Ano	**CG 02/2021**	**9º e 10º TAs**
2.024	3,75%	10,98%

<u>Outras premissas</u>

Metas condicionadas

As metas condicionadas, embora estejam incluídas no Plano de Trabalho para 2025, não fazem parte do orçamento proposto acima, sendo sua previsão alocada apenas no Grupo 5 do Controle Orçamentário. Contudo, a alocação orçamentária se organiza conforme os eixos estruturais que definem as atividades finalísticas, detalhadas a seguir:

Eixo 1 – Atividades de difusão e acesso: Se fixam nesse eixo os custos com concertos realizados no Teatro B32 (Série B32), concerto no MASP, Encontros Históricos, apresentações de concertos com repertórios especiais e grupos convidados, o projeto Itinerante pelo estado de São Paulo e Turnês fora do Brasil. Os principais custos para a realização dessas atividades são: contratações de solistas, regentes, músicos extras, sonorização, serviços técnicos de iluminação, de gravação e direção de imagem, serviços de produção artística, entre outros. Esses custos estão contemplados na rubrica 5 do Controle Orçamentário (Receitas) para que o resultado seja equilibrado, porém sua execução orçamentária será demonstrada no eixo 6.1.5.1 ao longo do ano.

Eixo 2 – Atividades educativas e formação de novas plateias: O número de alunos envolvidos nos programas educacionais é expressivo, e por fazer parte das metas

condicionadas, os custos orçados estão contemplados na rubrica 5, e sua execução orçamentária será demonstrada ao longo do ano no eixo 6.1.5.2. O programa "Descubra a Orquestra" desempenha múltiplas funções educativas, como cursos de formação para professores, concertos didáticos e atividades musicais que aproximam crianças e jovens da música orquestral.

As atividades inseridas nesse eixo, caracterizam custos com professores, transporte de alunos, plataforma de educação online, recolhimento ao ECAD, contratação de auxiliares de eventos, lanches para alunos, entre outros.

Eixo 3 – Atividades de formação artística e capacitação técnica - As atividades desse eixo estão voltadas para formação e capacitação, com oferta de cursos, oficinas e palestras focando na experiência prática no âmbito da música clássica. A Fundação Osesp atua neste eixo por meio da Academia de Música da Osesp conforme descrito abaixo:

Academia de música da Osesp – Instrumento de orquestra - Cada aluno, aprovado em um rigoroso teste seletivo, recebe mensalmente uma bolsa auxílio e tem a oportunidade de se dedicar integralmente aos estudos de seu instrumento e das disciplinas teórico-musicais de formação. E aos alunos aprovados com perfil socioeconômico de baixa renda, recebem as denominadas bolsas filantrópicas, com valor 20% (vinte por cento) superior ao da bolsa normal. Os custos para a continuidade dessas atividades englobam: professores, bolsas auxílio, partituras, contratação de músicos extras, impressão de cadernos, recolhimento ao ECAD, entre outros.

Academia de música da Osesp – Coro Acadêmico - Sob orientação de professores, os alunos têm orientação em técnica vocal sob supervisão do próprio Maestro. A principal atividade do Coro Acadêmico é proporcionar aos estudantes formação e experiência no cenário musical. Um dos fatores que contribuem para essa formação é a participação ativa nos concertos da Temporada Osesp em obras de grande relevância. Em relação às bolsas, o mesmo ocorre para o Coro Acadêmico, com análise de perfil socioeconômico e recebimento de bolsas filantrópicas e normais. Idem aos custos descritos no item acima.

Festival de Inverno de Campos do Jordão – Está prevista a realização do Festival de Inverno de Campos do Jordão, realizado sempre no mês de julho. Em 2024 está orçado o repasse adicional de R$ 800.000,00 destinado para a realização de um documentário sobre o Festival de Campos do Jordão e o impacto na vida dos participantes, além da destinação de parte desse valor à criação de estratégias de mídia que serão essenciais para ampliar a divulgação e visibilidade do Festival, com o intuito de atrair potenciais patrocinadores.

Para o ano de 2025, o repasse previsto é de R$ 5.000.000,00 e será realizado ainda no ano de 2024 destinado à realização do módulo pedagógico do Festival de Campos do Jordão. Cabe ressaltar que, R$ 1.000.000,00 será repasse direto da Secretaria da Cultura Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, e R$ 4.000.000,00 virá através de repasse da Lei Paulo Gustavo (LPG). Para que o módulo de performance seja realizado no ano de 2025 a Fundação deverá captar recursos no mínimo correspondentes ao valor do custo das atividades condicionadas referentes ao Festival.

Observações:

A manutenção e conservação de instrumentos musicais são cruciais para a qualidade das

apresentações. Isso envolve ajustes regulares, reparos e restaurações feitas por especialistas, bem como a aquisição de novos instrumentos para substituir aqueles que não possam ser restaurados ou que estejam desatualizados. Os custos em relação a essa manutenção não estão contidos dentro dos eixos de 1 ao 5 para as metas condicionadas no orçamento, porém será incluído na execução orçamentária ao longo do ano (rubricas 6.1.5.1 a 6.1.5.5), e ocorrerão a depender das necessidades da Orquestra e do Coro, outros grupos artísticos da programação do ano, Academia de Música e demais programas educacionais.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes**, **Usuário Externo**, em 08/12/2025, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval**, **Chefe de Divisão**, em 08/12/2025, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti**, **Assistente Técnico II**, em 08/12/2025, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 08/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0090708653** e o código CRC **E3FE825A**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

ANEXO IV

OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

10º TERMO DE ADITAMENTO

PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 2025

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FOSESP

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2021

PERÍDO: 01/04/2021 -31/12/2025

ANO: 2025

DIRETORIA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

REFERENTE A GESTÃO PARA FOMENTO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES JUNTO A ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, AO COMPLEXO CULTURAL JÚLIO PRESTES / SALA SÃO PAULO E FESTIVAL DE INVERNO DE CAMPOS DO JORDÃO

ANEXO IV
OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

O presente documento detalha as obrigações de rotina e os compromissos de informação a serem cumpridos pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

Cabe registrar que, em virtude da adoção do Sistema de Monitoramento e Avaliação da Cultura pela SCEC SP, as obrigações e os compromissos poderão ser reagrupados e estruturados em outro formato no Contrato de Gestão, e as informações e documentos poderão ser alimentados no Sistema em periodicidade mensal, trimestral, quadrimestral, semestral e/ou anual, a depender do tipo de dado/informação/documento necessário e em consonância com as obrigações legais previstas e com o cronograma anual de envio de dados e documentos estabelecido anualmente pela Secretaria de Cultura e Economia Criativas.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

SIMPPA – A entrega deste relatório deverá ser realizada pela Organização Social todo o dia 10 do mês subsequente do término do bimestre ou em outro período que será informado pela Pasta, caso haja alteração.

CÔMPUTO DE RH: Além da documentação solicitada na cláusula segunda do contrato de gestão, este documento deverá ser apresentado, até o dia 08 de cada mês.

Apenas no 2º Relatório Quadrimestral do 1º Ano do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado o documento citado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado):

· Manual de Recursos Humanos

· Plano de Comunicação do objeto cultural

· Manual de Normas e Procedimentos de Segurança

· Plano de Salvaguarda e Contingência

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestre de cada ano, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEIC):

· Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas , incluindo fotos;

· Descritivo qualitativo das atividades educativas e do atendimento aos públicos-alvo, incluindo fotos;

· Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;

· Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;

· Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(quadrimestralmente)**;

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

· Informar todas as ações realizadas a fim de promover a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, Complexo Cultural Julio Prestes Sala São Paulo e Festival de Inverno de Campos do Jordão, na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

· Planilha de Monitoramento de públicos virtuais, segmentados em todas as suas plataformas (website, redes sociais e/ou plataformas próprias).

· Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC);

· Relatório Quadrimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório quadrimestral, *correspondente ao 1º quadrimestre*)**

Anexos Administrativos do Relatório Quadrimestral

· Relatório Gerencial de Acompanhamento da Execução Orçamentária - Previsto x Realizado (MODELO POP SCEC)

· Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO POP SCEC)

· Relatório de Captação de Recursos (MODELO POP SCEC)

· Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

· Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas

· Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação **(quadrimestral)**

· Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas **(semestral)**

· Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes – máximo 2 páginas **(quadrimestral)**

· Informar e manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo, controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais), apresentando demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação);

· Informar se os gastos com pessoal e com diretoria estão dentro dos limites estabelecidos no item 9 da cláusula 2ª do Contrato de Gestão. Apresentar informação quadrimestral e anual dos índices de

gastos praticados no exercício;

· Seguir as orientações da Política de Comunicação e a Política de Porta-Vozes da SCEC.

Relatório Anual de Atividades , com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os seguintes documentos anexos (a serem elaborados conforme procedimento operacional parametrizado da SCEIC):

· Descritivo qualitativo das atividades culturais realizadas – máximo 5 páginas, incluindo fotos;

· Descritivo qualitativo das atividades de educativas; do atendimento aos públicos-alvo– máximo 5 páginas, incluindo fotos;

· Descritivo qualitativo das ações de itinerância e de circulação realizadas pelo Estado de SP, outros Estados e outros países – máximo 3 páginas, incluindo fotos, se houver;

· Relação de Convênios e Parcerias firmadas e vigentes no período;

· Informar as atividades de intercâmbios nacionais e internacionais previstas e realizadas, se houver;

Informar ações implementadas em relação à acessibilidade comunicacional para pessoas com deficiências **(quadrimestralmente)**;

Relatório do Objeto Cultural na Mídia, contendo informe do número de matérias, artigos, anúncios e menções do objeto contratual veiculados na imprensa/mídia no período, com apresentação de até cinco destaques principais (matéria impressa, transcrição ou imagem fotográfica) – máximo 3 páginas, incluindo fotos;

· Informar todas as ações realizadas a fim de promover Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, o Complexo Cultural Julio Prestes/ Sala São Paulo e o Festival de Inverno de Campos do Jordão na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura – SICOM;

· Normas e procedimentos de atendimento ao público com tabela de valores de cessão onerosa dos espaços e da bilheteria, ambas com os indicativos dos descontos e gratuidades (realizado);

· Planilha de Monitoramento de públicos virtuais, segmentados em todas as suas plataformas (website, redes sociais e/ou plataformas próprias).

· Planilha de Acompanhamento dos Serviços de Manutenção e Conservação Preventiva das Edificações (referencial POP SCEC)

· Relatório Quadrimestral do Programa de Edificações contendo descritivo das ações executadas no período referentes a: a) segurança, salvaguarda e contingência realizadas; b) manutenção dos equipamentos de bombeiros, atualização de AVCB, atendimento a “comunique-se” do Corpo de Bombeiros e providências correlatas tomadas no período; c) programação periódica de combate a pragas, com indicação das empresas prestadoras do serviço (descupinização, desratização, desinsetização, despombalização); d) manutenção / melhoria das condições de acesso físico para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; e) sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e coleta seletiva **(entrega no 2º relatório quadrimestral, *correspondente ao 1º quadrimestre*)**

· Perfil dos profissionais da área de manutenção, conservação e segurança;

· Cópia do AVCB vigente ou descritivo das providências para obtenção/renovação

· Cópia do Alvará de Funcionamento de Local de Reunião a cada renovação ou registro descritivo das ações realizadas no período visando à obtenção do mesmo

· Cópia das apólices de seguros vigentes

· Seguir as normas ICC/ESOMAR para realização de pesquisas, garantindo a confidencialidade dos dados dos participantes. Enviar à SCEC os resultados das pesquisas e avaliações realizadas.

Relatório das ações judiciais em andamento.

Anexos Administrativos do Relatório Anual

· Relatório Gerencial de Orçamento Previsto x Realizado (MODELO SCEIC)

· Relatório Sintético de Recursos Humanos (MODELO SCEIC)

· Relatório Analítico de Recursos Humanos (MODELO SCEIC)

· Entregar relação ANUAL de cargos, salários e benefícios pagos aos recursos humanos custeados com o Contrato de Gestão;

· Relatório de Captação de Recursos (MODELO SCEIC)

· Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet (MODELO SCEIC)

· Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA, contendo a relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (Entrega de uma cópia ao CADA junto com o relatório anual);

· Balancete Contábil (REFERÊNCIA: NBC)

· Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas;

· Posição dos Índices do Período: liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinada pelos representantes legais da Entidade;

· Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ;

https://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaJuridica/CNPJ/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao2.asp

· Certificado de regularidade do FGTS – CRF;

https://www.sifge.caixa.gov.br/Cidadao/Crf/FgeCfSCriteriosPesquisa.asp

· Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros;

http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPO/Certidao/CndConjuntaInter/InformaNICertidao.asp?Tipo=1

· Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo;

www.dividaativa.pge.sp.gov.br

· Certidão de tributos mobiliários;

http://www3.prefeitura.sp.gov.br/certidaotributaria/forms/frmConsultaEmissaoCertificado.aspx

· Certificado do CADIN Estadual;

https://www.fazenda.sp.gov.br/cadin_estadual/pages/publ/cadin.aspx

· Relação de apenados do TCE;

http://www4.tce.sp.gov.br/consulta-apenados

· Sanções administrativas;

http://www.esancoes.sp.gov.br/Sancoes_ui/aspx/sancoes.aspx

· Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE;

http://www.cadastrodeentidades.sp.gov.br/(S(2lg05m55p2lecq55jfoay155))/CertificadoPublico.aspx

· Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT;

www.tst.jus.br/certidao

· Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE.

· Pesquisa sobre o Perfil de Público e qualidade dos Serviços Prestados do ano em exercício;

Anualmente, com a proposta de Plano de Trabalho para o exercício seguinte:

· Apresentação do Plano de Comunicação do objeto cultural junto à proposta de convocação pública e atualização do mesmo junto aos planos de trabalho dos anos posteriores;

· Política de Programação Cultural do Objeto Contratual para o ano;

· Descritivo da Programação Cultural prevista para o próximo ano.

Quando houver novo documento ou alteração do anterior:

· Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no Diário Oficial do Estado;

· Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão;

· Manual de Recursos Humanos;

· Manual de Normas e Procedimentos de Segurança.

COMPROMISSOS DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS

Relatório Quadrimestral de Atividades do 1º e 2º quadrimestres de cada ano e anual:

· Apresentar resultados obtidos em cada Eixo.

A UNIDADE GESTORA PODERÁ SOLICITAR, A QUALQUER MOMENTO, QUALQUER OUTRA INFORMAÇÃO OU DOCUMENTO, BEM COMO ELABORAR OU SOLICITAR OUTROS DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES PARA OS RELATÓRIOS A SER ENTREGUE PELA ORGANIZAÇÃO SOCIAL NOS PERÍODOS SOLICITADOS.

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes**, **Usuário Externo**, em 08/12/2025, às 13:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval**, **Chefe de Divisão**, em 08/12/2025, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti**, **Assistente Técnico II**, em 08/12/2025, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 08/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0090719469** e o código CRC **5A30001F**.

Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Coordenadoria de Planejamento de Difusão e Leitura

TERMO ADITIVO

ANEXO V

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R$ R$ 328.629.575,06 (Trezentos e vinte e oito milhões, seiscentos e vinte e nove mil, quinhentos e setenta e cinco reais e seis centavos).

No valor total acima estão contemplados **R$ 3.385.175,06** (três milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, cento e setenta e cinco reais e seis centavos) referentes à transferência do CG 01/2015 para a realização de atividades do CG 02/2021 (indicado na tabela do ano de 2021). Essa diferença onerará somente o valor total do Contrato de Gestão, acima demonstrado, porém não onerará o valor a ser repassado, já que o valor já havia sido repassado em 2021, ainda na vigência do CG 01/2015, e foi transferido para o CG 02/2021 para a realização das atividades contempladas no anexo II – Plano de Ações e Mensurações do ano de 2021.

Sendo assim, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa se compromete a repassar à Organização Social – Fundação Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, o montante de **325.244.400,00 (Trezentos e vinte e cinco milhões, duzentos e quarenta e quatro mil e quatrocentos reais)** para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste Contrato de Gestão, entre o período de 01/04/2021 a 31/12/2025, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir:

Ano 2021				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	Até 20/04	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,45	R$ 4.579.444,45
2ª Parcela	Até 20/05	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,45	R$ 4.579.444,45
3ª Parcela	Até 20/06	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,45	R$ 4.579.444,45

4ª Parcela	Ate 20/07	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,45	R$ 4.579.444,45
5ª Parcela	Até 20/08	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,45	R$ 4.579.444,45
6ª Parcela	Até 20/09	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,44	R$ 4.579.444,44
7ª Parcela	Até 20/10	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,44	R$ 4.579.444,44
8ª Parcela	Até 20/11	R$ 4.121.500,00	R$ 457.944,44	R$ 4.579.444,44
9ª Parcela	Até 20/12	R$ 4.121.499,99	R$ 457.944,44	R$ 4.579.444,43
SubTotal		**R$ 37.093.499,99**	**R$ 4.121.500,01**	**R$ 41.215.000,00**
Transferência de recurso do CG 01/2015	Em 01/04	n/a	n/a	R$ 3.385.175,06
Concerto no Rio de Janeiro	Até 28/12			R$ 237.400,00
Festival de Verão de Campos do Jordão	Até 28/12			R$ 4.200.000,00
TOTAL				**R$ 49.037.575,06**
Ano 2022				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	Até 20/01	R$ 4.287.791,25	R$ 476.421,25	R$ 4.764.212,50
2ª Parcela	Até 20/02	R$ 4.287.791,25	R$ 476.421,25	R$ 4.764.212,50
3ª Parcela	Até 20/03	R$ 4.287.791,25	R$ 476.421,25	R$ 4.764.212,50
4ª Parcela	Até 20/04	R$ 4.287.791,25	R$ 476.421,25	R$ 4.764.212,50
5ª Parcela	Até 20/05	R$ 4.287.681,25	R$ 476.409,03	R$ 4.764.090,28
6ª Parcela	Até 20/06	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,14	R$ 4.764.151,39
7ª Parcela	Até 30/06	R$ 5.400.000,00	R$ 600.000,00	R$ 6.000.000,00
8ª Parcela	Até 20/07	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,14	R$ 4.764.151,39
9ª Parcela	Até 20/08	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,14	R$ 4.764.151,39
10ª Parcela	Até 20/09	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,14	R$ 4.764.151,39
11ª Parcela	Até 20/10	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,14	R$ 4.764.151,39

12ª Parcela	Até 20/11	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,14	R$ 4.764.151,39
13ª Parcela	Até 20/12	R$ 4.287.736,25	R$ 476.415,13	R$ 4.764.151,38
14ª Parcela	Até 30/12	R$ 1.800.000,00	R$ 200.000,00	R$ 2.000.000,00
Total		R$ 58.653.000,00	R$ 6.517.000,00	**R$ 65.170.000,00**
Ano 2023				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
1ª Parcela	Até 20/01	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
2ª Parcela	Até 20/02	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
3ª Parcela	Até 20/03	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
4ª Parcela	Até 20/04	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
5ª Parcela	Até 20/05	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
6ª Parcela	Até 20/06	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
7ª Parcela	Até 20/07	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
8ª Parcela	Até 20/08	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
9ª Parcela	Até 20/09	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
10ª Parcela	Até 20/10	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
11ª Parcela	Até 20/10	R$ 5.400.000,00	R$ 600.000,00	R$ 6.000.000,00
12ª Parcela	Até 20/11	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,67	R$ 5.111.416,67
13ª Parcela	Até 20/12	R$ 4.600.275,00	R$ 511.141,63	R$ 5.111.416,63
Total		**R$ 60.603.300,00**	**R$ 6.733.700,00**	**R$ 67.337.000,00**

Ano 2024				
	Data	**Parte Fixa R$ 90%**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ 100%**
ND 335085-01				
1ª Parcela	Até 20/01	R$ 4.582.094,55	R$ 509.121,62	R$ 5.091.216,17
2ª Parcela	Até 20/02	R$ 4.582.094,55	R$ 509.121,62	R$ 5.091.216,17

3ª Parcela	Até 20/03	R$ 4.582.094,55	R$ 509.121,62	R$ 5.091.216,17
4ª Parcela	Até 20/04	R$ 4.582.094,55	R$ 509.121,62	R$ 5.091.216,17
5ª Parcela	Até 20/05	R$ 4.582.094,40	R$ 509.121,60	R$ 5.091.216,17
5ª Parcela (complemento de parcela)	Até 20/06	R$ 1.215.607,35	R$ 135.067,48	R$ 1.350.674,83
6ª Parcela	Até 20/06	R$ 5.077.701,90	R$ 564.189,10	R$ 5.641.891,00
7ª Parcela	Até 20/07	R$ 5.077.701,90	R$ 564.189,10	R$ 5.641.891,00
8ª Parcela	Até 20/08	R$ 5.077.701,90	R$ 564.189,10	R$ 5.641.891,00
9ª Parcela	Até 20/09	R$ 4.953.801,60	R$ 550.422,40	R$ 5.504.224,00
10ª Parcela	Até 20/10	R$ 4.953.801,60	R$ 550.422,40	R$ 5.504.224,00
11ª Parcela	Até 20/11	R$ 4.953.801,60	R$ 550.422,40	R$ 5.504.224,00
12ª Parcela	Até 20/12	R$ 6.349.409,54	R$ 705.489,95	R$ 7.054.899,32
Total		**R$ 60.569.999,99**	**R$ 6.730.000,01**	**R$ 67.300.000,00**
ND 445042 (Complexo Cultural Júlio Prestes)				
Parcela única	Até 30/08	R$ 6.300.000,00	R$ 700.000,00	R$ 7.000.000,00
Total (ND 335085-01 + 445042)		**R$ 66.869.999,99**	**R$ 7.430.000,01**	**R$ 74.300.000,00**
ND (LPG - Festival de Inverno)				
Parcela única	Até 30/12	-	-	R$ 4.000.000,00
TOTAL DO REPASSE ANUAL				**R$ 78.300.000,00**

Ano 2025				
	Data	**Parte Fixa R$ R$ 0,90**	**Parte Variável R$ 10%**	**Valor Total R$ R$ 1,00**
1ª Parcela	Até 20/01	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
2ª Parcela	Até 20/02	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
3ª Parcela	Até 20/03	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
4ª Parcela	Até 20/04	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
5ª Parcela	Até 20/05	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
6ª Parcela	Até 20/06	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
7ª Parcela	Até 20/07	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00

8ª Parcela	Até 20/08	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
9ª Parcela	Até 20/09	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
10ª Parcela	Até 20/10	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
11ª Parcela	Até 20/11	R$ 5.114.999,70	R$ 568.333,30	R$ 5.683.333,00
12ª Parcela	Até 20/12	R$ 5.641.503,30	R$ 626.833,70	R$ 6.268.337,00
Total		**R$ 61.906.500,00**	**R$ 6.878.500,00**	**R$ 68.785.000,00**

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do plano de trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo De Oliveira Lopes**, **Usuário Externo**, em 08/12/2025, às 13:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Carnaval**, **Chefe de Divisão**, em 08/12/2025, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Sandra Stefanie Amaral Ghirotti**, **Assistente Técnico II**, em 08/12/2025, às 14:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa**, **Secretária**, em 08/12/2025, às 15:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0090720862** e o código CRC **2C8EB24C**.